HOJE: OITO PÁGINAS DE «SUPLEMENTO DESPORTIVO»

Diário de Lisboa

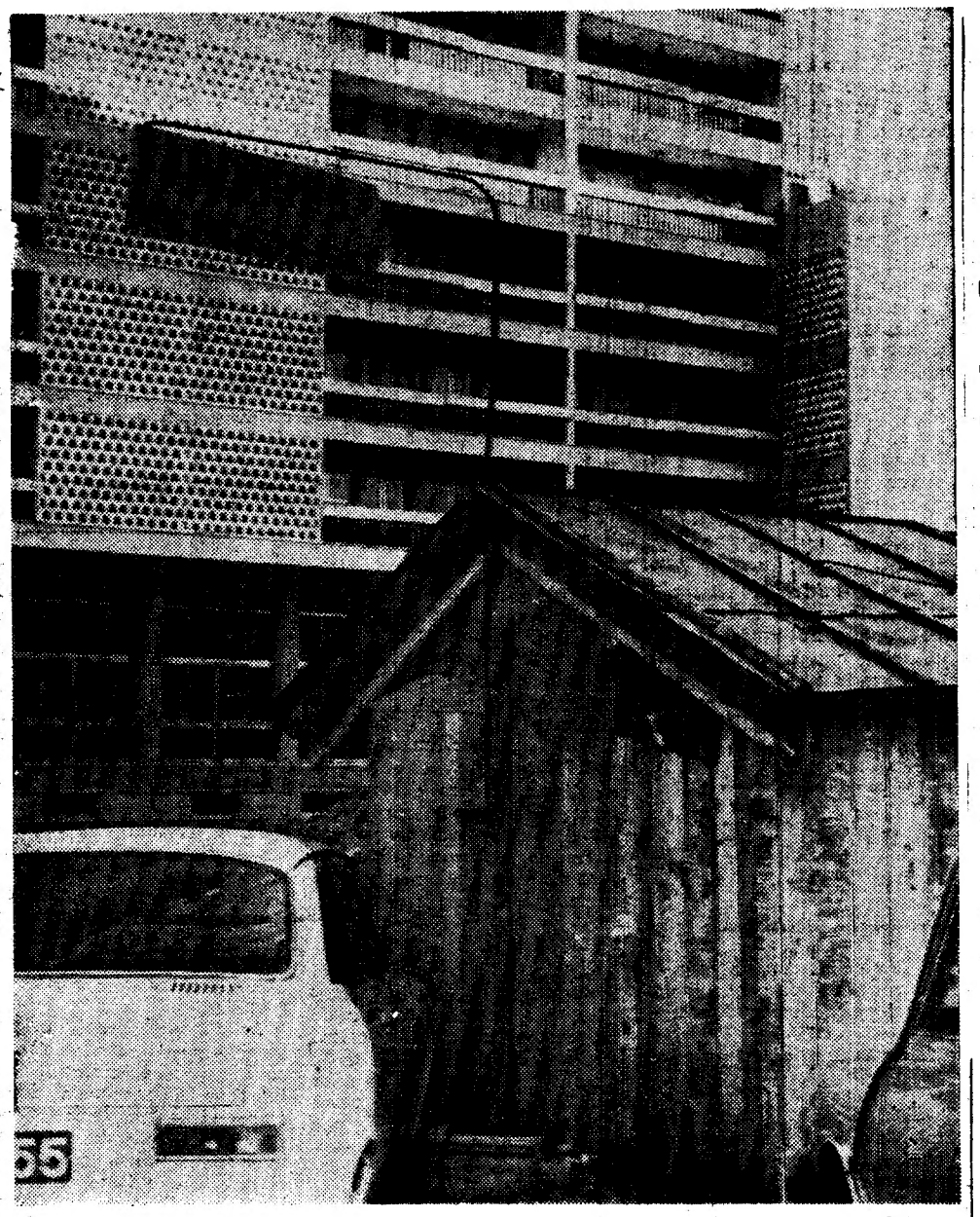
Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE AGOSTO DE 1971 N.º 17 489 ANO 51.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras



«Andares, vendem-se», diz o letreiro erguido da rasteirinha barraca de madeira acometida por dois automóveis. Quem quiser comprar um andar terá de falar com quem vive na barraca. Aceite-se ou não o contraste, o certo é que a cidade é de cimento altivo e (aqui e ali) de madeira humilde. Assim cresce a urbe aos olhos dos habitantes, os quais, normalmente, não fazem muitas perguntas: transeuntes que são, passam e dobram as esquinas... A objectiva é mais exigente

AS ELEIÇÕES NO VIETNAM DO SUL

Incidentes diversos e acusações de fraude por parte da Oposição

SAIGÃO, 30 — (R.) — Depois de conhecidos os primeiros resultados das eleições parlamentares de ontem, tudo indica que os candidatos oposicionistas reforçaram consideràvelmente a sua posição, sobretudo na capital, onde vários deputados governamentais perderam os seus lugares.

No entanto, os observadores diplomáticos calculam que os partidários do Governo conseguirão a maioria do novo Parlamento, conquistando cerca de 90 dos 159 lugares, mas não conseguindo a maioria absoluta de dois terços.

Entre as facções oposicionistas, a que parece até agora ter obtido maiores ganhos foi o grupo militante budista An Quang.

Em Saigão, dos 13 lugares em disputa seis foram ganhos por conhecidas figuras da oposição, incluindo o dr. Ho Van Minh, que foi candidato á vice-presidência na lista do general Van Big Minh antes deste desistir da candidatura.

Dos restantes lugares de Saigão, apenas três foram ganhos por partidários notórios do presidente Van Thieu e os outros quatro couberam a candidatos novos cuja posição exacta ainda não está bem definida, podendo vir a apoiar ou não o Governo.

Fora de Saigão, dos 40 resultados até agora apurados apenas cinco constituem reeleições, o que parece reflectir o desagrado geral do eleitorado em relação aos membros do Parlamento anterior.

Três candidatos apoiados pela facção budista An Quang ganharam em Da Nang, a segunda maior cidade do país.

Outros partidários da facção An Quang foram eleitos em Dalat e na cidade de Rach Giand, delta do Mecong.

Dos resultados até agora apurados, 18 são favoráveis aos candidatos do Governo, mas os resultados finais só são conhecidos oficialmente na sexta-feira.

Por outro lado, o candidato oposicionista Ngo Cong Duc deu hoje uma conferência de Imprensa, durante a qual apresentou provas de fraude

(Continua na ultima página)

HOJE 28 PAGS.
VISADO
PELA CENSURA

LAR IDEAL

CONCURSO SIMPLES E ALICIANTE

Prémios no valor de 150 contos são o maior aliciante do concurso «Lar Ideal», que as «Galerias Sol Nascente» organizam, com o patrocínio da AEG-Telefunken. Outro atractivo consiste na facilidade do concurso, cuja mecânica já explicamos aos nossos leitores. Para quem, todavia,

(Continua na 8.ª página)

Edward Heath socorreu dois jovens participantes numa regata de «dinghys»

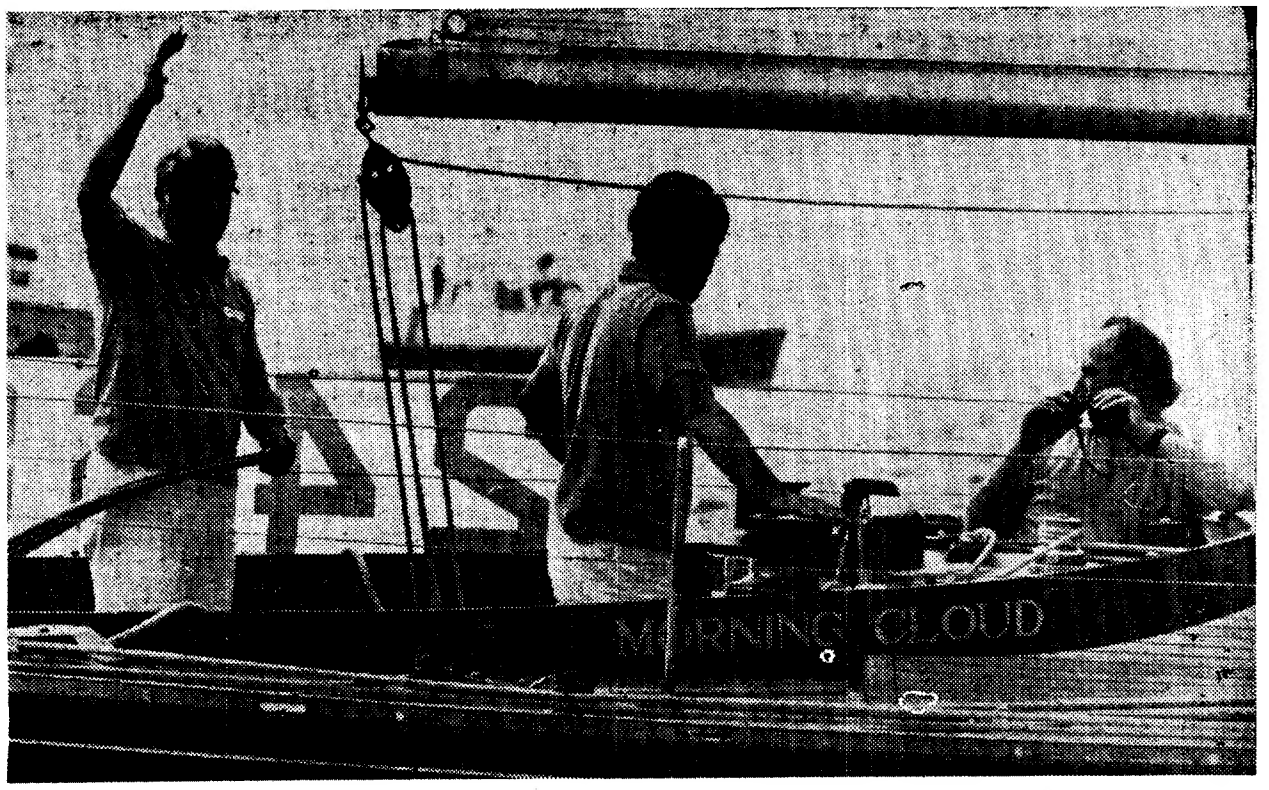
BURNHAM-ON-COURCH, (Inglaterra), 30, (ANI)— O primeiro-ministro Edward Heath socorreu, ontem, dois jovens que tomavam parte numa regata de «Dinghys» e cuja embarcação se voltou.

Heath estava ao leme do seu iate «Morning Cloud», ao largo de Burnham-on-Crouch, quando Piers Symers, de 14 anos, e sua irmã Pippa, de 12, foram avistados na água, a meia milha de distancia. O primeiro-ministro dirigiu imediatamente o iate na direcção dos náufragos, que envergavam coletes de salvação mas estavam tão exaustos que tiveram de ser içados para bordo.

Mais tarde, os irmãos Symers foram transferidos para uma lancha da Polícia, que os conduziu para terra.

«As crianças esqueceram-se depressa do desgosto de não terem ganho a regata, quando souberam quem era o seu salvador» — comentou o patrão da lancha da Polícia.

Ao lado vemos o primeiro-ministro Edward Heath ao leme do seu iate «Morning Cloud», com o qual pôde salvar dois jovens desportistas



KRIM, O PROFETA DO NOVO JORNALISMO:

«QUERO NOS JORNAIS TUDO O QUE EXIGIMOS DE UM GRANDE ROMANCE»

Krim, o profeta da palavra

Seymour Krim nasceu sob o signo de Norman Mailer. Nasceram com um ano de diferença um do outro, tiveram a mesma infancia. Uns dizem que se parecem um com o outro, outros dizem que escrevem um como o outro.

Ambos têm passado as suas vidas naquele ambiente «literário-intelectual-sexual de vanguarda» de Manhattan. De Seymour Krim, Norman Mailer diz:

«Ele é a criança do nosso tempo, um homem da cidade, ele é Nova York de meados do século XX, a sua prosa é brilhante como a beleza electrónica das nossas luzes.»

Porque é que o leitor ouviu, muito provàvelmente, falar de Mailer e nunca ouviu referências a Krim?

Esta pergunta costumava obcecar o próprio Krim. No seu livro de ensaios que acaba de ser publicado aqui em Londres pela Allison & Busby («Shake it for the World»), ele refere-se ao omnipresente Mailer e ao «monolítico EU».

Quanto ao fenómeno de ser *Mailerizado* pelos amigos, que afirmam que se Krim escrevesse um romance seria exactamente como Mailer o faria, que se escrevesse contos estes seriam mailerescos, Krim limita-se a rir e a dizer:

«Oxalá eu merecesse a mesma atenção, os mesmos aplausos, o mesmo espaço das revistas literárias.»

Mas essa preocupação está morta, diz ele. «Acho que Mailer e eu somos soldados do mesmo Exército. Não pode existir competição entre nós».

E de facto não existe. Porque Krim é o profeta do novo jornalismo, daquele que está a ser escrito pelo próprio Mailer. Krim nunca escreveu um romance, mas tem escrito milhões de palavras em cartas abertas, críticas e ensaios. Para ele, o jornalismo é a nova literatura. O jornalismo de Tom Wolfe e de Jimmy Breslin.

«Quero nos jornais», diz Krim, «toda a imaginação, toda a sensibilidade poética que costumamos exigir de um romance, de um grande romance, mas aplicadas ao mundo real.»

Krim é grande, alto e largo, com cabelo encaracolado e barba grisalha e um riso de criança. Usa as calças sempre por uns largos suspensórios de elástico, como os agricultores do Kentucky. Estes suspensórios podem também ser tomados como um valor simbólico, pois ele diz que acabou de cortar o cordão umbilical que o ligava a Nova York.

«Quando as pessoas dizem que a Verdadeira América começa a Oeste do rio Hudson, eu começo a dar-lhes razão», afirma Krim, a propósito. «Nova York é um sítio fabuloso, mas se uma pessoa quer fazer um trabalho mais profundo, tem que ficar longe da acção.»

E assim Krim partiu para o Oeste para, como ele diz, «purificar o seu ar interior». Actualmente, ele está a ensinar Escrita Criativa (Creative Writing) na Universidade de Iowa. Um sítio onde Krim diz que a juventude prefere escrever as suas *estórias* autobiográficas a perder tempo com o celulóide.

Seymour sabe que agora, aos 51 anos, não vai escrever *aquela obra definitiva proustiana*.

«O romance é um cliché», diz ele. «Li no jornal, aqui há uns dias, que a filha do Charlie Chaplin que tem 18 anos está a escrever um romance. Quando uma forma literária se torna tão fácil como patinar no gelo, que mais se pode esperar dela?» pergunta o profeta do jornalismo.

GIGANTE LITERÁRIO

Krim tem-se dedicado a antologizar os trabalhos de outros e a criticar a criação de outrém. Produziu a clássica antologia «The Beats» e escreve desalmadamente para suplementos literários. Através desta actividade, granjeou uma relação tipo amor-ódio com diversos gigantes literários, como Gore Vidal. Uma vez, conta a anda, ele esmurrou Hemingway no nariz.

«Foi assim», conta ele agora, durnte a sua breve passagem por Londres para o lançamento do seu livro «Eu tinha escrito uma crítica arrasante sobre «O Velho e o Mar» para uma revista. Bati forte demais e Hemingway tinha que levantar as suas luvas. Bem, pouco depois disto ele ganhou o Nobel. Eu era apenas um miúdo. Não era ninguém. Mas fui até Cuba porque queria estar num sítio quente, com uma quantidade de mulheres quentes.»

Krim, então, telefonou a Hemingway, porque toda a gente que lia Hemingway julgava que o conhecia, e quando já estavam os dois bêbedos Krim tentou dar um murro no velho Ernie mas este aparou o golpe, pois era ainda mais forte do que o corpulento Krim. Talvez todos os críticos devessem enfrentar assim as suas vítimas... pelo menos uma vez na vida.

TÚNEIS DO INFERNO

Resistindo às fortes tentações de entrar no mundo do cinema pela mão do seu primo Arthur B. Krim, presidente da United Artists, ou de se aliar à «Mafia Judaica» de Nova York, Krim não perde a sua fé, estilo McLuhan, na palavra.

Krim conta porque razão teve, uma vez, uma crise nervosa:

«A Cultura americana é tão incerta e insegura que antes de uma pessoa ter os pés bem assentes e ver vingar os seus pontos de vista tem que descer aos túneis do Inferno. Krim fala quase tão vibrantemente e veementemente quanto escreve o que, digase de passagem, é um belo e atroador espectáculo.

«Os atiradores de palavras, como eu, estão agora à procura de novos caminhos para atirarem as suas palavras», garante o profeta do moderno jornalismo.

O título do seu livro r América tinha mais uma lavra que o equilíbrio e bo senso britanicos baniram. F ele «*Shake it for the wor Smartass*». O «Burro Espe to» ficou nos tinteiros da boa educação insular desta gente. O *Burro Esperto* foi castrado. Krim contou que a ideia do título nasceu de uma velha negra que um dia no Harlém lhe enfiou uma cotovelada nas costelas.

esta quinzena

JOAQUIM LETRIA
ESCREVE DE LONDRES

O prof. Elísio de Moura eminente cientista e benemérito completa hoje 94 anos

COIMBRA, 30 — O prof. dr. Elísio de Moura, catedrático jubilado da Faculdade de Medicina, eminente cientista, cidadão exemplar, com nobilíssimo espírito altruístico que se traduz numa obra notável de protecção à infância o prof. Elísio de Moura, figura de inconfundível prestígio, que todos admiram e estimam completa hoje 94 anos

Nada seria, parece-nos, preciso dizer para assinalar esta data pois o nome e a obra do cientista são tão conhecidos que se impõem ao apreço e ao respeito de toda a gente.

Contudo, sempre que se fala no prof. dr. Elísio de Moura não se pode esquecer o mestre insigne que gerações de estudantes aprenderam a admirar e estimar, um benemérito que a cidade apoia e acarinha, como uma das figuras de raros méritos e quicá o mais generoso, de coração inclinado à solidariedade humana de quantos aqui nasceram ou viveram.

O antigo Asilo da Infância Desvalida, hoje Casa da Infância «Doutor Elísio de Moura», como singela homenagem ao seu nome, e ao qual o Mestre dedicou a sua vida e a sua bolsa, é uma magnífica instituição onde vivem duzentas meninas, desde os quatro anos até á idade de entrarem na vida. E bastava isto para que toda a cidade lhe dedicasse a maior veneração e o maior respeito!

Como sempre acontece de há anos a esta parte, o prof. dr. Elísio de Moura *fugiu* de Coimbra. Foi para Braga, sua terra natal, onde passa o dia em companhia de sua extremosa irmã sr.ª D. Cândida de Moura e de seus sobrinhos.

Mas nem por isso Coimbra e as suas figuras mais representativas deixam de prestar-lhe a mais expressiva homenagem.

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

Preparação para secretárias e correspondentes estenodactilógrafas em português, francês e inglês

A duração do curso é variável com as habilitações das alunas.
Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, geralmente por intermédio da Escola

ESCOLA LUSITÂNA FEMININA

RUA D. ESTEFÂNIA, 126
Telefs. 4 47 30 - 55 35 75

Novos modelos da Chrysler

Três modelos «Chysler» para 1972 — o «160», o «160 GT» e o «180» vão ser produzidos pela Chrysler France. Técnicamente, a gama recebeu alterações de pormenor, como é normal nos modelos novos. O arranque a frio foi melhorado pela adopção de um sistema de ignição mais eficiente e há um melhor amortecimento das vibrações da direcção, que se verificavam alta velocidade em certas superficies.

As alterações mais evidentes são, no entanto, as que dizem respeito á carroçaria, melhorando a aparência desses carros atraentes. Incluem, por exemplo, o uso de um novo material vinílico, com cores claras, para o forro do tejadilho, e a adição de uma nova cor de estofos — denominada «areia» —, com acessórios a condizer.

Os painéis interiores das portas têm um novo desenho, tal como os apoios dos braços. Nos três modelos, as muletas das portas e as manivelas dos vidros são cromadas, e no «180» os painéis têm faixas de imitação de madeira no centro, enquanto em baixo se usa alcatifa. Um acabamento semelhante a madeira é usado no painel dos instrumentos, e também á esquerda e ao centro e na consola (nos três modelos). No «180» esse acabamento de madeira é também aplicado aos três braços do volante

As palas contra o sol têm (também nos três modelos) uma nova fixação central para reduzir o movimento devido á vibração. Na tampa do compartimento das luvas há um novo monograma. Todos estes pormenores intensificam o ar de conforto do interior dos três modelos e dão-lhe uma atmosfera leve e airosa.

No exterior, as fendas dos ventiladores (na traseira) desapareceram, tornando a linha muito mais simples. O «160» tem agora também uma cha pa brilhante, atrás, abaixo da tampa da mala. Por fim, os «Chrysler» «160», «160 GT» e «180», tal como todos os modelos da gama, podem ser comprados com novos acabamentos interiores e novas cores de carroçaria.

«DIZEM OS LEITORES»

O TRABALHO CONTESTADO

Para a maioria dos trabalhadores os dias de férias são os dias de «verdadeira vida». Aliviado do fardo, o trabalhador reencontra o sentido da liberdade, reconstrói a sua identidade, perdida nas tarefas de formigueiro da fábrica ou do escritório. Cada ano que passa mais profunda se torna a ruptura entre o período do ócio e os outros. Pergunta-se: esta dicotomia da existência está fatalmente inscrita em toda e qualquer civilização industrial ou apenas no tipo que decidimos promover?

Por PIERRE DROUIN

(Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»)

Os assalariados mais privilegiados, e aqueles que se encontram no lugar mais baixo da escala de remunerações querem hoje que as condições de trabalho se harmonizem mais com os ritmos naturais da existência pessoal e familiar, que a máquina deixe de ser a «primeira a ser servida» e deixe de impor o seu veredicto sem mais nem menos. É o operário da metalurgia que protesta contra a definição de certos postos de trabalho concebidos de modo a «fazerem render» ao máximo o trabalhador; é o condutor de autocarro que pretende a diminuição dos seus «tempos mortos»; é o piloto comercial que hoje trocaria de bom grado a «poesia» dos grandes espaços e o exotismo por um horário mais regular que não comprometesse os seus fim-de-semana.

É certo que o piloto de linha tem menos razões objectivas para se queixar que o operário de laminação, mas é certo é também que não há uma medida-padrão para avaliar o carácter mais ou menos penoso das tarefas. O modo como esse carácter se vem sentindo é cada vez mais importante, e, seja qual for o juízo que possamos fazer, a verdade é esta: a actividade profissional — com excepção da dos artistas e, mais geralmente, dos «criadores» — não corresponde às aspirações dos indivíduos.

A explosão de Maio de 1968 fez ruir as crostas do hábito nesta matéria. A virulência da reivindicação sobre a diminuição da idade da reforma, o alongamento dos estudos para os jovens, que podem retardar o momento da entrada na vida activa, são indícios que não enganam. Juntemos a isso um certo desinteresse desses jovens pelos ofícios manuais, ou, mais exactamente, uma deformação progressiva da estrutura dos empregos em benefício dos ofícios não manuais.

A França não tem o monopólio dessas novas atitudes para com o trabalho. Já em 1956, Riesman assinalava, entre os operários dos EUA, uma *«ofensiva contra o lugar preponderante que se concede ao trabalho.»* Também na U.R.S.S. os «heróis do trabalho» já não entusiasmam ninguém. Georges Friedmann nota em *«o Poder e a sabedoria»* que a partir de 1958 este declínio do prestígio de que o trabalho manual antes beneficiava estava a generalizar-se tão abertamente entre a juventude soviética que o governo começou a inquietar-se e se decidiu a adoptar medidas para combater essa tendência. Apesar das medidas adoptadas, constatou-se uma indiferença generalizada pela qualidade do trabalho e os apelos à consciência profissional não surtiram efeito.

Assim, por todo o mundo — com excepção do Japão — se põe em causa ética do trabalho. A verdade é que o pêndulo se limita apenas a regressar muito lentamente à concepção devida que prevalecia no Ocidente antes da Reforma. O «produtivismo» que levou à explosão industrial do século XIX e aos progressos tecnológicos espectaculares do século XX (aliás o marxismo e o cristianismo deram-se as mãos para exaltar o trabalho) representa apenas uma fase da civilização, bem localizada no espaço e no tempo.

AS PONTES

Calcula-se que na Idade Média havia 115 dias de festa por ano. Se lhes somarmos os 6 domingos, vemos que restavam apenas três dias de trabalho (de doze horas, é certo) por semana. E nos tempos de La Fontaine a situação era mais ou menos idêntica. O escritor põe na boca do «sapateiro remendão» (homem que gostava muito de trabalhar) as seguintes palavras: «O mal é que durante o ano se intrometem os dias em que não podemos trabalhar: as festas são a nossa ruína.»

As festas talvez não se multipliquem hoje, mas o certo é que as «proximidades» dos feriados tendem a diminuir cada vez mais o tempo de trabalho. Antecipa-se a partida, adia-se o regresso, estuda-se engenhosamente a maneira de lançar «pontes» que peguem com o domingo... Para os que o podem fazer, as horas de actividade concentram-se cada vez mais em quatro dias: do meio-dia de segunda-feira até sexta-feira à tarde.

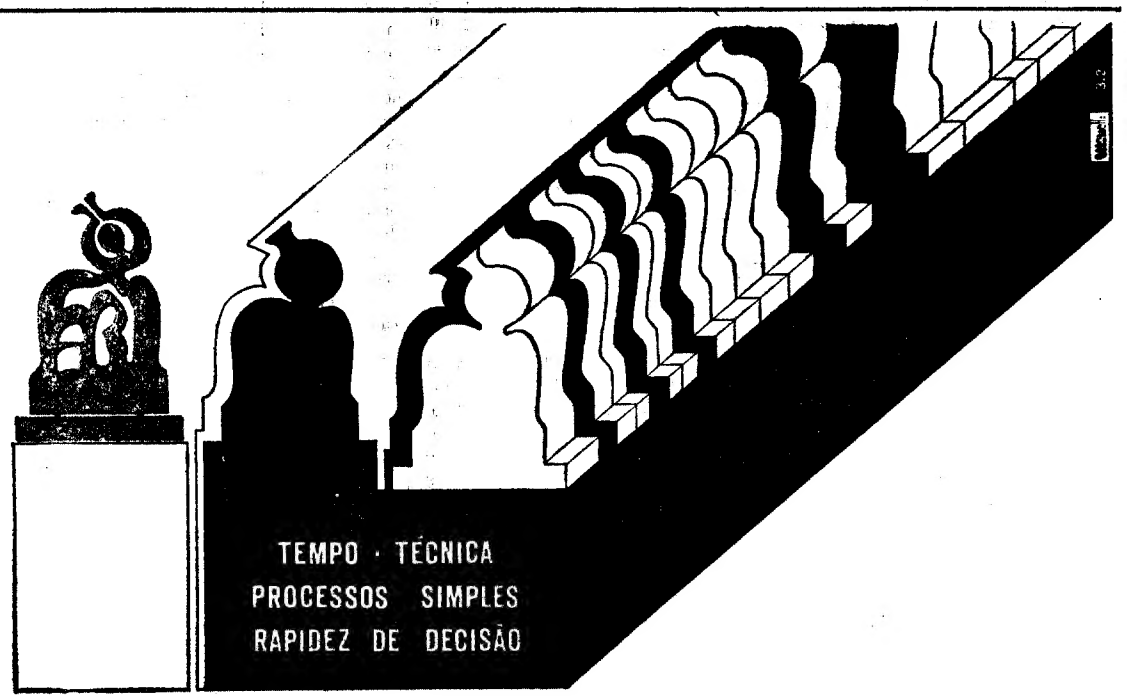
Esta tendência é irreversível, mas daí a pensarmos que estamos seguramente a caminhar para uma «sociedade lúdica» vai uma grande distância. As «exigências» do progresso serão determinantes, tão premente é o apelo das necessidades para as massas humanas. E mesmo que, por felicidade, as necessidades mais elementares estivessem asseguradas para todos, outras nasceriam, tão imperativas como aquelas, dada a força com que o elemento subjectivo actua na procura das satisfações, logo que o mínimo vital está garantido. *«Nunca devemos deixar de desejar»*, dizia Rilke. Podemos apostar que ele será ouvido.

Isso não significa que os *valores* do trabalho, concebido até aqui como um fim em si mesmo louvado por todos os poderes estabelecidos a fim de não desviar demasiadamente os espíritos da produção, resistirão melhor que os outros neste turbilhão das revisões de todos os valores. Pierre Emmanuel escrevia em 1965: *«Um feroz messianismo do trabalho saiu do «ghetto» febril. Recuso-me a acreditar no trabalho, na sua ideologia, na sua civilização; recuso-me a virer e a pensar em circuito fechado, como essas pessoas que trabalham por trabalhar e não dão nenhum sentido às tarefas que executam, como se fossem mulas cegas que fazem girar os moinhos»*. (1).

A EFICÁCIA ACIMA DE TUDO

Não são apenas os poetas que tomam este partido, são cada vez em maior número os sociólogos — mesmo os industriais que se apercebem hoje de que para a maioria dos indivíduos o trabalho não pode

(Continua na 16.ª página)



UM CONCEITO NOVO NO ESPAÇO ECONÓMICO
AUGUSTINE REIS & CIA. BANQUEIROS

NOTA do dia

ISTO & AQUILO

TALVEZ A MODÉSTIA, considerada uma virtude, não seja absolutamente um dos nossos fortes. Aliás, há mil maneiras de cozinhar a modéstia ou a antimodéstia. Pois não ouvimos muita vez falar de quem se recusava a usar condecorações por não se resignar a um uso que, em certa medida, poderia estar ao alcance de qualquer semicelebridade? É uma gama variada e extensa, que dá para muitas atitudes e para muitas interpretações. Apesar disso ou por isso mesmo nunca nos atribuímos nem essa nem outras virtudes, e até julgamos que se passa bem sem elas. Por isso mesmo, não estávamos de todo preparados para ler neste canto do «Diário de Lisboa» (anteontem, sábado) uma espécie de desabafo: «para que haveremos nós de estar daqui a ladrar maçadas quando se passa tão bem sem tal lembrança?». Eis, na verdade, uma virtude que não saberíamos arrogar-nos, nem essa nem a de morder. Apenas tínhamos perguntado para que haveríamos de estar daqui a «lembrar maçadas». O resto leva-se à conta de acidente de circulação, ou de trabalho, como quiserem. Em todo o caso, quem anda à chuva molha-se...

PASSADO ISTO, que alcançou foros de prefácio quando lhe chegaria muito bem a posição de «post-scriptum», é difícil tentar uma espécie de registo de fim-de-semana sem assinalar o sobressalto suscitado pela leitura dos relatos do fogo a bordo de um «ferry-boat» grego nas costas da Itália. Queixam-se os sobreviventes de que os tripulantes trataram de se salvar a si próprios, desinteressando-se dos passageiros! Estará a humanidade apostada em jogar fora os mais rudimentares sentimentos de fraternidade e dever? Era uma regra de honra dos homens do mar. Também essa é postergada?

UMA FRASE RECOLHIDA nos discursos (prof. Ganshof van der Meersh, de Bruxelas) na sessão de encerramento dos cursos internacionais de Direito Comparado: «pensar todos os dias se fizemos aquilo que tínhamos pensado dever fazer». Pode parecer uma regra extremamente simplista, mas tão poluído anda o mundo, no pensamento e na acção, de grandes frases e de projectos tão gigantescos como irrealizáveis, que parece ficarmos muito surpreendidos quando nos põem diante dos olhos estas realidades comezinhas que estão ao alcance de todas as bolsas. No nosso tempo, a inflação é um fenómeno universalizado.

LONGE DO BULICIO de estradas principais, à sombra fresca de arvoredos, a localidade de Vale de Lobos a dois passos do Sabugo e a meia hora do centro de Lisboa, foi há uma trintena de anos descoberta como lugar aprazível para passadio de férias repousantes. Nasceram moradias e até um hotel de turismo. Pois a prenda que se ofertou aos veraneantes foi cortarem-lhes a água, com o que, naturalmente, debandaram. Questionada, a Câmara respectiva sossegou os alarmados: o contratempo «foi devido à falta de uma peça na engrenagem da estação elevatória». Salvo o devido respeito, a mesma explicação dá para muitos outros contratempos de que todos nos queixamos.

MAIS TURISMO, que é um tema que dá para muito: o «Angoche», há meses incendiado na costa de Moçambique, vai converter-se em restaurante flutuante defronte da cosmopolita Polana. Outra: Portimão põe a funcionar o seu aeródromo, alternante do de Faro, ao menos para aviões de pequeno porte. Outra ainda: junto à albufeira de Castelo do Bode vai abrir também um campo de aterragem de transportes aéreos. O turismo está a ser uma força e uma fixação das nossas esperanças. Parece que estamos a ter onde o receber, o que é óptimo. Contanto, porém, que tenhamos que lhe dar, não vão as esperanças converter-se em desilusões.

PIANOLA
AUTO - RADIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal
STAND ASLA—PORTO

OS INCAS TINHAM TUDO: RIQUEZA, BELEZA, HONRA E INOCÊNCIA.
PIZARRO LEVOU-LHES O CRISTIANISMO.

A REAL CAÇADA DO SOL'

Robert Shaw. Christopher Plummer
em "The Royal Hunt of the Sun"
com:
Nigel Davenport Michael Craig Andrew Keir William Marlowe
James Donald and Leonard Whiting
argumento Philip Yordan baseado na peça "The Royal Hunt of the Sun" MAIORES 12 anos
escr. por Peter Shaffer prod. de Eugene Frenke e Philip Yordan
real. de Irving Lerner Technicolor® A Cinema Center Films Presentation um excl. RIVUS

Amanhã grande estreia no Satélite

Em complemento:
«ALFAMA» uma produção de Miguel Spiguel

teatro MONUMENTAL tel. 55 03 31
VASCO MORGADO APRESENTA
CAMILO DE OLIVEIRA
ARMANDO CORTEZ • CANTO E CASTRO
LINDA SILVA • FERNANDA FRANCO
e a participação especial de MILÚ e IRENE ZIDORO
numa peça em que a vedeta é
uma CALMA para toda a gente

(Maiores de 8 anos)
3.ª a 6.ª-Feira: 21.45 horas
SÁBADOS: 2 SESSÕES, 21 e 23 h.
DOMINGOS: às 16 e às 21.45 h.
2.ª-FEIRAS: Descanso da Comp.ª

TEATRO GIL VICENTE
CASCAIS TEL. 280919
EM 3.º MÊS
TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
IVONNE princesa de Borgonha
de WITOLD GOMBROWICZ
Hoje descanço da companhia
Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian
M/18

TAUROMAQUIA

Na Monumental de Cascais

Na Monumental de Cascais foram ontem lidados touros do sr. José Assis Palha que mereceu ser chamado e dar volta á arena com os cavaleiros e os amadores de Montemor que pegaram bem.

José Mestre Batista ouviu musica nos seus dois com voltas, e José Nuncio deu volta no seu primeiro com musica no ultimo.

Musica com voltas, deram também Paco Corpas, nosso conhecido da metrópole e do ultramar, e «El Zuaretano», como novo na península, obteve grande êxito com a capa e a «muleta» e especialmente com as bandarilhas.

Boa corrida de Lupi em Benidorm

BENIDORM, 30 (ANI) — Duas orelhas no quarto da tarde, que lidou a primor, e mais uma no ultimo, lidado a duo com Alvaro Domecq, cortou o cavaleiro tauromáquico português José Samuel Lupi, que foi o triunfador da corrida de rojões ontem realizada em Benidorm. Domecq deu volta ao redondel no terceiro.

Completaram o cartaz os irmãos Peralta — Angel (orelha) e Rafael (ovação) —, que lidaram a duo o penultimo (duas orelhas).

Uma orelha para Bienvenida

PUERTO DE SANTA MARIA, 30 (ANI) — Com toiros do marquês de Domecq, apresentaram-se aqui António Bienvenida (ovação-orelha), Ruiz Miguel (palmas-orelha) e José Luís Galloso (volta-orelha).

Colhida de «El Alba»

TARAZONA, 30 (ANI) — Na segunda corrida da feira de Tarazona, com toiros de marquês de Villagodio, actuaram Manuel Rodriguez (volta-ovação), Jesus Gómez «El Alba» (orelha-duas orelhas), que sofreu uma cornada no escroto de prognóstico «menos grave», e António José Galán (orelha-orelha).

Três orelhas e rabo para um rojoneador

SAN FELIÚ DE GUIXOLS, 30 — (A. N. I.) — Com toiros de Domeq de la Riva, apresentaram-se aqui Luís Parra «Jerezano» (orelha-orelha) e Juan Beca Belmonte (orelha-palmas e assobios).

Com dois novilhos de Rafael Peralta actuou o rojoneador Manuel Vidrié (duas orelhas-orelhas e rabo).

Toiros portugueses deram boa lide

PEÑARANDA DE BRACAMONTE, 30 — (A.N.I.) — Na corrida da Feira de Peñaranda de Bracamonte, com touros portugueses com o ferro de Coimbra, bem apresentados e que deram boa lide, actuaram os «espadas» Angel Teruel (volta-duas orelhas), Antonio Lomelin (duas orelhas-ovação) e Jose Luis Parada (ovação-volta).

Actuou também o rojoneador Moreno Pidal (duas orelhas), com um touro de Lisandro Sanchez.

Tarde fraca para um colombiano

FIGUERAS, 30 — (A. N. I.) — Com toiros de José Navarro apresentaram-se em Figueras o colombiano Hernán Alonso (petição de orelha-aplausos), Juan Calero (orelha-volta) e o rojoneador Curro Bedoya (duas orelhas).

Cartaz de luxo em Palma

PALMA DE MAIORCA, 30 — (A.N.I.) — Com touros de Perez Tabernero, actuaram nesta cidade Paco Camino (assobios-orelha), Francisco Rivera «Paquirri» (orelha-assobios) e Damaso Gonzalez (orelha-orelhas e rabo).

«El Cordobés» e a expontânea

MARBELLA, 30 — (A. N. I.) — Quando «El Cordobés» lidava aqui o seu segundo toiro, uma «expontanea» saltou para o «calejón» e tentou passar para a arena, mas foi detida e entregue á Polícia.

Trata-se de Hendi, uma pintora belga que está a expor os seus quadros num hotel da Costa del Sol.

Entretanto «El Cordobés» continuou a lide, para cortar orelhas e rabo. No primeiro fora aplaudido.

Figuravam também no cartaz «Miguelín» (orelha-aplausos) e José María Manzanares (volta-duas orelhas).

Ira de Furstenberg em «Os Amores de Don Juan»

Ira de Furstenberg é uma das principais intérpretes de «Os amores de Don Juan», película hispano-italiana estreada em Madrid. Realizada por Al Bradley, esta produção tem argumento de Miguel Oliveros e Arturo Marcos. Os outros intérpretes são Robert Hoffman, Barbara Bouchet, Annabella Incontrera, Edwige Fenech e Pepe Calvo.

A bela princesa Ira de Furstenberg, que agora retoma a actividade cinematográfica, surpreendida na companhia de um amigo italiano

● Uma sociedade cinematográfica norte-americana contratou o cançonetista inglês Tom Jones para protagonista de três películas, uma das quais se intitula «Gospel Singer». O argumento será extraído por Robert Thom de um romance homónimo. Gordon Mills, empresário de Tom Jones, será o produtor dos três filmes.

● A comédia de Peter Shaffer «The Public Eye» vai ser passada para a tela numa adaptação do próprio autor. Carl Reed realizará a película, com um elenco encabeçado por Mia Farrow e pelo actor israelita Topol.

● Tony Leblanc, Manuel Gómez Bur e José Sazatornil são, ao lado de Mirfa Miller e Diana Lorys, os principais intérpretes do filme «Os espanhóis e o amor de Alfonso Paso».

IMAGEM DO DIA

Esta noite, retoma a sua carreira triunfal no TIVOLI o maravilhoso filme em 70 mm, «A CANÇÃO DA NORUEGA» que nos conta um episódio da vida do grande compositor Grieg no fantástico cenário da Escandinávia. Além da musica de Grieg e dos belíssimos panoramas da Noruega, o filme possui ainda uma interpretação notável confiada a TORALY MAURSTAD, FLORENCE HENDERSON e CHRISTINA SCHOLLIN.

LISNAVE
ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, SARL

AUMENTO DE CAPITAL
PAGAMENTO DA 2.ª PRESTAÇÃO

Avisam-se os Senhores Subscritores que, de 1 a 10 de Setembro próximo, se encontra a pagamento, nos estabelecimentos onde efectuaram as suas subscrições, a 2.ª prestação relativa às acções que lhes foram atribuídas.

Os pagamentos relativos às acções correspondentes a instituições privadas sem fim lucrativo deverão ser efectuados directamente na Tesouraria da Lisnave, na Margueira.

Lisboa, 27 de Agosto de 1971

O ADMINISTRADOR DELEGADO
António Vasco José de Mello

ATRIVM
PARA VOS SERVIR
Complexo de RESTAURANTES
Em plena Baixa. Na rua de S. Julião
SELF-SERVICE
CAFETERIA
RESTAURANTE DE LUXO-GRILL ROOM
e na rua da Prata, MINI-SNACK
Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno
Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

TEATRO POLACO NO GIL VICENTE DE CASCAIS (de Witold Gombrowicz)

No Gil Vicente de Cascais continua em cena, todas as noites, a peça do dramaturgo polaco Witold Gombrowicz «Ivone, princesa de Borgonha», experiência maior (e como tal saudada pela crítica) de Carlos Avilez. Teatro a não perder sob pretexto nenhum

TRUFFAUT E «AS DUAS INGLESAS»

Por KENNETH TURAN

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

PARIS — A «Avenue de Chateau», mesmo nos limites de Paris, vai perdendo o ar calmo e recatado que o seu próprio nome sugere. Ainda há umas árvores, mas os automóveis vieram escorraçar a serenidade que dantes ali reinava, enquanto as velhas mansões que se alinhavam ao longo da avenida vão sendo, metódicamente, demolidas, para darem lugar àquilo que as tabuletas designam, com orgulho, por «*studio apartments de très grand elegance*» (estudios-apartamentos de grande elegância).

Uma dessas mansões, a que tem o número 30, com os seus três andares, as janelas de sacada, as grandes salas de visita, as escadas de caracol, teve a sorte de poder sobreviver mais uns dias antes de o camartelo demolidor entrar, de vez, com ela. É que está a servir de cenário a «*Les deux anglaises et le continent*», («As duas inglesas e o continente»), o filme que Truffaut tem entre mãos.

Truffaut não faz filmes no jeito de Hollywood. Dispõe de uma equipa reduzida, de material que cabe, á vontade, numa carrinha «Volkswagen», parada diante da casa como se fosse uma furgoneta de distribuição ao domicílio. Toda a gente aqui já trabalhou com o realizador, desde o «cameraman», Nestor Almendros, que fez «*L'enfant sauvage*» («O menino selvagem») e «*Bed and Board*», aos decoradores ou ao homem que bate a «claquette», metido num amarrotado fato-macaco, que faz lembrar os dos empregados nas bombas de gasolina. É assim a modos que uma filmagem entre com pinchas.

Em «*Les deux anglaises*» surgem dois nomes familiares nos filmes de Truffaut. Um deles é o de Jean-Pierre Leaud, que começou, adolescente, em «Os quatrocentos golpes», uma espécie de semi-biografia do realizador, reaparecendo, depois, em «*Love at twenty*» («Amor aos vinte anos») e «*Bed and Board*».

O outro nome é o de Henri-Pierre Roche, que morreu em 1959, com 80 anos. Aos setenta, escreveu dois romances: «Jules e Jim» e «As duas inglesas». Ambos decorrem nos primeiros anos deste nosso século.

O primeiro, em que se baseou o melhor, talvez, dos filmes de Truffaut, é a história de dois homens apaixonados pela mesma mulher, durante quase toda a vida de ambos. O segundo, fala-nos de duas irmãs inglesas que amam o mesmo homem, ao longo de quase vinte anos.

O homem, claro, é Jean-Pierre Leaud. Encontrar as intérpretes para as duas figuras femininas é que foi mais difícil. «Foi uma trabalheira, pode crer», contou-nos Kika Markham, de 28 anos, que faz o papel de irmã mais velha. «Precisavam de uma actriz que falasse francês mas parecesse inglesa. Não sei se deva dizer isto, mas Jean-Pierre é um tanto baixo, de modo que tiveram de pôr de lado grande número de actrizes mais altas do que ele. Vanessa Redgrave, por exemplo. Encontrar a irmã mais nova foi o cabo dos trabalhos. Descobriu-se, seis meses depois, uma aluna de uma escola de arte dramática, Stacey Tendeter. É tão novinha que me faz sentir uma bruxa velha e cínica».

«No filme sou eu quem conhece, primeiro, Jean-Pierre, decidindo, imediatamente, que ele deve conhecer a minha irmã, pois tenho a certeza de que se hão-de apaixonar um pelo outro. É o que acontece, mas não se casam, em parte porque ela é muito puritana e inflexível, acreditando que só haverá um homem na sua vida.»

«Eu faço o papel de uma escultora que viveu uns três ou quatro casos de amor. Procuro não ter ciúmes das outras mulheres de Jean-Pierre. Há muito das irmãs Bronte em tudo isto, e quando estivemos a filmar na Normandia, a casa de campo que utilizamos tinha os retratos dela na parede».

Com oito actuações no teatro e na televisão, uma «pontinha» no filme de Otto Preminger, «Bunny Lake is missing», Kika Markham é mais conhecida na Inglaterra pela maneira como imita um cão num programa de rádio destinado às crianças. Sentir-se-á encantada se esta experiência constituir para ela um êxito.

Enquanto Truffaut, de cabelos compridos, muito eficiente, de lenço ao pescoço, maço de cigarros amarrotado na algibeira da camisola, espreita pela «camera» Kiki Markham vai subido lentamente, o véu da capelina, umas dez vezes, até toda a gente a achar que saiu bem. A tensão dela é evidente.

«Na verdade, gosto mais quando sou uma pequena mancha ao longe», confessa-nos «Acho que deveria ser interessante estar, lá ao fundo, num filme de Buster Keaton, com imensas coisas a passarem-se em primeiro plano. Quando sou eu só a ser focada, entro mesmo em pânico. O que é muito embaraçoso.»

Apesar dessa perturbação, as filmagens de «As duas inglesas» têm sido muito agradáveis para ela. As pessoas são muito simpáticas. Há abraços por todo o lado. De manhã, antes de se começar, todos se apertam as mãos. É como se fosse uma grande família.

«Ando sempre aflita, mas Truffaut é muito simpático. Está-me sempre a dizer que me não preocupe que há sempre tempo para se repetir a cena. Diz que em «L'Enfant sauvage» ele próprio teve de repetir uma cena 27 vezes.»

«Jean-Pierre é todo varrido, faz-me rir muito. Dizme que tenho um ar tão torturado que chego a contagiá-lo. Quando começamos a filmar na Normandia aconselhou-me a não olhar para as máquinas porque, senão, morreria. Que ele não se importava, gostava das «cameras», a sua vida era o cinema, etc. No dia seguinte, vi-o terrivelmente perturbado. Perguntei-lhe o que é que tinha e respondeu-me que acabara de ver aquela maquinaria toda, e lhe apetecia morrer».

CONTA CORRENTE DL

O QUE É A CONTA CORRENTE Diário de Lisboa

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

QUERIDA MAMA

laMAMA

LAURA ALVES

Famosa comédia de ANDRE ROUSSIN com CARLOS DUARTE

ALDA PINTO
ROLANDO ALVES
LUIS ALBERTO
ANTÓNIO RAMA
ANA LE MATTRE
CLAUDIA MARTINS
e OCTAVIO BORGES

MAIS DE 250 REPRESENTAÇÕES

HOJE, 21,45 H.
DOMINGOS A TARDE, 16,15

UMA PRODUÇÃO DE VASCO MORGADO

TEATRO tel. 327493 CAPITÓLIO

Em CORUCHE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no Café-Restaurante Lusitano.

A RIVUS ESCOLHEU COMO FILME DE ABERTURA DA PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA DO SEU 10.º ANIVERSÁRIO ESTA PRODUÇÃO A TODOS OS TÍTULOS EXCEPCIONAL

Um filme de PAUL VECCHIALI

com JACQUES PERRIN — JULIEN GUIOMAR — EVA SIMONET — NICOLE COURCELE

O HOMEM DO CACHECOL BRANCO

(«L'ÉTRANGLEUR»)

GRUPO D
(Maiores 18 anos)
Eastmancolor

um excl. RIVUS

NA NOITE, ELE APARECIA COM SUAVIDADE CUMPRINDO A SUA TERRÍVEL MISSÃO AMOROSA MAS INEXORÁVELMENTE

AMANHÃ ELE ACTUA EM ESTREIA, ÀS 21.30 H. no MONUMENTAL

Em complemento: «Facim 71», uma produção da Telecine-Moro

Uma estrada retorcida em Linhares de Ansiães

A propósito da falta de uma estrada na povoação de Linhares de Ansiães, capaz de dar escoamento ao tráfego da barragem (em construção), escreve-nos um dos habitantes:

Depois de esgotadas todas as possíveis démarches «caseiras», chamemos-lhe assim, são todos os habitantes de uma sertaneja povoação a sul do distrito de Bragança, que hoje vêm até V., certos de que seria talvez a primeira entidade a quem deviam ter-se dirigido.

Agora a história:

Na área da freguesia de Linhares de Ansiães está a construir-se a barragem da Valeira. Para serviço publico se tinha construído já uma estrada camarária de ligação entre a estrada n.º 214 e a sede desta freguesia. Porém, agora e ao mesmo tempo que se faz uma ligação para umas povoações anexas desta — Carrapatosa e Campelos — começa a haver necessidade de um maior movimento para aquela barragem.

Quando toda a gente esperava que se fizesse uma estrada capaz de dar escoamento a todo o possível tráfego que virá a fazer-se através da barragem que ligará o Norte do país ás Beiras, estamos ameaçados de ver a nossa povoação talada a golpes de camartelo e de buldozers com a imobilização de uma ponte que desde remotas eras (talvez ponte romana) serve a nossa povoação. Agora, que tal simulacro de estrada está (embora muito mal) alinhavada, já algumas das maiores viaturas estão a passar por boa vontade dos vizinhos, precisamente pelo natural traçado que tal estrada deverá ou deveria ter por fora da povoação e sem molestar ninguém. Diremos a título de curiosidade que até as próprias autoridades camarárias, embora reconhecendo-se impotentes para evitar tal desacato, concordam connosco, se se consumar a conclusão de uma tão torcida e retorcida estrada como aquela que projectada está.

Nós sabemos que se não for o jornal de V. a dar disto conhecimento ás esferas superiores ou a quem o leve mesmo ao conhecimento do sr. ministro, de uma mazela que está a procurar instalar-se nesta freguesia, as autoridades das nossas lareiras não fazem subir as suas vozes além das chaminés das nossas casas. A barragem da Valeira bem merecia visita do sr. ministro que «de visu» observaria toda a razão dos nossos queixumes.

Em três linhas

Está aberto concurso público para arrematação da empreitada de construção das novas instalações do Fundo de Fomento da Habitação, lote 1821, da Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, em Lisboa.

///

Vêm no «Diário do Governo» as novas taxas das encomendas postais, via de superfície, para a Hungria e a Jordânia, via França, a cobrar a partir de 1 de Setembro; e desde 10 de Novembro, para Angola e Moçambique.

///

O sr. dr. Carlos Fuzeta da Ponte foi nomeado vogal das comissões de fiscalização dos bairros de casas económicas, em representação do Ministério das Corporações.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal de Mirandela, pertencente á 2.ª classe da 2.ª categoria do quadro geral administrativo dos serviços externos da Direcção-Geral de Administração Política e Civil.

///

Foi atribuída autonomia administrativa ao Centro de Educação Especial de Viseu, criado através do Instituto de Assistência aos Menores.

///

O sr eng.º José Augusto Martins Montês foi nomeado, definitivamente, no cargo de engenheiro-chefe do quadro comum dos Serviços Hidráulicos de Angola e Moçambique, colocado em Moçambique.

///

A sr.ª dr.ª D. Otília Magda Velosa Faria Pimentel de França foi nomeada técnico de 1.ª classe contratado do Instituto do Algodão de Angola.

///

Foi fixada em 100$00 a taxa de inscrição para uso de águas da nascente mineromedicinal n.º 64, denominada «Caldas de Canaveses», na freguesia de Sobretamega, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, de que é concessionária a Empresa das Águas das Caldas de Canaveses, Ld.ª.

///

O sr. dr. Mário Luís Mendes foi contratado como assistente de obstetrícia e ginecologia da Obra de Assistência Materno-Infantil do Doutor Bissaia Barreto, Centro Hospitalar de Coimbra.

///

Foi nomeado técnico económico do quadro comum dos serviços de economia do Ultramar, colocado na província de Macau, o sr. dr. Joaquim Leonel Ferreira Marinho Bastos.

///

A sr.ª dr.ª D. Maria Odete Lourenço Aguilar Mimoso foi recondusida no cargo de chefe do contencioso do quadro comum dos Serviços Hidráulicos de Angola e Moçambique, colocada em Angola.

///

O sr. dr. Januário Nunes, secretário do Governo Civil do distrito de Santarém passa a exercer o mesmo cargo no Porto.

///

Foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência de Vila Franca de Xira o sr. Febo Vargas de Matos.

///

Foram nomeados, respectivamente, presidente do Município de Palmela o vice-presidente, sr. Manuel Joaquim Guerreiro Baptista Ataz e vice-presidente da Camara do Crato, o sr. João Fernandes Moreno; e exonerado, a seu pedido, com louvor, de presidente do Município de Chaves, o sr. dr Filomeno da Silva Cartaxo

///

Foi aprovada a planta parcelar da obra de beneficiação dos acessos à ponte de Sarzedo, sobre o rio Alva, na estrada nacional n.º 342-4 e declarada a utilidade pública das expropriações dos terrenos necessários.

///

A comissão de vistoria da central de Belver do aproveitamento hidroeléctrico do rio Tejo, outorgada à Hidroeléctrica Alto Alentejo, é constituída pelos srs. engs. António Godinho do Espírito Santo e Manuel José de Azambuja Fonseca, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos e José Manuel Pereira dos Santos Lino, da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

///

Toma posse brevemente do cargo de secretário do Governo Civil do Porto o sr. dr. Januário Nunes, que desempenhou funções idênticas nos Governos Civis de Viana do Castelo e Santarém.

///

Tomou posse do cargo de notário de Oliveira de Frades o sr. dr. José Carreto Lajes, em substituição da sr.ª dr.ª D Maria Carlota, transferida para Tondela.

VIVE HÁ DOIS ANOS COM UM RIM DO PAI

FUNCHAL, 30 — (L.) — «Sinto-me perfeitamente bem mas sei que muitas pessoas têm duvidas acerca disso» — disse ao «Jornal da Madeira», o sr. Amandio Nóbrega, de 32 anos que, desde 16 de Junho de 1969, vive com o rim de seu pai, António Nóbrega, de 71 anos, possívelmente o dador mais velho do Mundo.

O sr. Amandio Nóbrega diz-nos que a sua vida profissional é absodutamente normal.

«É certo que evito certos esforços físicos e não faço o desporto que fazia dantes» — acrescentou Nóbrega, operado em Londres pelo prof. Ralph Shackman.

Alteração da taxa mínima de artefactos de vidro importados por Angola e Moçambique

São alteradas as taxas de diversos artigos da pauta mínima de importação vigente nas províncias de Angola e Moçambique.

Segundo o decreto pelo Ministério do Ultramar (Inspecção Superior das Alfandegas do Ultramar) mostrando-se conveniente alterar as taxas de que são cativos diversos tipos de artefactos de vidro abrangidos pelo capítulo 70.º da pauta mínima de importação vigente nas províncias de Angola e de Moçambique e ouvido o Conselho Ultramarino, as referidas taxas, no que respeita a Angola, são as seguintes:

70.04.03	M. q.	45$00
70.04.04	»	67$50
70.04.05	»	37$50
70.05.02	»	45$00
70.05.03	»	67$50
70.05.04	»	37$50
70.06.03	»	60$00
70.06.04	»	86$00
70.06.05	»	52$50.

Relativamente a Moçambique:

70.04.01	Quilog.	1$60
70.04.03	M. q.	45$00
70.04.04	»	67$50
70.04.05	»	37$50
70.05.02	»	45$00
70.05.03	»	67$50
70.05.04	»	37$50
70.06.01	Quilog.	2$00
70.06.02	»	8$00
70.06.03	M. q.	60$00
70.06.04	»	86$00
70.06.05	»	52$50
70.07.02	Quilog.	40$00
70.07.03	»	20$00
70.08	»	8$00
70.16	»	20$00

SILO DA F. N. P. T. EM ÉVORA

ÉVORA 30 — O secretário de Estado do Comércio, dr. Xavier Pintado, inaugura, no próximo dia 5 de Setembro, o novo silo da F. N. P. T. nesta cidade.

DESAPARECIDA

Procura-se o paradeiro de LÍGIA NUNES, de 14 anos, que se ausentou, na quarta-feira passada, de casa de seus avós, com quem vivia, no Bairro de Belém Rua 4, n.º 21.

A menor, quando se ausentou, vestia calças de bombazina de cor azul, blusa ás riscas, sem mangas, ou camisola de lã bege, de mangas compridas e calçava sapatos de cor bege, de salto baixo. Tem 1,60 m de altura, olhos e cabelos castanho-escuro e rosto arredondado. A quem puder dar qualquer indicação sobre o seu paradeiro pede-se o favor de comunicar para a morada referida, ou pelo telefone 631801.

Necrologia

FUNERAIS

Abílio Fernandes Patrão

COVILHÃ, 30 — Constituiu expressiva manifestação de pesar o funeral do sr. Abílio Fernandes Patrão, ourives, de 74 anos. Era casado com a sr.ª D. Maria dos Santos Patrão e pai do sr. Manuel dos Santos Patrão, da sr.ª D. Maria Adelinda dos Santos Patrão, do sr. dr. Luciano dos Santos Patrão, chefe de gabinete do sr. ministro da Justiça, da sr.ª D. Eugénia dos Santos Patrão, D. Fernanda dos Santos Patrão e sogro dos srs. Francisco Gomes Mogo, industrial de lanifícios; Manuel Tavares Ferreira, António Manuel Recto e Fernando Augusto Neves.

O sr. Abílio Fernandes Patrão, natural de Cantanhede, estabeleceu-se na Covilhã há cerca de 40 anos e era pessoa geralmente considerada e estimada.

Joaquim da Cruz

POMBAL, 30 — Realizou-se o funeral do sr. Joaquim da Cruz, de 69 anos, casado com a sr.ª dr.ª D. Maria do Céu Faria da Cruz.

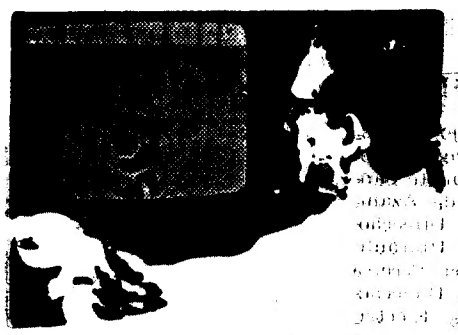
Conceituado comerciante nesta vila, era muito estimado pelas suas excelentes qualidades e o funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

D. Maria José Marques Soares

No 30.º dia do seu falecimento, reza-se missa, amanhã ás 18 e 30, na igreja do Corpo Santo, sufragando á alma de D. Maria José Marques Soares. A missa é mandada rezar pela família da extinta.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal
na Av. Almirante Reis
Telefones 534167 PPCA 4
... 43189 66 77 288022



CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

NATAÇÃO DE ÁGUAS CLARAS O RESTO DE ÁGUAS TURVAS

Fatigados de um Verão que não lhes deram
como daquele amor que esperou Raquel,
já os raios de sol esmoreceram
já os sonhos são flores de papel.
No vento agreste, súbito, moeram
as quedas outonais, sorte cruel.
Em casa me guardei da hora esquiva.
Pudesse ao menos a TV estar viva...

Estava. Mas longe, muito longe. Uppsala.
Jovens nadavam, assobravam Logo
a égua trepa, agita, explode, estala
como estala, do lenho seco, o fogo
Água — paixão que das origens fala,
o segredo vital, razão do jogo
Metafísica? Sim, porém da boa.
Bem lhe conhece o preço esta Lisboa...

Das fronteiras, porem, já morre a hora
e das velocidades, isso então!
A gente da Suécia dá o fora
e logo da Itália pisa o chão.
Desfolha rodas o ciclismo agora
em Varese. Em Lisboa é a confusão.
Alves Barbosa todo se derrete
a querer fazer sem ovos omelette.

Era, não era, enfim, podia ser
talvez não fosse, mas logo seria.
ou não seria, pode acontecer.
pode ir, não vai, pois vai, ou então ia,
perdão, conforme não se está a ver,
podia ver-se, e ver quem tal veria.
Veria que tais homens são, em suma
são mulheres sem duvida nenhuma...

Morreu aqui a tarde donde venho.
Onde me levaria o aéreo carro
senão ao senil circo de arreganho
de algum rato de esgoto navaescarro?
Débil televisor já não ordenho.
Lavo desta minha alma todo o sarro
E sonho com o tempo em que me esforço
por amar sem tristeza e sem remorso.

Amar de olhos tranquilos e poetas
estes jovens que nadam na água mansa
ou então sobre errantes bicicletas
flutuam numa história de criança,
vê-los sem recordar bandeiras pretas,
o horror, o crime, a morte, a desesperança.
Amar e ver sem ter de estar por fim
contra o mundo não já, mas contra mim

Vinde agora comigo a este lado.
Chegou Nemésio para conversar
muito bem posto, muito engravatado,
que, em gravata, o diabo é começar...
Onde Nemésio está tão empenhado?
Está empenhado... em comunicar,
comunicar é bom (ou então parece)
Comunicar o quê? Quem o soubesse!

De forma que, de tal maneira que
nestas perturbações, o certo é
embora no Faial aonde se
ou então no zimbório ou junto á Sé
chapeu, romano, Lino, sim, porque
truni, arféu, anzu, bana, e reja,
tenham cuidado é com a cerveja...

Agora deixem tudo para trás
tormentos, amarguras, arrelia,
vennam ver aventuras do Rapaz
o novo membro da Cavalaria,
terno, futil, poético, mordaz
valente, audacioso, um *adeus, Maria*
castigador do rico e do nefasto
e sempre com um perfume no seu rasto.

Não rouba aos pobres, não. Isso é um feito
em que qualquer de nós é valentaço.
Nos roubos que pratica põe um jeito
quente de rosa e frio como o aço.
Transfere de sujeito pra sujeito
o seu poder de grande roubalhaço.
Parece que roubar é fácil nica.
E talvez seja. Acaso o honesto enrica?

Vennam ver, vennam ver a noite sã
destes domingos de roubar tão presto.
Vamos brincar com Arsène Lupin
— e Arsène Lupin fará o resto.
Porém a noite acaba. Eis a manhã.
Findou o sonho. Agora é manifesto
Que temos de voltar ao sério trilho.
Outra coisa não te aconselho, filho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano — As 6: Noticiário; 6 e 5: Programa da Juventude «Convívio» 7 e 30: «Falcão» programa juvenil, p/ Odette de Saint-Maurice; 8 e 5: Musica sem palavras; 9: Cartaz dos espectáculos; 9 e 10: Musica portuguesa; 9 e 40: Debate desportivo; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Interludio 20 e 30: 5.º episódio do folhetim «O marquês de Villemer»; 20 e 50: O pianista Ronnie Aldrich 21. Momento 7; 2 e 20: Grande desfile; 22 e 20: O homem e a sociedade, pelo prof dr Ferreira de Almeida; 22 e 40: Fados, por Celeste Rodrigues; 23 e 5: Escape; 24, Fecho

2.º Programa metropolitano — As 6: A ópera em dois actos «Os palhaços» (Leoncavallo); 7 e 10: Quarteto em lá (Paganini); 7 e 30: Musica de tecla; 18: Antologia sonora — Musica francesa dos séculos XVII-XVIII; 19 e 5: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 30: Musica coral sinfónica, de Mozart; 20: Diário sonoro, 20 e 20: O harpista Nicanor Zabaleta — Sonata (Tailleferre); 20 e 30: Ciclo de melodias — La Bonne Chanson (Fauré) pelo barítono Gerard Souzay. Ao piano Dalton Baldwin; 20 e 53: Rondó para flauta (Kelsey Jones), por Mário Duschenes; 21: Concerto pelo Orquestra Sinfónica do Porto; 23: A voz do ocidente e 5: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — As 21: Canconetas A Orquestra de Jorge Costa Pinto: James Last Band 22: Segundo acto da ópera «A Valquíria» (Wagner) — intérprete principal, soprano, Regina Crespin: Orquestra Filarmónica de Berlim, sob a direcção de Herbert von Karajan 23 e 40: Musica de tecla; 0 e 05: Musica sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,3 m — 1034 kc/s. — As 6: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Lisboa á tarde: 9 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio jornal; 20 e 10: Canções de sucesso; 20 e 30: Semana 71; 45: Isto é Brasil; 21 e 03: Alegria no trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca, 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Programa C D C; 17: Noticiário; 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Vértice 2 e 02: Boa-noite em FM, 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em Órbita-Dois, e 02: Banda Sonora, 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—253,2 m — 1286 kc/s — As 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 20: Nota do dia e boletim litúrgico; 8 e 30: Terço e bênção do Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página , 20 e 30: Noticiário; 20 e 58: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentograma; 22 e 45: Musica variada; 23 A 23.ª hora e Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicacões recebidas e boletim de filmes; 19 e 30, Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando: 21: Os novos emissores em marcha; 22: Variedades: 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2

ADELINO & LOPES, LDA.

(ARMAZENISTAS DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS)

8, Largo da Trindade, 9

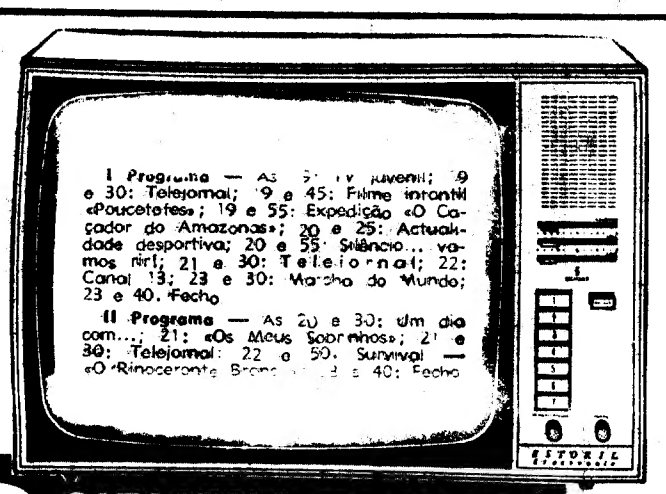
Telefs. 32 12 60 e 32 28 28 — LISBOA

Comunicam a todos os seus estimados Clientes, Amigos e Fornecedores, que, por motivo de Férias, as suas instalações estarão encerradas totalmente de 4 a 27 de Setembro p. f.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TV dia a dia

HOJE PODE VER ..



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

AMANHÃ — I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: Filme de série «Flipper»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Fronteiras do amanhã, 14 e 15: Logo á noite e 14 e 20: Fecho. **2.º período** — Às 18 e 55: Abertura e Eurovisão — Campeonato do Mundo de Ciclismo (em pista). Transmissão directa de Varese (Itália); 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Filme infantil «Poucetofes»; 19 e 55: Eurovisão — Campeonato do Mundo de Ciclismo (em pista). Transmissão directa de Varese (Itália); 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico; 22: Noite de cinema — «Babette vai á Guerra» (Babette Goes to War), com Brigitte Bardot, Jacques Charrier, Francis Blander, Ronald Howar, Hannes Messemer, Yves Vincent, Jean Carmet; 23 e 50: Marcha do Mundo e 0: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e desenhos animados: 20 e 45: Fronteiras do amanhã; 21: Filme de série «Flipper»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição, e Boletim Meteorológico (simultâneamente com o I programa); 22: Eurovisão — Transmissão directa de Varese da fase final do Campeonato do Mundo de Ciclismo (em pista); 22 e 30: Foi êxito na TV — «O Santo», com Rober Moore, e 23 e 20: Fecho.

LAR IDEAL —O SEU CONCURSO

(Continuação da 1.ª página)

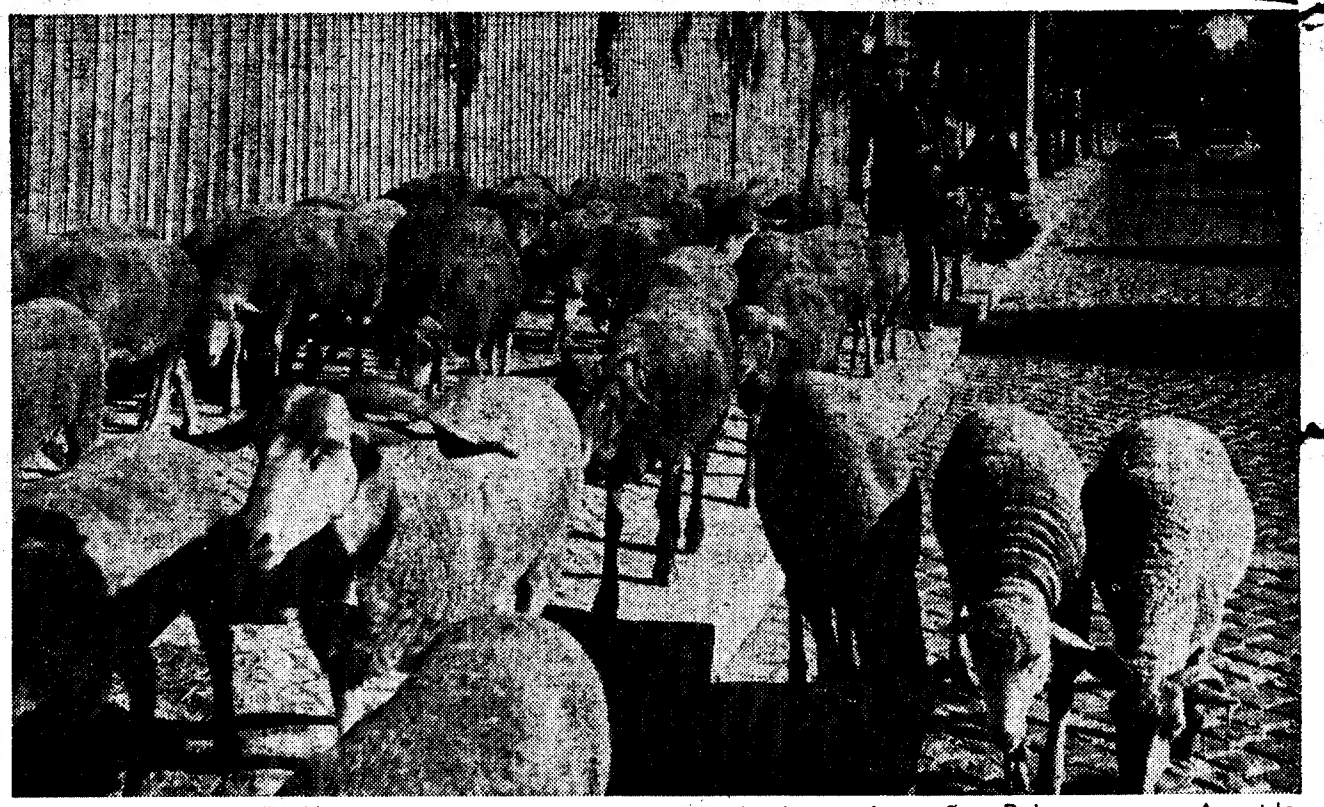
não tenha ainda conhecimento da maneira como se concorre à «Lar Ideal» aqui fica, de novo, a indicação do que é preciso fazer: basta adquirir artigos á venda nas «Galerias Sol Nascente», uma das mais conceituadas firmas de electrodomésticos e utilidades da capital; no acto de aquisição serão atribuídas senhas numeradas na seguinte proporção: até 500$00 de compras, 1 senha por cada fracção de 50$00; acima de 500$00, 1 senha por cada fracção de 500$00, além das 10 atribuidas até áquela quantia.

No final do concurso, realizar-se-á um sorteio entre todos os possuidores de senhas numeradas.

Os organizadores do «Lar Ideal», decidiram oferecer aos leitores assíduos do «Diário de Lisboa», condições especiais de participação neste concurso. Assim, mediante a apresentação do respectivo cartão, os nossos leitores usufruem de descontos especiais nos artigos adquiridos «a pronto», o pagamento da 1.ª e 36.ª mensalidades nas compras a prazo; e, finalmente, concessão de mais 50 por cento de senhas do que o que prevê o regulamento geral.

Morte súbita de uma sexagenária

Por ter morrido subitamente em casa, recolheu ao Instituto de Medicina Legal a sexagenária Rosa da Conceição Vaz, da Rua do Garrido.



Os passeios da cidade não se destinam só a peões. Pelo menos na Avenida Gago Coutinho, a objectiva do repórter fixou estas ovelhas (e alguns carneiros) a pisarem ordeiramente o passeio.

CONTA CORRENTE DL

O QUE E A CONTA CORRENTE

Diário de Lisboa

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

SETE FERIDOS (DOIS COM GRAVIDADE) EM SEIS ACIDENTES DE VIAÇÃO

Por ter sido atropelado por um automóvel que se pôs em fuga, na Reboleira, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde ficou internado em estado grave, o jornaleiro José Manuel Marreiros, de 59 anos, residente em Abrunheira, Sintra.

— Também áquele estabelecimento hospitalar recolheu em estado melindroso, o trabalhador Vicente Brito, de 36 anos, morador em Almada e ali atropelado quando saía de casa.

— Atropelado por um automóvel na Rua do Alecrim, foi igualmente internado em S. José, Maria da Conceição Amarante, de 75 anos, residente na Rua Vítor Cordon.

— Devido a choque da motoreta que conduzia com um automóvel, em Coruche, onde reside, feriu-se o trabalhador Daniel João Domingues, de 32 anos, pelo que baixou ao Hospital de S. José.

— Por se ter despistado o automóvel que conduzia em Torres Vedras, foi conduzido, bastante traumatizado ao Hospital de S. José, o comerciante José Rodrigues da Silva, de 32 anos, morador em Peniche.

— Igualmente áquele estabelecimento hospitalar foram conduzidos Marcelino Relvelro Moura, de 39 anos, trabalhador, de Alcobaça (choque da bicicleta com uma motorizada); e Marcelino Piedade Maurício, de 17 anos, pintor, de Torres Vedras (atropelado por um automóvel naquela vila).

O Dr. Afonso Marchueta vai ao clube «Os Peixinhos»

O dr. Afonso Marchueta, governador civil de Lisboa, desloca-se na próxima quarta-feira á freguesia de Penha de França, visitando, ás 21 e 30, a sede do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos».

O chefe do distrito presidirá a uma sessão solene, com a qual a colectividade encerrará as comemorações do seu 57.º aniversário.

Instituto Português de Oncologia

O sr. dr. Alvaro António Pinheiro Rodrigues foi nomeado para exercer funções de vice-presidente do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil.

— A sr.a dr.ª D. Gracinda Henriques Ribas de Sousa foi contratada assistente além do quadro, do Centro Anticanceroso de Coimbra, do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil.

Termina hoje o Festival de Sintra

Com um espectáculo ao ar livre esta noite ás 21 e 45, no Parque Municipal Valenças, pelo Grupo de Bailados Portugueses Verde Gaio, encerra-se o XV Festival de Sintra, organizado pela Camara Municipal daquela vila e pelas suas comissões de Turismo e de Arte e Arqueologia.

Deram o seu patrocínio ao festival a Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Emissora Nacional, Fundo de Turismo e Fundação Gulbenkian.

BOM APETITE

restaurante arameiro — LISBOA — Restauradores — Trav. S. Antão, 21 — PRÉMIO DO S. N. I — RIA

TONI DOS BIFES — Av. Praia da Vitória, 50-E — Telef. 536080 — AMANHÃ DOBRADA À TONI — QUARTA-FEIRA COELHO À CAÇADOR — Encerrado aos domingos

MAIA — O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS — R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B — Tel. 212705 — Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE — TELHEIRAS DE CIMA, 144 • TELEFONE 790211 — JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo — AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR — (M/ 13 anos) — Parque automóvel privativo — Premiado pelo SNI

A SITUAÇÃO DOS PROFESSORES PROVISÓRIOS E EVENTUAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO

Do sr. Fernando Sá Couto, ex-professor do Ensino Secundário, residente na Rua Coats & Clark, 202, 2.º, Vila Nova de Guia, recebemos a seguinte carta:

«Resolvi dirigir-me a V. no sentido de aclarar certas obscuridades no que diz respeito á situação dos professores provisórios e eventuais do ensino secundário. É meu intuito referir-me apenas a um aspecto do problema, embora este não possa separar-se de muitos outros a pedirem urgente resolução. Como se sabe, saíu há pouco um diploma que, segundo a opinião da maioria dos órgãos da Imprensa, iria resolver os problemas dos professores do ensino secundário (provisórios e eventuais), pois estes passariam a ganhar nas férias grandes. Ora, se há coisa que o diploma não fez, foi precisamente isso, como se verá a seguir. É já do conhecimento público que as citadas categorias constituem 81 por cento de todos os professores do ensino secundário, pelo que apenas 19 por cento ganhavam nas férias grandes até aqui. A partir de agora, passarão a ganhar todos os que, *cumulativamente*, estejam dentro de certas condições, a saber: 1 — Terem as habilitações legais para o exercício da profissão; 2 — Terem dois anos de serviço efectivo classificado de Bom, ou um ano e o Curso de Ciências Pedagógicas; 3 — Terem iniciado as suas funções, no presente ano lectivo, até 15 de Outubro.

Analisemos cada uma destas condições: 1 — A primeira põe imediatamente de fora todos quantos ainda não acabaram os respectivos cursos, mas aos quais o Ministério da Educação Nacional recorreu, concordando como tendo capacidades científicas suficientes para exercerem (caso contrário, não compreenderíamos que fossem aceites). Tal situação só é possível pela acção conjunta de dois factores: *a*) O ensino universitário português e não se coaduna, com uma profissão paralela; *b*) A exigência de uma tal condição só é possível pela falta quase total de espírito de classe, pelo que, salvo honrosssimas excepções, as reivindicações se fazem a nível salarial apenas, o que é para lamentar, numa classe que teve acesso a uma cultura superior.

Lamento não ter dados estatísticos para mostrar que os professores sem habilitações legais são em grande número, mas posso referir que nas escolas por onde tenho andado estão nessas condições 40-50 por cento.

2 — Quanto ao segundo ponto, coloca fora mais uma boa percentagem de professores: todos os que iniciaram a sua carreira neste ano lectivo e não tenham habilitações pedagógicas ou as tenham incompletas, e mais alguns em condições específicas, que não vale a pena tratar aqui.

Resta-me a consolação de ser o próprio Ministério a dar tão pouca importância ao Curso de Ciências Pedagógicas, tão pouca, que basta um ano de serviço classificado de «Bom» para o substituir. E, neste aspecto, estamos todos de acordo.

3 — É no último ponto que encontramos a mais flagrante injustiça. Se um professor tiver começado a exercer as suas funções em 16 de Outubro, não auferirá vencimento nas férias grandes, mesmo que esteja nas condições precedentes. Será que este professor não poderá dar já todo o programa? Será por isso? Concluir-se-ia, então, que o que entrou no dia 15 já o pode dar. Evidentemente, que esta não é a razão. Será, provàvelmente, um processo de pôr de fora mais uns tantos que o Orçamento do Ministério não comporta?

Se não é, então por que razão se impõe tal condição, uma vez que, como toda a gente sabe (ver jornais do mês de Outubro de 1970), as nomeações foram, neste ano lectivo, feitas caótica e tardiamente? Se até o sr. ministro da Educação Nacional se referiu ao facto numa sessão de trabalho no Liceu Nacional de Bragança, em Maio passado?

Então, se um professor tiver sido colocado tardiamente por alguma das Direcções-Gerais *e por culpa desta* (e bastantes foram) e que perdeu o vencimento respectivo, terá que perder mais dois meses, por não ter entrado dentro do prazo estipulado?

Assim é, mas não está certo!

Proponho, para a resolução deste problema, duas hipóteses:

a) Ou se procura remediar o mal, considerando-os abrangidos na condição.

b) Ou paga-se nas férias a toda a gente, sendo o vencimento proporcional ao período de tempo que estiveram em exercício, o que seria lógico e humano.

E é tudo, sr. director. Ou melhor, é alguma coisa daquilo que há para dizer, e que será dito noutra ocasião se a paciência de V. não se es-

ora diga-nos...

— Quantos pares de sapatos estragas por ano?

Três irmãos (filhos do «boxeur» Miguel França) respondem hoje a este breve inquérito feito nos paralelepípedos do Calhariz. Três irmãos, três respostas diferentes.

● *Disse-nos Luís Miguel, a frequentar o 1.º ano de uma Escola Técnica:*

— Dois pares de sapatos...

— Ficam mesmo estragados...?

— Estragadíssimos.

● *Agora o irmão, Miguel Angelo, também no 1.º ano da mesma Escola:*

— Até tenho vergonha de dizer...

— Ora!

— É que estrago bastante, sabe...?

— Quantos pares, então?

— Quatro.

● *Por fim, disse-nos a irmã dos dois primeiros, Zita Fernanda, aluna da 4.ª classe:*

— Sou menina, faço menos diabruras, estrago menos...

— Mas estragas...?

— Estragar não é bem, ficam usados...

— Quantos pares então...?

— Gasto um par por ano. Um ou dois.

Os dois irmãos num grande riso:

— Olha o diabrete, que não faz diabruras!

FLORÊNCIA NO FESTIVAL

Florência constitui a chamada representação portuguesa ao Festival dos Dois Mundos, a realizar entre 10 e 12 de Setembro no Coliseu do Porto. «Rainha das Cantadeiras de Portugal» aos 14 anos, Florência esteve depois vários anos no Brasil antes de fixar-se outra vez no nosso país

No ano passado

QUASE 24 MILHÕES DE CONTOS ACUSAVA A LIQUIDAÇÃO TOTAL DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

Foi agora publicado pelo Instituto Nacional de Estatística mais um volume das «Estatísticas das Contribuições e Impostos», este referente a 1970, o qual está elaborado nos mesmos moldes do anterior, apresentando a estatística dos principais impostos liquidados e cobrados no Continente e Ilhas Adjacentes.

O quadro (retrospectivo e comparativo) que mostra a evolução da matéria fiscal nos últimos dez anos, incluindo os rendimentos aduaneiros, acusa uma liquidação total no montante de 23 880 milhares de contos em 1970.

Deste montante são de salientar as seguintes rubricas, com valores expressos em milhares de contos: direitos de importação, 4033; imposto de transacção, 3420; contribuição industrial, 2836; imposto do selo, 2246.

Os restantes quadros que constituem o volume contêm inumeras informações de pormenor relativas aos diversos impostos.

Para maior facilidade de consulta, esta publicação dispõe de um índice remissivo, além do índice sistemático. A aquisição pode ser feita no próprio I. N. E. ou na Imprensa Nacional, Rua de Sá da Bandeira, 16-A, em Lisboa.

XII SALÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA DA COSTA DO SOL

A Junta de Turismo da Costa do Sol vai realizar, em Outubro, o XII Salão Internacional de Fotografia, destinado a realçar as belezas e atractivos da região.

O salão abrangerá as seguintes modalidades relativas à zona: folclore (feiras, romarias, trajo popular, pescadores, etc.), panoâmica (orla marítima, campo, jardins, parques, etc.), vida mundana (praia, casinos, hotéis, restaurantes, etc.) e desportos (ténis, golfe, hipismo, equitação, vela, sky aquático, etc.).

Os interessados podem solicitar o regulamento á secretaria da Junta Estoril, ou pelo telefone 260113.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio Berta Cardoso, Beatriz Ferreira Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais * Tocam: António Besso e Fernando Reis. **Consumo mínimo, 60$00 * Rua das Taipas, 14 * Tel. 327256.**

TIMPANAS

Mário Pacheco e Edmundo Rosa, viola e guitarra, Emília Reis, João Fernando e Luís Braga Folclore do Ribatejo, Quim Barreiros, acordeonista e o Trio Odemira * **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). * Rua Gilberto Rola, 24 * Telefones: 676655 e 672431.**

«A SERENATA»

Cantam: Cidália Moreira, António Rocha e Amélia Proença. Grupo Folclórico: Cantares de Portugal — Rua Diário de Notícias, 122 — tel.: 321359-324381.

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto Francisco Martins e Alaindo Carvalho Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo * **Rua «Diário de Notícias», 107 * Telef. 328307 * Consumo mínimo: 60$00 * Encerra aos domingos**

ADEGA MACHADO

Cantam: Mário Portugal, Tina Ferreira, Ivete Pessoa, Esmeralda Amoedo Fados de Coimbra por Loubét Bravo Tocam: Liberto Conde, Américo Silva e Vítor Ferreira. Fandango pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Os Arautos. **Encerra ás 2,30-feiras. Consumo mínimo, 70$00. Rua do Norte, 91. Tel. 30095-28713.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado * Variedades internacionais * Telefs.: 264521-264526-264596-264621-264946

ADÁGIO

A presença de JOSÉ LETRIA, Pop-Saul e Undergroung * Sempre os últimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil * **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. * Rua Carlos dos Reis, 51-A * Telef. 775695.**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto * **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 * Matinées todos os dias * Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas * Música constante * Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 * Telef 667264

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente. **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA—LISBOA — Tel. 861633**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira * Aberto até ás 5 da madrugada * Rua da Trindade, 9—Telef. 327109 * Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante * **Av. Marechal Carmona * Tel. 367136 * Encerra ás 3 horas**

MAXIME

Conjuntos * Reacção e Maximiliano * «Show» turístico * Variedades internacionais * **Praça da Alegria, 58 * Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A * Telef. 48384 * Conj. Hélder Reis * Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(á duque de loule)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

CONJUNTO OLIVER * Avenida Duque de Loulé, 73 * Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

CARROS USADOS EM LISBOA — 3

UMA ACTIVIDADE EM CRISE

Comprar e vender automóveis é uma forma de comércio como qualquer outra. Apenas tem os condicionalismos que lhe são inerentes e melhores ou piores períodos para a efectivação dos negócios.

Contudo, o panorama geral nos «stands» da capital não parece ser famoso, uma vez que a maioria dos vendedores afirma a pés juntos que «*antigamente é que era bom*» e que hoje o nível do volume de vendas é muitíssimo inferior ao de épocas anteriores, o que torna a actividade pouco rentável.

«Ao encerrar as contas verifiquei que não tinha uma margem de lucro de um conto em cada carro»

A opinião geral aponta a falta de dinheiro como o principal motivo da crise, mas há também quem afirme que os salários do pessoal, onerados com os encargos sociais, em conjunto om o preço elevado dos alugueres dos «stands» tornam a margem de lucro tão baixa que o negócio quase não compensa.

— *No ano passado vendi mais de cem carros, mas ao encerrar as contas, após todas as deduções, verifiquei que não tinha uma margem de lucro de um conto em cada automóvel* — disse-nos o gerente da Auto Impala, José Henriques Barras, que há oito anos se iniciou no negócio.

Bancos, taxas e seguros

Contudo, um retrocesso por parte dos bancos em conceder créditos é também um dos motivos geralmente apontados para a actual crise, que se agravou quando, no início do ano, o Governo decidiu aumentar a taxa de transferência.

— *Esse aumento causou um certo pânico no meio, até porque para muitos carros se não explicava. A partir daí houve uma alteração geral nos valores comerciais, pelo que o «stand» se viu obrigado a passar a comprar os carros mais baratos* — disse-nos Ricardo Abranches.

Para Manuel Sampaio, vendedor do Sportkar, a origem da crise, contudo, reside noutros aspectos:

— *O aumento das taxas em Janeiro não influenciou o ramo. O que faz diminuir as vendas é o facto de as pessoas investirem cada vez menos em automóveis.*

O não cumprimento das obrigações por parte de alguns clientes é também uma razão apontada. Alvaro Casado, gerente da Salauto, explica:

— *Apesar de termos o maior cuidado na escolha dos clientes, temos vários problemas resultantes de letras que não são pagas e de cheques sem cobertura. A pouca protecção que a lei nos concede nesses casos obriga-me, depois de ter esgotado todos os meios ao meu alcance, a pôr em tribunal várias acções, cujo total se eleva a algumas centenas de milhares de contos.*

Alguns são ainda de opinião que o substancial aumento das taxas dos seguros, cada vez mais elevadas para poderem enfrentar os prémios a pagar, em caso de acidente, é outro dos motivos da crise que afecta esta actividade e de que se fizeram eco alguns dos profissionais com que contactámos.

Um outro aspecto da concorrência é o que reside nos chamados «clandestinos». Já falámos deles anteriormente, mas vamos ver o problema do lado dos seus colegas que pagam contribuição e têm porta aberta.

As palavras são de Alberti no Henriques da Silva:

— *Embora à primeira vista não pareça, o certo é que os particulares que trabalham em casa ou no café causam grandes prejuízos à nossa actividade. Normalmente trabalham sózinhos, não tendo, portanto, que pagar os impostos referentes ao «stand» nem tão-pouco o Imposto Profissional, Caixa de Previdência e Sindicatos dos Empregados. Também não têm renda da loja, o que, no conjunto, lhes permite vender os carros muito mais baratos. Eles são os grandes responsáveis pela má fama que caiu sobre todos nós.*

Contudo, para além destes, há toda uma série de indivíduos ligados ao sector automóvel que se dedicam, nas horas vagas, à venda de veículos. Desde mecânicos a proprietários de oficinas e estações de serviço, passando por estofadores e bate-chapas, quem quer pode vender automóveis. O necessário é que a oportunidade surja, identificada com um carro que permita uma leve reparação, feita pelo próprio ou por ele e um grupo de «oficiais do mesmo ofício», e que depois se possa vender com um lucro de 2 ou 3 mil escudos.

Aliás, o problema da mão-de-obra é outro que afecta grandemente o negócio dos carros usados vendidos em «stands». Destes, os que não possuem oficinas próprias vêem-se na necessidade de recorrer às outras, onde as reparações são feitas morosamente e, quantas vezes, sem condições.

Com crise, ou sem crise, com dos motivos do menor interesse verificado nos últimos tempos em Portugal pelos carros em segunda mão.

A concorrência

Cremos que ascende a mais de duas centenas o número de «stands» de carros usados na capital. Esse é, também,

«O aumento das ta

carros afinados ou sem condições, a pronto ou a prestações, o certo é que nas ruas e praças desta cidade não há um lugar para estacionar, e, ao domingo, é vê-los, pela Marginal fora repletos de gente a caminho da praia ou especialmente para a «volta saloia».

Embora o relatório anual do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, que rege toda a actividade ligada ao sector, seja omisso quanto ao número de «stands» existentes em Lisboa, conseguimos apurar que eram 156 os legalizados no final de 1970. Contudo, a acreditar nas listas telefónicas, os «stands» da capital serão muito mais numerosos, pois muitos deles, ao abrirem as portas, não o comunicam ao Grémio, que apenas toma conhecimento da sua existência.

O automóvel impôs-se na nossa vida e hoje quase ninguém pode passar sem ele. Também é certo que há por onde escolher nos «stands» de Lisboa: de 2 à 660 contos aparece de tudo e para todos os gostos.

O CENTENÁRIO DE JÚLIO DINIS SERÁ EXPRESSIVAMENTE CELEBRADO EM OVAR

TERRA ONDE ELE VIVEU E QUE SEMPRE RECORDOU

OVAR, 29 — Esta vila, com tantas recordações perduráveis do grande escritor, prepara expressivas celebrações do centenário do falecimento de Júlio Dinis, pseudónimo literário do dr. Guilherme Gomes Coelho, que foi lente da antiga Escola Médico-Cirurgica do Porto. Romancista, cuja linguagem simples, atraente, tornaram a sua obra popular, de sobressaem personagens inesquecíveis como o médico da aldeia *João Semana*. No dizer de um seu biógrafo e crítico, «a linguagem popular, os quadros campestres, a vida rústica, enfim, encontravam em Julio Dinis um anotador e pintor interessado», cujos contos e romances apresentam enredos simples, em estilo simples. Tudo é singelo, fácil e leve.

Natural do Porto, o escritor, atacado pelo mal subtil e lento, a demolidora tuberculose, que cedo o vitimou, permaneceu algum tempo em Ovar, buscando alívios para a doença. E especialmente ligado a esta vila, onde permanecem vivas as lembranças da sua gentil figura e do seu talento de romancista.

Em organização as comemorações, anuncia-se, em princípio, que além da Exposição Bio-Bibliográfica e Iconográfica Dinisiana a inaugurar em 12 de Setembro — precisamente no dia em que passa o primeiro centenário do falecimento do escritor — admite-se que possa estar patente ao publico a casa onde Julio Dinis viveu durante alguns meses, estadia que, aliás durante a sua curta vida o romancista sempre recordaria com saudade e emoção.

Diante dessa casa e do seu monumento, no largo fronteiro — que devia denominar-se de Julio Dinis! — será feita, na manhã daquele dia, uma alocução, evocando a figura e a obra do escritor.

Para a Exposição Bio-Bibliográfica evocadora do autor das «Pupilas do Senhor Reitor» que ficará patente ao publico no edifício do Museu de Ovar, prossegue a recolha de obras e escritos cujo conjunto dê uma ideia de como se popularizou a obra de Julio Dinis e o interesse que a mesma tem despertado.

Ovar terá ali, muito lógicamente, um lugar especial, pelo que esta terra representou na vida e na obra do escritor. Assim ali figurarão, igualmente diversas publicações, fotografias e relíquias de personagens que o escritor deixou imortalizadas nas páginas dos seus livros.

Entretanto os rotários de

(Continua na 12.ª página)

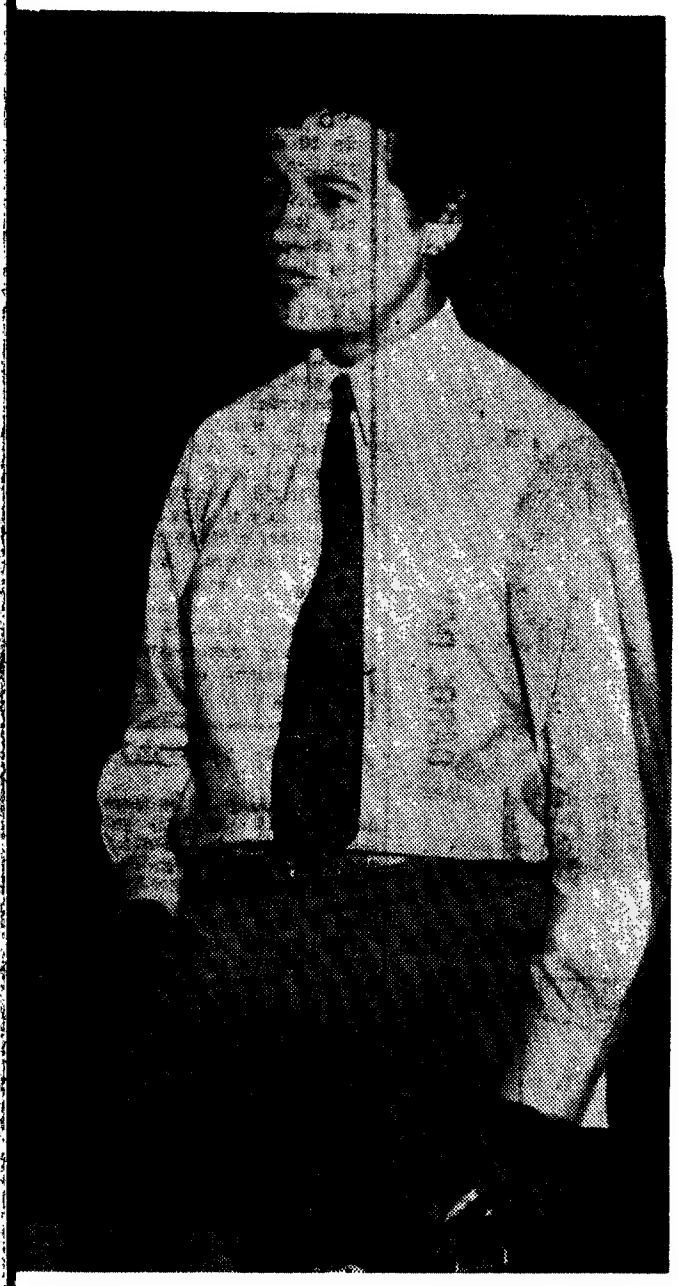
O negócio faz-se, muitas vezes, junto ao passeio, depois da «bica» à mesa do café

TEMOS O MAIOR STOCK
DE PEÇAS LEGÍTIMAS
Ford
J. MENDES COELHO, LDA.
Rua Alexandre Herculano, 6-A
Rua Gomes Freire, 5-A — 5-F
Rua S. Seb. da Pedreira, 122
LISBOA

CURSOS DE FÉRIAS
cial
CENTRO DE LÍNGUAS
FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
AVENIDA DA REPÚBLICA, 14 — TELEFONE 533733

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

gostoso
Tartex
MANTEM A LINHA



das taxas em Janeiro não influenciou o ramo»

UMA EXPOSIÇÃO AO GOVERNO DA ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE SOBRE A LEI DE FOMENTO INDUSTRIAL

PORTO, 29 — Depois de devidamente examinada pelo conselho técnico, pelas mesas das diferentes classes e pela direcção, a proposta de lei de fomento industrial, a Associação Industrial Portuense dirigiu aos srs. Presidente do Conselho, ministro da Economia e das Finanças e secretário de Estado da Indústria, um parecer sobre aquela proposta de lei, na qual, após larga argumentação se afirma:

«Entende esta Associação que interessa vincar na proposta o desenvolvimento e aperfeiçoamento da colaboração e cooperação entre a administração, as empresas e organismos que as representam reconhecendo expressamente aos organismos representativos do sector privado o lugar que lhes deve legitimamente pertencer na tarefa necessária e urgente na expansão económica do país e consequentemente dar, depois, oportunidade ás actividades privadas de participarem no estudo e na elaboração dos regulamentos a publicar.

«Nada se refere na proposta de lei quanto as condições de participação dos capitais estrangeiros nas empresas industriais».

E ainda:

«Talvez se justificasse se viessem definir os termos e condições do investimento estrangeiro, quer em futuros parques industriais, quer nos sectores industriais existentes. E, na apreciação na especialidade

«Julga-se que o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores poderia intensificar-se através de escolas especializadas criadas e orientadas com a participação activa das empresas. Neste sentido, deveriam prever-se providências que estimulassem a industria a comparticipar nesta acção, não só ampliando o benefício fiscal concedido na base IX alínea g), como estabelecer um sistema equitativo de comparticipação directa nos encargos e de coordenação da orientação pedagógica das escolas e de formação e obtenção de professores e mestres.»

Acentua-se que «nada se diz, porém, nem na proposta nem no seu relatório, acerca do actual regime de condicionalismo nacional, ignorando-se os termos em que necessàriamente terá de se articular este regime com o que agora se pretende criar. Afigura-se, mesmo, que pelo menos uma parte das industrias previstas no n.º 1 alínea B) da base VI devem estar presentemente abrangidas pelo condicionamento nacional.»

E além de outras considerações: «Julga-se, que a criação do fundo de fomento industrial só terá real valia se for possível constituir um organismo operante com quadros competentes e activos, atendendo com eficiência e rapidez os que a ele recorram, e essa oportunidade deve advir por força do próprio regulamento que o vai disciplinar e de uma adequada cobertura geográfica.»

FALTA DE LEITE EM PINHAL NOVO

Está a faltar o leite em Pinhel Novo, o que causa situação angustiosa para a população, a qual não se vislumbra como possa ser solucionada.

Os fornecedores estão a vender as vacas, por causa das enormes despesas que fazem, principalmente com as rações dos animais, que têm encarecido assustadoramente nos ultimos tempos. E, enquanto os fornecedores perdem dinheiro, os leiteiros têm lucros elevados. Daqui resulta que as pessoas mais atingidas são os doentes e as crianças que, na maioria dos dias não conseguem o indispensável alimento.

Outro caso ligado com este, e para o qual se chama a atenção das autoridades, é o monopólio aqui estabelecido pelos dois leiteiros (um num lado, outro noutro da terra e que não permitem a venda por terceiros.

Depositar é economizar

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei. O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

Depósitos a prazo (entidades privadas)

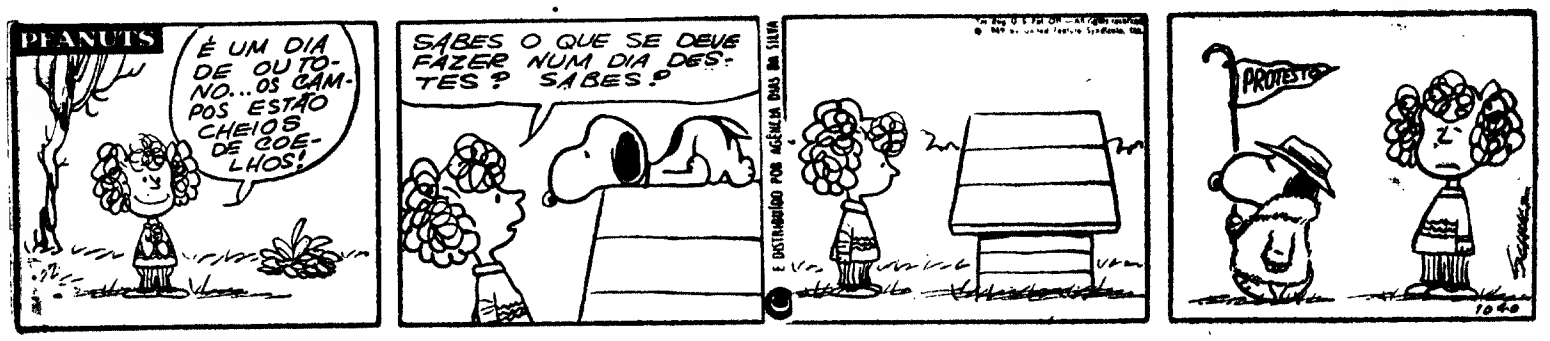
6 meses, renovável	4,75% ao ano
1 ano, renovável	5,25% ao ano
15 meses, renovável	5,75% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

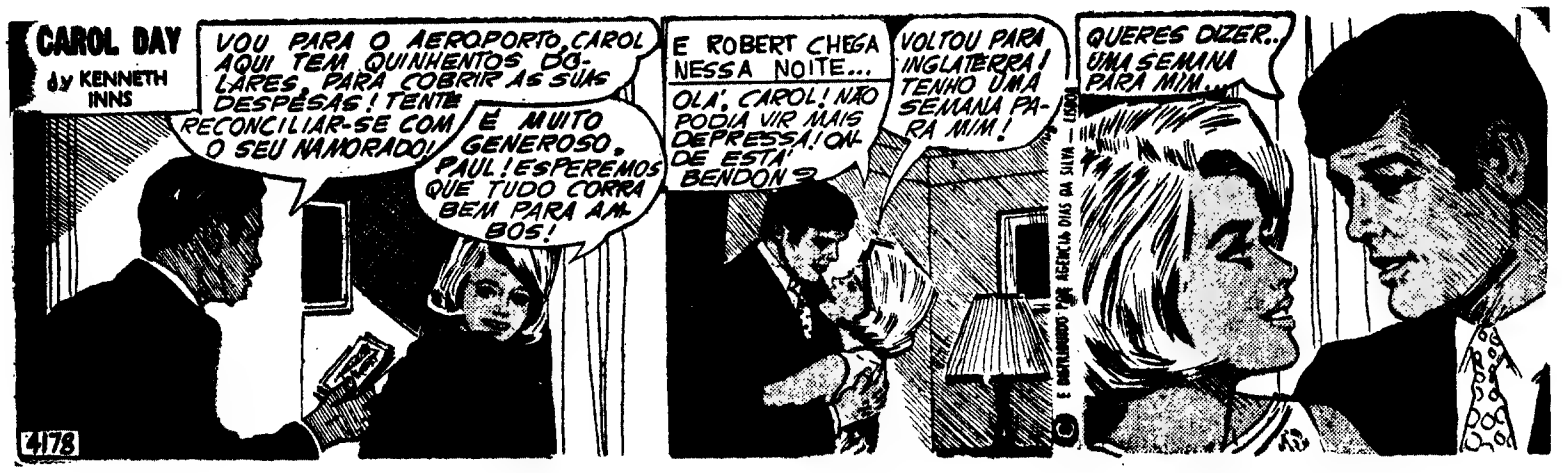
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

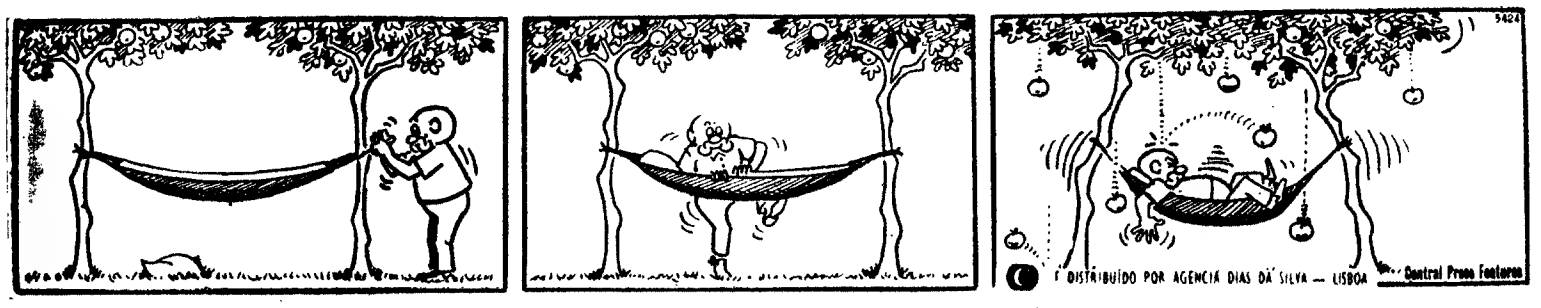
informações em qualquer dependência da Caixa



OS PEANUTS



CAROL DAY



AVENTURAS DO TIO CARLOS

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 30 de Agosto de 1941 publicava:

LONDRES, 30—A agência Reuter informa que o comunicado do Ministério da Aeronáutica diz o seguinte: «Apesar de as condições atmosféricas não serem muito favoráveis, uma grande força de aviões do comando de bombardeiros atacou ontem à noite, objectivos militares na Alemanha. O principal peso do ataque foi dirigido contra os distritos industriais de Francfort e Manheim. Foram, também, bombardeadas as docas e os caminhos de ferro do porto do Havre. Destas operações não regressaram à base cinco dos nossos aparelhos.

A C. P. INFORMA:

A partir do dia 6 de Setembro de 1971 deixa de estar guarnecida a estação de Castedo, pelo que a venda de bilhetes aos Srs. Passageiros aí embarcados passará a ser feita pelo revisor em trânsito, sem qualquer aumento.

Pelo mesmo motivo, esta estação deixa de receber e expedir bagagens e remessas de detalhe.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telets 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

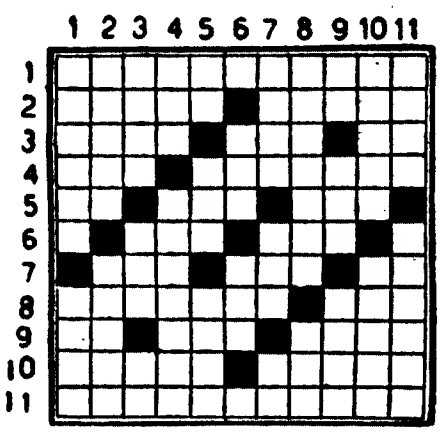
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5999

HORIZONTAIS: 1 — Fiador. 2—Içais. Disparo. 3 —Um dos estados do Brasil. Caminhar para cá. Rádio (s. q). 4 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Caraças. 5 — Nome que os Egípcios davam ao sol. General de Napoleão. Pelos de certos animais. 6 — Abreviatura musical, por diminuendo. Sustento. Antigo definido. 7 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Felicidade. Compare (abrev). 8 — Abandonais. Medida de superfície. 9 — Preposição. Emprega. Rio da China. 10 — Cuincas. Tomba. 11 — Guarnecessemos de arames.

VERTICAIS: 1 — Roçara. Envia como legado. 2 — Presa com elos. Enganar (fig). 3 — Curo. Oferecer. Em a. 4 — Cantinga do navio. Nenhuma pessoa. 5 — ósmio (s. q). Um cento. Suco vegetal concreto. 6 — Tempo do verbo ir. Grande árvore da Índia. 7 — Ir para fora. Patas. Artigo definido. 8 — Engatam. Acético (abrev. quím). 9 — Li. De tal maneira. Gostam muito de. 10 — Vagueias. Gravura a cores. 11 — Mentiras (pop). Realizas.



Resolveu completamente este problema.
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5998

HORIZONTAIS: 1 — Maga. Pernão. 2 — Onraca. Aias. 3 — Rei. NINHO. 4 — Tatá. Cova. 5 — Arena. Sarna. 6 — Olá. Ui. 7 — FEITO. Atrai. 8 — Alma. Tiro. 9 — Riau. Selam. 10 — Tinoca. PEGA. 11 — Ases. Bramir.

VERTICAIS: 1 — MORTA. Farta. 2 — Arear. Elais. 3 — Grite. Imune. 4 — Ao. Anoto. Os. 5 — Ce. Alô. AC. 6 — Pá. Ab. 7 — Nós. Ais. 8 — Raiva. Trepa. 9 — Ninar. Rotem. 10 — Aah. Nua. Agi. 11 — Oso. Ali. Mar.

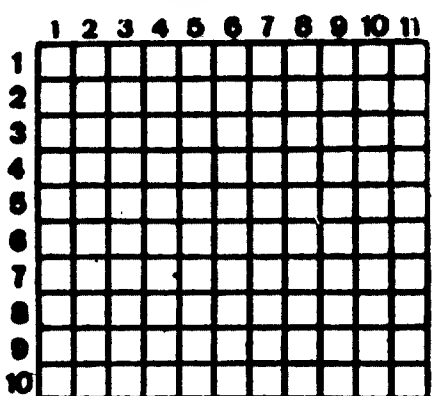
Provérbio: NINHO FEITO, PEGA MORTA.

(NOVAS MODALIDADES)

PROBLEMA N.º 9842

HORIZONTAIS: 1 — Caseiros. 2 — O mesmo que mourama. 3 — Antes de Cristo. Costumara. Mil e cinquenta em romano. 4 — Um dos estados da Federação da Malásia. Preposição. 5 — Soluçais. Simples. 6 — Filtrara. 7 — Curva de abóbada. Estado distrófico das unhas, no qual parte do pigmento desaparece, dando origem a manchas esbranquiçadas. 8 — Progenitor. grande quantidade. 9 — Letra grega. Arruine. Senhor. 10 — Estragos. 11 — Velaríamos.

VERTICAIS: 1 — Espécie de tambor indígena. Agrada. 2 — Antigo vaso de louça. 3 — Antigo indefinido. Abreviatura que se usa em música. Cento e um em romano. Alumínio (s. q). 4 — Uma das Cíclades. Ferro temperado. Antiga capital da Birmânia. 5 — Elemento químico que é um metal raro semelhante ao ferro, também chamado colúmbio. Formar as abas a. 6 — Espécie de tecido antigo. Sadias. Apelido. 7 — Lago da Escócia. O mesmo que rodilha (pop). 8 — Magnete natural. Prejuízo. Medida de líquidos da Holanda. 9 — Rádio (s. q). Cério (s. q). Prefixo de negação. Livro de versos de António Nobre. 10 — Trigueiras. 11 — Cântico de louvor a Deus. Lodo.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9841

HORIZONTAIS: 1 — Lailo. Rumor. 2 — Murrado. 3 — Ir. Sado. Cs. 4 — Rau. Loa. Mat. 5 — Asno. Fito. 6 — Oira. Gamo. 7 — Sal. Roo. 8 — És. Abu. Ar. 9 — Somam. Taifó; 10 — Aparo. Amora. 11 — Ralos. Sonos.

VERTICAIS: 1 — Leira. Pesar. 2 — Raso. Sopa. 3 — Im. Unis. Mal. 4 — Lis. Ora. Aro. 5 — Oral. Álamos. 6 — Rios. 7 — Rodo. Grutas. 8 — Udo. Fão. Amo. 9 — Má. Mimo. Ion. 10 — Cato. Afro. 11 — Resto. Croas.

O CENTENÁRIO DE JÚLIO DINIS

(Continuação da pág. central)

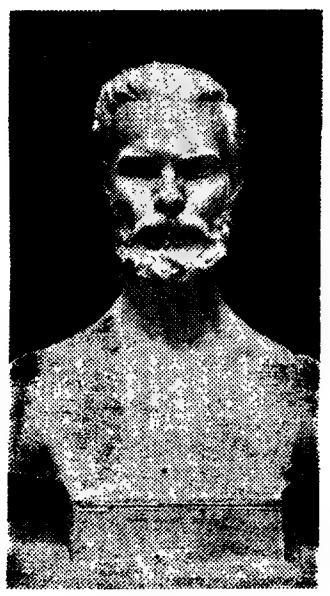
Ovar vão também assinalar o centenário; e a sua reunião semanal, de 7 de Setembro, será em homenagem á memória de Julio Dinis, usando da palavra o sr. dr. José Fragateiro.

Será esse acto, por assim dizer, o começo das homenagens que Ovar prestará a Julio Dinis — o escritor que nunca esquecerá como ele não esqueceu Ovar — na passagem do primeiro centenário do seu falecimento.

E outras manifestações significarão o preito de homenagem do povo ovarense ao escritor que tanto ama e admira.

Uma medalha comemorativa

Com o patrocínio da Câmara Municipal, o Museu de Ovar, onde, como se diz, haverá uma expressiva exposição da obra do escritor, incluindo edições raras, coisas do seu uso pessoal, cartas, inéditos e objectos relacionados com as personagens das «Pupilas do Senhor Reitor», o Museu de Ovar mandou cunhar uma medalha (150 exemplares em bronze e 3 em prata), saída das oficinas de Domingos Inácio dos Santos, do Porto executada pelo artista Luciano Inácio. No anverso da medalha e efígie do escritor e no reverso a casa onde ele viveu em Ovar e a sua frase de que a vila tanto se orgulha: — «Os quatro meses que passei em Ovar foi o tempo mais feliz da minha vida.»



JÚLIO DINIS
(busto de João Silva)

UNISONIC
O RELÓGIO ELECTRÓNICO COM DIAPASÃO

O UNISONIC já não pertence à mecânica

Agora é um electrónico e a sua precisão é comandada por um diapasão: um oscilador electrónico que vibra 360 vezes (em vez de 5) por segundo

E a simplicidade do mecanismo aumenta a sua resistência

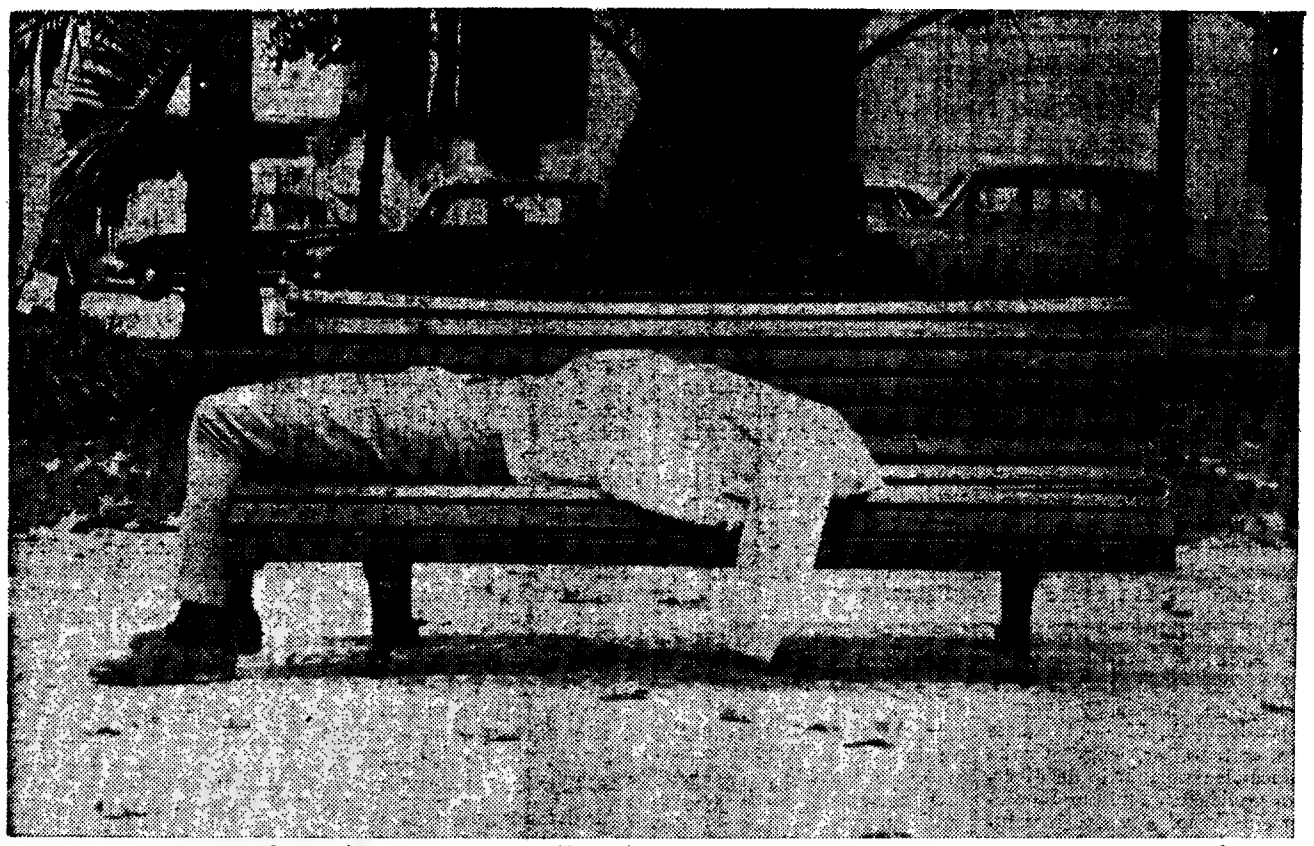
A PRIMEIRA MARCA SUIÇA QUE ADOPTOU O RELÓGIO COM DIAPASÃO

UNIVERSAL GENEVE

CARPETES, TAPETES, PASSADEIRAS
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
A PARTIR DO DIA 1
SALDAMOS

Carpetes c/ 1,20×1,60 — 2,00×2,50 — 2×3 — 2,50×3,50 e outras, desde	200$00
Tapetes e passadeiras desde	15$00
Retalhos de tecidos desde	5$00
Marquisete c/ 3 metros desde	40$00
Marquisete c/ 1,50 desde	7$50

MUITOS TECIDOS PARA ESTOFOS, CORTINAS E REPOSTEIROS, A PREÇOS ESPECIAIS
RAUL NETO, L.DA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18-2.º c/ elevador (esquina da Rua da Prata)



CABEÇA, PARA QUÊ? — À primeira vista, dir-se-ia um homem sem cabeça, repousando ao sol, num banco de jardim, na Avenida da Liberdade. Do que não há dúvida é de que a vida de muita gente é mesmo de fazer perder a cabeça...

Encontrado ferido na estrada teria sido vítima de agressão

PORTO, 30 — Recolheu esta madrugada, ao Hospital de São João, vindo de Lousada, o sr. Manuel Cerqueira, de 31 anos, solteiro, sapateiro, do lugar da Bouça, Souzela (Lousada), que apresenta traumatismo craniano e fractura no frontal e no parietal esquerdos.

Foi encontrado, pelo condutor de um carro de aluguer, na estrada próximo da freguesia de Cristelo, daquele concelho e transportado ao hospital local.

Caminhava pelo meio da rodovia, e os sinais de luz daquele automóvel não o fizeram desviar. Sòmente já muito perto, o motorista reparou que o homem sangrava abundantemente de um ferimento que tinha na cabeça. Mais adiante, estava uma motorizada, que pertencia ao ferido.

Pensou-se, a princípio, numa queda, mas o sr. Manuel Cerqueira, no hospital de Lousada, onde recebeu os primeiros socorros, disse que fora vítima de agressão: e, no referido hospital do Porto, o relatório médico parece confirmar a afirmação do ferido.

Por enquanto, não foi apresentada queixa ás autoridades; contudo, espera-se que se façam investigações para esclarecimento do caso.

Ciclista ferido

Recolheu, esta manhã, ao Hospital de Santo António, apresentando traumatismo craniano, o sr. Avelino Pereira Resende de 55 anos de idade, casado, padeiro, de Válega (Ovar), em consequência da bicicleta em que seguia ter sofrido o embate de um automóvel conduzido pelo sr. António Manuel Vieira, de Mozelos (Feira).

AS MATRÍCULAS NAS ESCOLAS DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

COIMBRA, 30 — Nas Escolas de Enfermagem desta cidade: «Doutor Ângelo da Fonseca», dos Hospitais da Universidade; «Doutor Bissaia Barreto», do Hospital Central da Colónia Portuguesa do Brasil e «Rainha Santa Isabel», prosseguem as inscrições de matrícula para a frequência nos Cursos de Enfermagem Geral e Auxiliar de Enfermagem, cujos prazos terminam no dia 15 de Setembro.

Os candidatos devem possuir como habilitações mínimas, para o Curso de Enfermagem Geral, o 2.º ciclo liceal e para o de Auxiliar de Enfermagem, o 1.º ciclo ou equivalentes, e devem ser maiores de 16 anos.

O automóvel despistou-se em Rio de Mouro — Três feridos graves

Um automóvel conduzido pelo empregado de armazém António Pais Lopes, de 28 anos, residente na Amadora, despistou-se em Rio de Mouro e foi embater num poste.

Saíram feridos do acidente o condutor do veículo; sua mulher, Maria de Lourdes, de 26 anos; o filho do casal, José Carlos, de 4 anos; e o avô deste, Ernesto Pais Lopes, de 53.

Com excepção de Maria de Lourdes, todos os ocupantes do veículo ficaram internados, bastante traumatizados, no Hospital de S. José.

Comunicado do S.I.P.

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas, comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado n.º 10926170 José Gonçalves dos Santos, natural de Lavra, Matosinhos, filho de José Moreira dos Santos e de Maria Alice Gonçalves da Silva.

Um «Teatro de Bolso» vai ser construído no Porto

PORTO, 30 — Durante um jantar de confraternização, ultimo acto das comemorações do 65.º aniversário da Associação Recreativa «Aurora da Liberdade», o vice-presidente da direcção, sr. Mário Fernandes anunciou que a edificação do «Teatro de Bolso» começará ainda este ano.

Acrescentou o orador que essa sala de espectáculos se situaria no edifício da nova sede daquela prestimosa agremiação.

Reabertura do hospital de Penamacor

A nova mesa da Santa Casa da Misericórdia de Penamacor propôs-se reabrir o hospital e dotá-lo com os meios necessários. Além do apoio do Governo, toda a população tem colaborado e ainda recentemente, um peditório efectuado entre os seus habitantes rendeu mais de 100 contos.

No próximo dia 4, para assinalar o início simbólico das obras do hospital, começarão os festejos, que incluem no seu programa um «rallye» popular automóvel de tarde; e abertura de um arraial, á noite, pelas 21 horas. Ás 23 horas, realizar-se-á um Festival Estudantil da Canção do Concelho.

N dia 5, pelas 7 horas, a banda de musica da Empresa Hidroeléctrica da Serra da Estrela fará a alvorada, desfilando pelas ruas da vila Na igreja de Santo António será celebrada missa ás 12 horas, pelos benfeitores do hospital. O cortejo de oferendas iniciar-se-á ás 15 horas e será presidido pelo subsecretário de Estado da Saude e Assistência. Ás 21 horas, no recinto do arraial, efectuar-se-á um espectáculo de variedades, que conta com a colaboração de artistas da Rádio e da Televisão. No dia 6, efectuar-se-á um torneio de tiro aos pratos, á tarde e á noite, continuação do arraial com exibição dos ranchos folclóricos da vila de Penamacor.

Reparações na igreja de Santa Cruz

COIMBRA, 30 — A igreja de Santa Cruz, notável monumento, de valor artístico e histórico, onde está sepultado D. Afonso Henriques, necessita de obras de conservação e limpeza da frontaria.

Agora, á entrada do templo, com o pórtico-guarda-vento, estão em curso trabalhos de substituição de algumas lajes que se encontravam partidas.

Seria bom que os Monumentos Nacionais aproveitando estes trabalho mandassem arrancar as ervas da frontaria, e até um saco de plástico que se encontra num friso da arcada.

Associação dos bombeiros de Linda-a-Pastora

Foram empossados os novos dirigentes da Associação dos Bombeiros Voluntários União e Capricho de Linda-a-Pastora.

A assembleia geral é presidida pelo sr. António Maria do Nascimento e o conselho fiscal pelo sr. Geraldino Rodrigues. Por seu turno, o sr. Manuel Dias Cardoso é o novo presidente da direcção.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CONSTRUÇÃO DE UM AQUEDUTO NO PORTO

PORTO, 30 — Na Rua de Santo Ildefonso, entre o Largo do Padrão e o Campo 24 de Agosto, será impedido o trânsito a partir de amanhã, e pelo espaço de 120 dias, por motivo das obras de construção do aqueduto de águas pluviais.

O trânsito será desviado para as ruas D. João IV e Morgado Mateus, sendo garantido o acesso aos moradores da Travessa do Poço das Patas e da Rua do Castanheiro, com retorno pelos mesmos arruamentos.

ATINGIDO MORTALMENTE POR UM EUCALIPTO

VISEU, 30 — Não resistiu aos graves ferimentos sofridos por ter sido atingido pelo derrube de um eucalipto, quando trabalhava perto da estrada de Vila Nova do Campo-Moselos, o sr. José Maria Areias, de 49 anos, casado, residente em Moselos e ferroviário do Vale do Vouga.

O malogrado chefe de linha era geralmente estimado, pelo que a sua morte causou profunda impressão.

A C. P. INFORMA:

LIGAÇÕES DO CENTRO E NORTE DO PAIS AO ALENTEJO, PELA AUTOMOTORA DIRECTA "GIRALDO"

8-48	P	Régua	C	17-15
6-40	P	Mosteirô	P	16-30
7-02	P	Marco	P	16-09
5-25	P	Arco de Baúlhe	C	17-45
6-45	P	Mondim de Basto	P	17-24
6-55	P	Celorico de Basto	P	17-12
6-34	P	Amarante	P	16-32
7-10	P	Livração	P	16-02
7-41	P	Penafiel	P	15-32
8-47	C	Porto (Campanhã)	P	14-25
5-50	P	Viana do Castelo	P	15-31
6-40	P	Barcelos	P	14-50
9-24	C	Porto (Campanhã)	P	13-44
8-18	P	Braga	C	15-12
8-45	P	Famalicão	P	14-27
9-24	C	Porto (Campanhã)	P	13-44
9-50	P	Porto (Campanhã)	C	13-25
10-22	P	Espinho	P	12-56
11-11	P	Aveiro	P	12-14
13-14	P	Coimbra-B	P	11-20
15-38	P	Entroncamento	P	9-55
16-10	P	Santarém	P	9-29
16-30	C	Setil	P	9-15
17-52	P	Setil	C	8-40
18-28	P	Coruche	P	8-04
19-19	P	Vendas Novas	P	7-18
19-52	C	Casa Branca	P	6-47
20-21	C	Evora	P	6-15
20-26	C	V.N.de Baronia	P	6-17
20-46	C	Cuba	P	5-56
21-03	C	Beja	P	5-40

CONTA CORRENTE DL

Os exames de Outubro na Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 30 — Começam, no dia 2 os exames da época de Outubro na Faculdade de Farmácia, cujo horário foi assim estabelecido:

1.º Ano — Farmacofísica, dia 2 de Outubro; Farmacognosia (1.ª parte), dia 18.

2.º Ano — Farmacognosia (2.ª parte), dia 20; Química Farmacêutica Inorgânica: dia 1, Farmácia Galénica (1.º semestre), dia 6.

3.º Ano — Farmácia Galénica (2.º e 3.º semestres), dia 25; Química Farmacêutica Orgânica, dia 12. Todos estes exames começam ás 9 e 30. Criptogamia e Fermentações, dia 8, ás 9 e 15.

4.º Ano — Análises Físico-Químicas, dia 22, ás 9 e 15; Farmacodinâmica Experimental, dia 15, ás 9 e 30; Microbiologia Aplicada, dia 18, ás 9 e 15; Hidrologia, dia 11, ás 9 e 15; Indústria Farmacêutica, dia 9, ás 9 e 30.

5.º ano — Química Biológica e Análises Bioquímicas, dia 1, ás 9 e 15; Toxicologia e Análises Toxilógicas, dia 23, ás 9 e 30; Bromatologia e Análises Bromotológicas, dia 26, ás 9 e 30. Higiene; dia 1, ás 9 e 15; Estudo Comparativo das Farmacopeias, dia 4, ás 9 e 30.

UMA BIBLIOTECA INFANTIL EM VISEU

VISEU, 30 — A Fundação Calouste Gulbenkian acedendo a um pedido do Município viseense concedeu um subsídio de 10 000$00 para auxílio na aquisição de livros que permita a instalação da Biblioteca Infantil no Parque da Cidade.

VANDALISMO NUMAS TERMAS PRIVAM OS DOENTES DE TRATAMENTO

CASTRO DAIRE, 30 — Um inconcebível vandalismo foi cometido nas instalações do balneário das Termas de Carvalhal de Alva, excelentes para tratamento de males de pele, privando os doentes da sua utilização.

A caldeira e outros apetrechos da instalação balnear foram danificados, as gavetas arrombadas além de outros prejuízos, de tal monta, que os tratamentos estão interrompidos esperando os doentes a restauração dos estragos, certamente dispendiosa, e parece que morosa.

Trata-se do balneário velho, pois do novo quase não há mais do que o edifício em construção; e, dizemos parece que será apetrechado para satisfazer a necessidade de dotar as famosas e seculares Caldas do Carvalhal de meios eficientes de conforto e tratamento dos sqüistas.

O APROVEITAMENTO DO MONDEGO

COIMBRA, 30 — O Chefe do distrito, sr. eng.º Cunha Matos, acompanhado de diversas entidades, fez, em Montemor-o-Velho, a visita inaugural da Exposição incluída nas festas daquela vila, e na qual se apresentam diversos sectores do Plano de Aproveitamento do rio Mondego.

O governador civil esteve, também, em Tábua, e inaugurou a luz eléctrica no lugar do Lourinho.

IMPÕE-SE A CONSTRUÇÃO (COMO FACTOR DE PROGRESSO) DA ESTRADA AVEIRO-MURTOSA

MURTOSA, 30 — A população deste importante e laborioso concelho aguarda ansiosamente o princípio da próxima data em que lhe foi prometido que seria posta a concurso público a obra de construção da estrada Aveiro Murtosa que há longas dezenas de anos constitui a maior das aspirações desta terra. É um melhoramento indispensável, cujas consequências serão fundamentais para o seu progresso e desenvolvimento e de elevada importância para toda esta região e mesmo para o País.

Esperamos que, desta vez, as promessas se concretizem e não passem de malogradas esperanças.

Confraternização

No Restaurante «Rubirosa», na praia da Torreira decorreu um jantar de confraternização de professores e alunos do antigo «Externato 29 de Outubro», que funcionou nesta vila há anos e deixou as mais gratas e agradáveis recordações.

É a quarta vez que os professores e alunos deste estabelecimento de ensino secundário particular, realizam as suas reuniões anuais que têm constituído verdadeiras jornadas de convívio de recordação de tempos idos e de estreitamento cada vez mais forte de amizades velhas reunindo homens e senhoras, dispersos pelo País e que ocupam posições honrosas na sociedade.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

compre na BAIXA
compre melhor

modas e confecções

Naia
RUA DO CARMO, 45
PRONTO A VESTIR - MALHAS - LINGERIE

OLD ENGLAND
R. Augusta, 109
PRONTO A VESTIR
PARA
HOMENS E RAPAZES
HÁ MAIS DE 60 ANOS

Casa da Fama
96 R. Fanqueiros, 100
Telef. 872085
ALFAIATARIA
CONFECÇÕES
CAMISARIA E MALHAS

DAVID Alfaiate
FATOS POR MEDIDA
Pronto a vestir
NOVIDADES
69, R. de S. Nicolau, 71
Telef. 326331

Adão, Camiseiros
Pronto a ves
Fatos comple
Casacos sp
Calças spor
Verão 1971
Seus filhos vestem melhor
Vestindo
Adão, Juvenil
RUA AUGUSTA, N.º 240

CASA AFRICANA
NA PRIMAVERA E VERÃO
ESTÃO CONNOSCO AS MAIORES NOVIDADES DE VESTUÁRIO

DUCAL
PRUDÊNCIO E PEREIRA, LDA
camiseiros chapeleiros
Rua Aurea, 190/192 - LISBOA
Telef. 327089

QUEM NÃO ANUNCIA ESCONDE-SE

Boutique
ULTIMAS NOVIDADES
A PARTIR DE HOJE DURANTE UMA SEMANA, LIQUIDAÇÃO DAS COLECÇÕES DE VERÃO
Rua S. Bernardo, 70-A
Telefs. 67 30 77
Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 32 08 43
LISBOA

JIVAGO

CAMISEIROS ALFAIATES
ESPECIALIZADOS
R. Augusta, 125 - 127
Telef. 32 72 28

artigos diversos

casa LEONEL
CRISTAIS DE ST. LAMBERT • BAUM • ST. LOUIS • BOEMIA • MURANO • PORCELANAS DE CAPO DI MONTE • MEISSEN • ROSENTHAL • LIMOGES • ARTIGOS DE MENAGE • FANQUEIROS
71, RUA DO CARMO, 75
TELEF. 32 45 71

MONTEIROS & JORGE, LDA.
MALAS
ARTIGOS DE VIAGEM
SAPATOS
Rua Augusto [illegible] 5
Telef. 32 69 56 LISBOA

COSTA & BRANCO
1865
Utilidades
Listas de Casamentos
Cofres • Balanças
R. DA ASSUNÇÃO, 75
TELEFS. 32 59 35 - 32 55 14

«ACLAPIL»
Extracto em ampolas tratamento choque queda do cabelo, caspa seborreia, cabelos anémicos
À VENDA NA
FARMACIA ESTACIO
ROSSIO, 61

DISCOS
Fabricantes e editores
VALENTIM DE CARVALHO, CI SARL

electro domésticos

ELETRICA, LDA.
MATERIAL ELÉCTRICO
RÁDIO — T V
CANDEEIROS
ABAJURES
R. de Santa Justa, 89
Tels.: 33446 - 321221

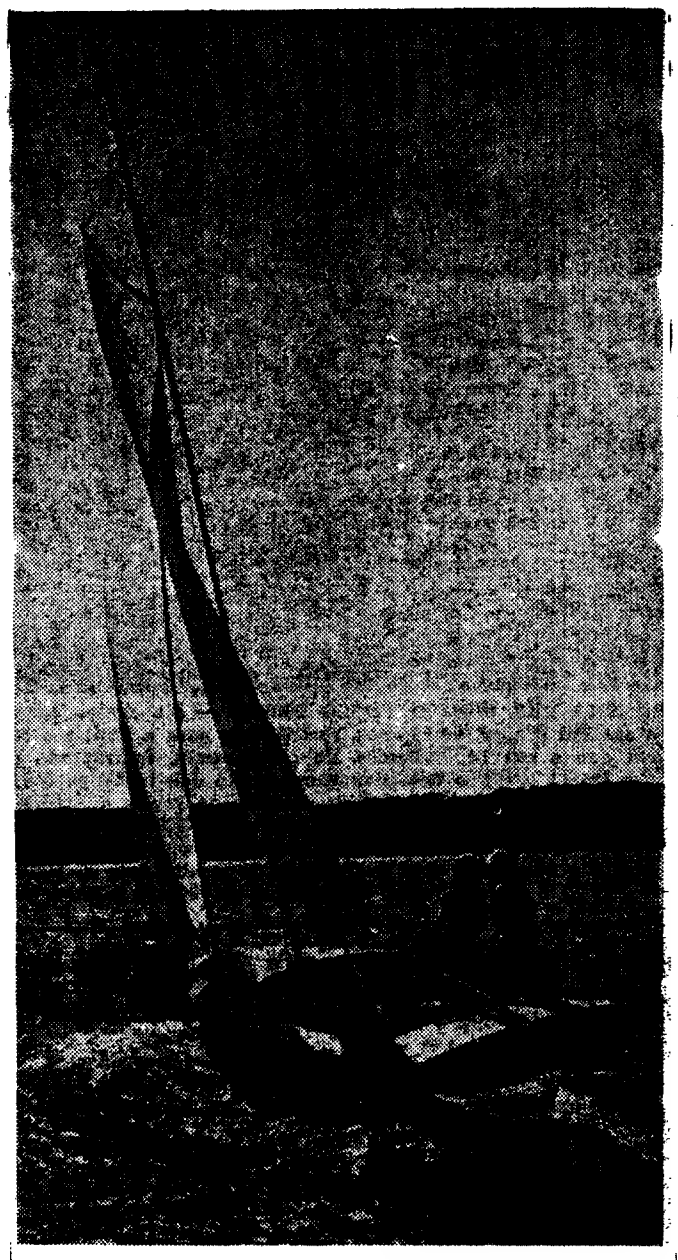
A rede de serviço de telex de Moçambique

Foi alterada para 20 de Outubro a data de entrega das propostas relativas ao concurso público n.º 2/1971 aberto pela Direcção dos Serviços de Correios, Telégrafos e Telefones de Moçambique, respeitante ao estudo, fornecimento e instalação, com e sem financiamento, de equipamentos destinados á execução da empreitada das 2.ª e 3.ª fases do estabelecimento da rede *telex* de Moçambique e fornecimento de teleimpressores e seus acessórios, abrangendo a 2.ª fase as centrais para Vila Salazar, João Belo, Inhamoane, Vila Perry, Quelimane, Vila Junqueiro, Tete, Cabora Bassa (Songo), Nampula António Enes, Nacala e Nova Freixo, e a 3.ª fase as centrais para Porto Amélia, Vila Cabral e Mocimboa da Praia.

O caso da criança abandonada no Bairro de Alvalade

Os elementos da Polícia Judiciária encarregados de desvendar o caso da criança abandonada, no passado sábado, á porta da residência de uma família brasileira, na Avenida de Santa Joana Princesa, esperam a todo o momento identificar os pais da menina.

Entretanto, a criança continua entregue aos cuidados do pessoal da Casa Maternal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.



A conjugação dos elementos naturais, num dia de sol, ao fim da tarde, em que a elegância das velas do barco se mistura com a paisagem longínqua, o prateado das águas e a beleza das tripulantes, é uma afirmação de que o Verão ainda não terminou, apesar da inconstância com que nos tem brindado

ASSEGURADA A MATRICULA DE TODOS OS ALUNOS OFICIAIS

Todos os alunos do ensino secundário oficial (liceal, técnico e ciclo preparatório) serão matriculados e terão lugar assegurado.

«Os congestionamentos verificados á porta de alguns estabelecimentos de ensino não têm qualquer justificação, caso se atenda ao princípio de distribuir senhas numeradas que indiquem o dia (algumas até assinalam a hora) para inscrição e matrícula. Esta simples medida assegura até o respeito de ser atendido pela respectiva ordem, evitando-se as clássicas cunhas». — indicou uma fonte autorizada.

«Torna-se, no entanto, impossível evitar que qualquer pessoa entenda dispensar a sua senha para ser atendida, o que já tem provocado desconfianças, por os portadores de senhas mudarem de cara e não de sexo...» — acrescentou.

Também não é necessário distribuir, em cada dia, as senhas por grupos de 30, 40 ou 50 pessoas, pois, em meia hora de um só dia, distribuem-se mais de mil senhas, que determinam a ordem pela qual os encarregados de educação são atendidos (indicação de dia e hora).

A numeração da inscrição não garante a ninguém o lugar desejado em qualquer liceu, escola ou secção, pois respeitando-se em princípio a matrícula por zonas, é necessário, nos casos de excesso de alunos matriculados em determinado estabelecimento de ensino, efectuar transferências para outras escolas onde haja vagas.

Já foram orientadas superiormente as formas a utilizar a transferência de alunos que excedem a lotação dalgumas escolas e em alguns estabelecimentos de ensino começaram já a ser afixadas as relações dos alunos distribuídos pelos vários edifícios escolares.

O CURSO DE AGENTE RURAL FUNCIONA NA VILA DE SERPA NO PRÓXIMO ANO LECTIVO

SERPA, 30 — Superiormente autorizada entra já no próximo ano lectivo em funcionamento a Secção Agrícola da Escola Técnica desta vila, que ministrará o Curso de Agente Rural.

Para o efeito, foi arrendada ao Grémio da Lavoura a Herdade da Bemposta, por ser a que reune as condições necessárias.

Estão abertas as matrículas (no numero mínimo de 10), de 1 a 10 de Setembro, para alunos de ambos os sexos, sendo facultada a inscrição para a matrícula no primeiro ano aos candidatos habilitados com o ciclo preparatório do ensino secundário, ou habilitação equivalente, com isenção automática de propinas para todos os alunos.

Para o presente ano lectivo a escola só aceita (por carência natural de acomodações necessárias) alunos em regime de externato, encarando-se, no entanto, a hipótese, de ainda para este ano a criação de um internato para um numero restrito de alunos, facto que oportunamente se anunciará no caso de concretização.

Este curso é equiparado a qualquer dos restantes cursos de formação do ensino técnico profissional.

Segundo nos informam, as inscrições já ultrapassaram, em muito, o limite fixado para o funcionamento do curso, o que é natural dada a população do concelho, mesmo considerando alguns fenómenos actuais, como seja o da emigração.

CONFERÊNCIA NO HOSPITAL MIGUEL BOMBARDA

Amanhã, ás 21 e 30, no salão nobre do Hospital Miguel Bombarda, o dr. Marvin I. Hertz, do departamento de Higiene Mental do Instituto Psiquiátrico do Estado de Nova York e director do Serviço Comunitário Washington Heights, profere uma conferência subordinada ao tema: «Tratamento de doentes em regime ambulatório e de internamento. Um estudo comparado».

Fixadas regras para o regime cerealífero no arquipélago da Madeira

Foram fixadas regras relativas ao regime cerealífero a aplicar no arquipélago da Madeira, por portaria do Ministério da Economia, segundo a qual «atenta a vantagem de criar um espaço único no território português, é intenção do Governo estabelecer um regime cerealífero único aplicável no continente e ilhas adjacentes». Acrescenta: «Sucede que, nos arquipélagos da Madeira e dos Açores, se tem seguido desde há muito o critério de regulamentar em portaria ou através de editais dos respectivos governadores as matérias referentes à comercialização de cereais, farinhas, pão, massas alimentícias, bolachas e biscoitos».

Os preços de venda de trigo pela Federação Nacional dos Produtores de Trigo no arquipélago da Madeira, serão os constantes do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 491/70, de 22 de Outubro, correspondentes ao mês em que se realiza a venda. E o referido diploma estabelece outras normas quanto a farinhas seus tipos e preços, bem como no que se refere a pão e produtos afins e massas alimentícias.

UM AERÓDROMO E UMA PISCINA EM CASTELO DO BODE

FERREIRA DO ZÊZERE, 30 — No dia 5 de Setembro, ás 11 horas, serão inaugurados na albufeira do Castelo do Bode (sítio da Castanheira), um aeródromo e uma piscina, ambos designados por Lago Azul.

CORPO DOCENTE UNIVERSITÁRIO

O sr. dr. Orlando Rodrigues Bordalo foi contratado, por conveniência urgente de serviço, para o exercício das funções de assistente, além do quadro de propedêutica médica da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

— O sr. dr. Manuel de Carvalho Fernandes Tomás, assistente do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, foi nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de professor auxiliar além do quadro da Universidade de Lourenço Marques.

Em ALCOBAÇA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por José Francisco.

PODGORNY VAI A HANÓI

Uma visita para estudo da situação da Indochina na altura em que os EUA diminuem o seu compromisso

MOSCOVO, 30 — (R.) — O presidente Nikolai Podgorny da União Soviética visitará, em princípios de Outubro, o Vietnam do Norte, segundo foi anunciado hoje nesta capital, pelo que haverão, certamente, conversações muitíssimo importantes á luz do descongelamento das relações dos Estados Unidos com a China.

A comunicação oficial da agência noticiosa Tass não forneceu mais pormenores. Contudo, tendo como pano de fundo a planeada visita do presidente Nixon a Pequim, a notícia assumia importancia considerável.

Desde que Washington anunciou a intenção de Nixon se deslocar á China, a Imprensa soviética tem mantido uma campanha de críticas contra a política chinesa, incluindo a sugestão de que um acordo entre as duas potências seria á custa dos interesses de Hanói.

O presidente Podgorny estará ansioso de conhecer a atitude do Vietnam do Norte na situação modificada da Indochina, com o seu vizinho do norte, iniciando um novo diálogo com o seu principal inimigo.

Espera-se que o presidente Podgorny assegure aos norte-vietnamitas a continuação do apoio por Moscovo á sua causa, em comparação com a que é apresentada nesta capital como uma atitude algo cínica por parte de Pequim quanto aos interesses de Hanói.

A «Tass» disse que Podgorny vai a Hanói a convite do Partido Comunista e do Governo norte-vietnamitas. A visita do presidente, como chefe de uma delegação do Partido Comunista soviético, será a primeira de um membro importante da chefia soviética desde que Alexei Kossyguine, o primeiro-ministro, esteve na capital norte-vietnamita, há dois anos, para assistir ao funeral do presidente Ho Chi Minh.

A visita fornecerá aos dirigentes do Kremlin uma excelente oportunidade para um estudo completo de toda a situação na Indochina, quando os Estados Unidos diminuem o seu compromisso quanto ao conflito na região. Poderá, também, dar a Moscovo a possibilidade de uma visita a alto nível a Pequim, mesmo se for apenas por pouco tempo.

Em duas ocasiões quando visitou Hanói em 1965 e 1969, Kossyguine efectuou, também, conversações em Pequim.

Foi depois das suas discussões com o primeiro-ministro Shou En Lai, durante a ultima visita, que as conversações sino-soviéticas sobre fronteiras — ainda aparentemente sem resultado — começaram na capital chinesa.

Em Paris, fontes bem informadas disseram que o presidente Podgorny deverá, também, visitar em Outubro a França, juntamente com Leonid Brezhnev, o chefe do Partido Comunista soviético.

«PODIA TER SIDO O VOSSO BEBÉ!» — No centro comercial de Harlow (Londres), a sr.ª Pat Weller, de 24 anos, reconstituiu para a Polícia o caminho que percorreu no dia em que o seu bebé, Denise, de cinco meses, foi raptado enquanto ela fazia compras. Em Broad Walk, o detective encarregado das investigações fez um apelo aos presentes, pedindo auxílio para descobrir o autor do rapto. «Acreditem-me, mães: podia ter sido o vosso filho!» — exclamou. Então, cerca de 160 pessoas apressaram-se a dar informações a uma equipa de 20 detectives misturados entre a multidão, o que permitirá á Polícia traçar o retrato-«robot» da raptora de Denise, que se suspeita ser uma jovem na casa dos 20 anos, de estatura mediana e cabelos longos e escuros

WESTMORELAND E O VIETNAM DO NORTE

NOVA IORQUE, 30 (F.P.) — O general William C. Westmoreland, quando era comandante das forças americanas no Vietnam, teria preparado um plano para invadir o Vietnam do Norte, a aplicar em 1968, depois da ofensiva norte-vietnamita do «Tet» — afirma-se num artigo publicado pela revista americana «Foreign Policy».

O autor do artigo afirma ter sido o próprio general Westmoreland que lhe deu conta do seu plano, do qual, na altura, não informou o presidente Johnson, pois esperava obter primeiro os reforços necessários, que acabaram por

O TRABALHO CONTESTADO

(Continuação da 1.ª página)

fornecer uma razão de viver (seja qual for o sistema económico adoptado). Assim: Friedmann reconhece que o culto exclusivo da eficácia é levado hoje a tal ponto que o humanismo do trabalho é um sonho ultrapassado, segundo o sociólogo Pierre Kende, que, no caso, se inspira em Hannah Arendt, exige-se cada vez mais que se faça, na vida activa, a distinção entre «trabalho» (domínio do labor), «obra» (esfera da criação não utilitária), «acção» (campo das relações sociais) e «jogo». Finalmente, François Dalle, director-geral de L'Oréal, no seu livro «*A Empresa do Futuro*», reconhece também que a maioria dos indivíduos não pode expandir-se no seu trabalho.

Tudo isto está muito certo, mas, de qualquer modo, não devemos esquecer que, ainda durante um certo numero de lustros, o homem terá de passar o melhor (?) do seu tempo activo entregue ao trabalho utilitário. Trata-se, pois, e é isso o mais premente, de melhorar ao máximo a sua condição durante esse período. A voga das ideias que giram em torno da «participação» mostrou como é forte o desejo de procurar outra dimensão para a vida profissional. Mas não devemos deixar-nos enganar: mesmo que incrementássemos largamente o sistema de colaboração dos assalariados na prepação das decisões importantes referentes á empresa, os quadros estariam muito mais interessados nisso que os operários.

Em compensação, o pagamento mensal, que Georges Pompidou convertera em seu cavalo de batalha eleitoral e que levou a bom termo uma vez na Presidência da Republica, foi saudado pelos trabalhadores como uma importante etapa na melhoria do seu estatuto social. O mesmo aconteceu com os textos recentes sobre a formação permanente, os quais visam facilitar as promoções e diminuir as contingências do ofício. Finalmente o abaixamento da idade da reforma para os trabalhos penosos abre perspectivas um pouco mais luminosas no horizonte do trabalho. Pelo menos enquanto não se descobrir coisa melhor.

COMO «ENRIQUECER AS TAREFAS»?

Há que ir mais longe. Nos «slogans» imediatistas de certos movimentos esquerdistas há um aspecto provocatório, demolidor. Mas é demasiado fácil comparar esta atitude com a do sargento que responde com um «não quero saber disos para nada» quando opõem os melhores argumentos deste mundo a uma decisão por ele tomada. Se entendermos que ao dizerem «imediatamente» os esquerdistas pensam que certas melhorias da condição operária são indivisíveis e não podem esperar mais, então porque não enfrentamos as realidades?

Se já sabemos que os operários não especializados, e os especializados que se encontram no mais baixo da escala das qualificações, não estão em vias de desaparecimento por efeito do progresso técnico mas tenderão, pelo contrário, a reforçar-se, não haverá necessidade de rever a organização industrial no seu conjunto e, sobretudo, a das oficinas?

Certos ritmos antigamente aceites como uma espécie de fatalidade já não são tolerados pelos jovens, o que é muito normal. A «cotação por posto» será cada vez mais mal vista. Facilita, na verdade, os cálculos dos preços de custo mas obriga a alterar a remuneração segundo as características da máquina, sem levar em conta o «perfil» daquele que a utiliza.

Quer estejamos na era pós-industrial, quer não, o certo é que os turiferários da organização «científica» do trabalho, os sucessores de Taylor e outros Bedaux terão que arrumar as suas técnicas no vestiário e dar provas de imaginação, de modo a encontrarem a maneira de «harmonizar» as técnicas da produção com as aspirações dos assalariados a mais liberdade. Se não conseguem encontrá-las, porque não hão-de deixar os trabalhadores livres dos seus ritmos, como já começa a fazer-se aqui e ali?

Num livro muito vivo, escrito após numerosas viagens aos E. U. A. (2), Irene Chadeaux dá-nos notícia de experiências prometedoras sobre este tema, a partir das teorias de Frederick Herzberg sobre o enriquecimento das tarefas (*job enrichement*). Assim, por exemplo: os operários da American Telephone and Telegraph fixam as suas próprias normas de trabalho; em Corning Glass suprimiram-se as cadeias de montagem, o que levou á redescoberta das virtudes, não apenas psicológicas, mas produtivas, da unidade de trabalho autónoma, em tempos preconizada por Hyacinthe Dubrevil.

A técnica do «horário móvel» deveria começar a ser estudada cada vez mais de perto, não só por alguns pioneiros, mas sistemáticamente ao nível de todas as organizações profissionais. Podemos ter a certeza de que certos obstáculos hoje aparentemente invencíveis não resistiriam a um exame sério. Trata-se, como se sabe, de deixar que sejam os próprios trabalhadores a escolher a hora de entrada e saída da fábrica ou do escritório, entendendo-se que têm de cumprir uma média de cinco ou seis horas por dia.

Um certo numero de firmas alemãs adoptaram ao que parece, com êxito este sistema, que tem sobretudo o mérito de suavizar o espartilho horário no qual estão hoje tolhidos a maior parte dos assalariados. Em França começaram já algumas experiências mas o peso dos hábitos impede a sua rápida difusão.

OS ESTRANGEIROS

As regras sacrossantas relaticas á hierarquia dos salários não tardarão também a ser alteradas, se não se encontrarem no mercado suficientes estrangeiros para se encarregarem das tarefas que os franceses já não querem fazer. Então deixará de ser espantoso vermos um operário não qualificado ganhar mais que um especializado e um especializado ganhar mais do que um profissional de primeiro escalão ou um empregado. Já não será apenas questão de compensações de «serviço sujo», ou «monótono» ou daquilo que quiserem, para fazerem engolir a pílula amarga de um trabalho repugnante, mas sim de modificar efectivamente os escalões de salários.

Mas as coisas não poderão ficar por aí. Quando os senhores John McArthur e Bruce Scott, professores da Harvard Buziness School, terminaram em 1969, o seu inquérito á industria francesa (3), uma das coisas que mais os chocou foi esta: os salários dos patrões de empresas comparáveis eram equivalentes nos EUA e na França, mas o operário americano ganha duas ou três vezes mais que o francês. Mais geralmente, as diferenças de remunerações diminuem quando o nível hierárquico sobe, sem que a eficácia progrida necessáriamente. O operário não precisa de ter esses estudos para saber que a disparidade dos salários é demasiado acentuada para uma sociedade avançada e para se ressentir com esse estado de coisas.

A nossa vida assenta num paradoxo explosivo: a formação do trabalhador e o seu nível de vida aumentaram mas ao mesmo tempo as tarefas que lhe confiam são cada vez mais ingratas, devido á automatização e á organização cada vez mais rigorosa do trabalho. As tentativas de valorização das tarefas feitas nos EUA tendem para uma orientação interessante. Mas quantos esforços são ainda necessários para se «mudar de vida» e se deixar de «sentir que tudo quanto possuímos foge de nós», o que para Pascal, é o cumulo da angustia!

PIERRE DROUIN

1 — «La Face Humaine». Éditions du Seuil. Citado por J. de Chalendar in «L'Aménagement du Temps». Desdées de Bronwer 1971

2 — «Anti-clichés sur l'Amérique». Robert Laffont

3 — «L'industrie francaise face auxplans». Les Editions d'Organisation. Paris

MANIFESTAÇÃO FOLCLÓRICA NA GRÉCIA...

ATENAS, 30 — (F. P.) — O primeiro-ministro, Jorge Papadopulos, aclamado por mais de 70 mil pessoas, reunidas no Estádio de Mármore, desta cidade, juntamente com os principais chefes militares, assistiu ontem a uma importante manifestação militar e folclórica.

Festejavam-se as «virtudes militares» e o 22.º aniversário da «vitória sobre os rebeldes comunistas» em 1949, nos montes Grammos e Vitzi, ao norte da Grécia.

A cadência das palavras de ordem — «Liberdade ou morte». «Nada senão a pátria», «A Grécia é dos gregos cristãos», «Honra aos defensores do cristianismo helénico» — desfilaram as unidades militares de todas as armas, fardadas normalmente e envergando trajos históricos, lembrando o passado glorioso da Grécia

A EVACUAÇÃO DE GAZA

TELAVIVE, 30 — (F. P.) — O Governo israelita decidiu interromper «sine die» o programa de evacuação dos campos de refugiados do território de Gaza — anuncia hoje o jornal «Haaretz».

O programa oficial previa a evacuação e a reinstalação de 70 a 80 000 pessoas, principalmente, na região de El Arish.

Segundo o jornal, grande número de refugiados não aceitaram ser alojados fora de Gaza, com receio de deixarem de poder dirigir-se aos antigos locais de trabalho.

Possível visita de Nixon ao Japão

TÓQUIO, 30 (F. P.) — O Governo japonês convidará o presidente Richard Nixon a fazer uma visita ao Japão no princípio do próximo ano, anuncia hoje de manhã o jornal «Asahi Shimbun». Este convite, segundo o jornal, seria feito pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Takeo Fikuda, ao seu homólogo americano quando da reunião da comissão nipo-americana para o comércio e as questões económicas, prevista para os dias 9 e 10 de Setembro em Washington.

O jornal, que cita fontes governamentais, dá a entender que o Governo de Eisaku Sato teria decidido apresentar este convite ao presidente Nixon, a fim de estreitar os laços entre as duas nações e evitar a escalada recíproca de mau estar entre o Japão e os Estados Unidos.

EXPLOSÃO EM JAVA

DJACARTA, 30 — (FP) — Morreram duas crianças e um adulto e 25 pessoas ficaram gravemente feridas, durante o fim-de-semana, pela explosão dum «stock» de morteiros numa casa de Samarang, na ilha de Java, anuncia a agência de imprensa Antara.

A casa ficou inteiramente destruída e os bombeiros tiveram de deitar abaixo muitas outras, para evitar o alastramento do incêndio.

Actualidade internacional

O Governo britânico exigirá explicações à Irlanda sobre uma emboscada na fronteira

BELFAST, 30 (R.) — O Governo britanico vai exigir, hoje, ás autoridades da Republica Irlandesa, explicações pormenorizadas sobre as circunstancias em que se deu ontem uma emboscada a uma patrulha do Exército britanico, da qual resultou a morte de um soldado e ferimentos noutro.

A organização clandestina IRA anunciou, em Dublin, ser responsável por essa emboscada, que se registou junto da fronteira da Irlanda do Norte.

O soldado morto pertencia a uma patrulha de quatro homens que se deslocavam em dois carros blindados. Um informador do Exército disse que a patrulha atravessou a fronteira inadvertidamente e entrou em território republicano, onde foi cercada por uma multidão hostil na aldeia fronteiriça de Hackballs Cross.

Ao darem pelo engano, os soldados britanicos tentaram voltar para trás, mas encontraram a estrada bloqueada por um camião que tinha sido atravessado.

Um dos carros blindados foi então incendiado pela multidão e os seus dois tripulantes refugiaram-se no segundo carro que conseguiu manobrar e pôr-se em fuga, regressando á Irlanda do Norte.

NOVOS RECONTROS EM BELFAST

BELFAST, 30 — (F.P.) — No bairro de Falls Road, em Belfast, registaram-se, ás primeiras horas de hoje, novos encontros entre grupos de católicos e soldados britanicos.

A tropa disparou projécteis de borracha, para dispersar os manifestantes.

Noutros bairros da capital, explodiram três bombas, danificando casas, mas sem provocarem vítimas.

Dois soldados britanicos foram feridos, em Killeen, por uma viatura que tentava forçar uma barragem rodoviária.

Por ultimo, em Dublin, o ramo dito «provisório do IRA reivindicou a emboscada que provocou a morte de um soldado inglês, perto da fronteira. Os «provos» indicaram ainda que um deles saira ferido do combate.

DECLARAÇÕES DO PAPA

CASTELGANDOLFO (Itália), 30 — (A. N. I.) — O Papa Paulo VI, quebrando um silêncio de dois anos sobre a violência na Irlanda do Norte, fez, ontem, um apelo «a todos os cristãos», para que em conjunto pusessem termo ao derramamento de sangue.

O Pontífice declarou aos turistas e peregrinos, na sua residência de Verão, em Castelgandolfo: «A situação tornou-se recentemente mais grave com a adopção das medidas excepcionais de segurança. «Nós esperamos que a população que compartilha uma fé cristã possa unir-se e alcançar a paz».

Mãe de dois gémeos prematuros, «mrs.» Iris Saunders exibe um sorriso que diz muita coisa: «Estes nasceram de seis meses, é verdade, mas creio que virão a ser tão saudáveis como os irmãos, que também gémeos são, e brincam na relva dos jardins como dois coelhinhos alegres...»

Uma greve no Egipto
(a primeira desde há muitos anos) imputada a «grupos de pressão»

CAIRO, 30 (A. N. I. e F. P.) — Um grupo de operários egípcios iniciou uma «greve sentada» na fábrica de ferro e de aço de Helwan, que representa um investimento de muitos milhares de contos, e impediu que milhares de operários saíssem da fábrica — declarou o presidente Anwar el Sadat, ao discursar perante a comissão central da União Socialista Arabe, o partido unico do Egipto.

Os grevistas também retiveram durante uma noite, no interior da fábrica, o presidente da Federação Egípcia do Trabalho — acrescentou Sadat. E esclareceu que os operários, com essa atitude, protestavam contra o facto de algumas das suas reclamações não terem sido atendidas.

É o primeiro incidente desta natureza que se verifica desde que Sadat foi eleito presidente do Egipto, em Outubro do ano passado.

Sadat revelou, ainda, que o presidente da Federação do Trabalho tentou falar na fábrica aos grevistas acerca da forma como deviam apresentar as sua reclamações. Entretanto, os grevistas obrigaram-no a ficar dentro da fábrica durante a noite, impedindo-o de sair até serem atendidas as suas reclamações.

Sadat declarou que ignora completamente como terminara a greve, não tendo sido informado pelos ministros da industria e do Interior — que encarregara de resolver o problema.

«Se tivesse sido informado» — disse Sadat — «resolveria o problema de outra maneira».

Sadat considerou responsáveis pelo incidente a gerência da fábrica, o Sindicato Operário e o departamento sindical. Ordenou um inquérito a esses organismos e exigiu o resultado do inquérito em 48 horas.

A localidade de Helwan, onde a fábrica se encontra, fica a 25 quilómetros ao sul do Cairo.

A GREVE É ILEGAL NO PAÍS

Os membros da comissão central da União Socialista Arabe, ao tomarem a palavra depois da exposição feita pelo presidente Sadat, acerca dos incidentes que se registaram no complexo siderurgico de Helwan, sublinharam que «alguns elementos da administração da fábrica e assim como alguns operários estavam em ligação com certos grupos de pressão que foram liquidados» (a expressão grupo de pressão designa geralmente as personalidades implicadas na conjura do mês de Maio contra o presidente Sadat).

Segundo o jornal «Al Ahram» que faz estas revelações hoje de manhã, os membros do Comité Central indicaram que a presença de tais elementos entre os operários prejudicaram os «interesses e o papel de vanguarda da federação».

O jornal indica que o inquérito acerca dos operários responsáveis terminará dentro das próximas 48 horas. Em seguida, será entregue um relatório ao presidente Sadat.

O chefe do Estado egípcio, recorda-se, revelou ontem durante a reunião do comité central da União Socialista Arabe que um pequeno numero de operários do complexo siderurgico da fábrica deteve pela força vários milhares de outros operários. Os autores dos incidentes também fecharam as portas da fábrica, proibindo a entrada sob o protexto de que ainda não tinham recebido resposta ás reivindicações apresentadas. Os dirigentes da fábrica e os responsáveis sindicais foram ontem suspensos das suas funções. Estes incidentes são largamente comentados na Imprensa do Cairo que lhes consagra hoje, as primeiras páginas. Com efeito, é a primeira vez desde há muitos anos que se registam incidentes deste tipo no Egipto, onde a greve é ilegal.

A RAU vai passar a chamar-se República Árabe Egípcia

CAIRO, 30 — (F. P. e A. N. I.) — A partir de 2 de Setembro a R. A. U. passará a chamar-se «Republica Arabe Egípcia», se o resultado do referendo for possitivo, anunciou ontem o presidente Sadat ao Comité Central da União Socialista Arabe, revela hoje o jornal «Al Ahram». O presidente afirmou, por outro lado, que a Jordania recebeu, recentemente, grande quantidade de armas norte-americanas, salientando que o facto está relacionado com o ataque jordano á Síria.

O «Al Ahram» atribui ainda a Sadat a afirmação de que entre as armas fornecidas pelos Estados Unidos figuram tanques do tipo «M 600», os quais o presidente teria considerado «demasiado grandes para poderem ser usados contra os guerrilheiros palestinianos e impossíveis de utilizar contra Israel, devido ás condições de segurança norte-americanas».

Em círculos militares de Beirute considera-se ter havido erro na designação de «M 600», e que deve tratar-se do tanque «M 60», de capacidade média, armado com um canhão de 105 mm.

RELAÇÕES EGIPCIO-JORDANAS

CAIRO, 30 — (F. P.) — O Egipto pediu á Jordânia para colocar as suas tropas ao longo da fronteira israelo-jordana e permitir a actividade sem peias da resistência palestiniana, a partir do seu território — anuncia o jornal egípcio «Al Arham», citado pela Agência Noticiosa do Médio-Oriente.

Do acatamento ou não destas condições dependem os laços entre o Egipto e a Jordânia — frisa o jornal.

A fase final da mediação do Egipto e da Arábia Saudita entre o Governo jordano e a Resistência Palestiniana terminará no fim desta semana — acrescenta o «Al Ahram».

Possível conferência sobre a redução das forças na Europa

LONDRES, 30 — (FP) — A União Soviética e as potências ocidentais chegaram a acordo para a realização duma conferência sobre a redução das forças militares na Europa, escreve hoje o «Daily Express» num telegrama datado de Moscovo.

Esta conferência, que trataria em conjunto do problema da segurança europeia, realizar-se-ia dentro de dois meses, sendo precedida duma reunião preparatória a realizar no mês que vem em Yalta em que poderia participar Leonid Brejnev.

O Governo de Hanói está preocupado com a visita de Nixon à capital chinesa

HONG KONG, 30 — Reuter — (O Ministério dos Negócios Estrangeiros em Hanói distribuiu, hoje, um comunicado de poucas linhas, anunciando a próxima visita do presidente soviético Nikolai Podgorny ao Vietnam do Norte.

Este comunicado segue-se a vários indícios de que o Governo de Hanói se encontra preocupado com a projectada visita do presidente Nixon a Pequim, receando aparentemente que ela possa levar a China a aceitar um compromisso com os americanos à custa dos povos indo-chineses.

Os norte-vietnamitas anunciaram já que não aceitarão qualquer solução do conflito impostas pelas grandes potências, estando dispostos a continuar sózinhos na luta, se tal for necessário.

Os observadores políticos pensam que durante a visita de Podgorny os dirigentes norte-vietnamitas vão procurar obter dele garantias de apoio militar e político incondicional à causa da libertação nacional do Vietnam.

FUTURAS NEGOCIAÇÕES DO SENADO DE BERLIM-OESTE COM A REPÚBLICA DEMOCRÁTICA

BERLIM, 30 — (FP) — Ulrich Mueller, chefe da chancelaria do senado de Berlim Oeste avistou-se, esta manhã, em Berlim Leste, com o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da R. D. A., Guenter Kohrt, na sétima sessão das conversações sobre as comunicações entre a duas partes da antiga capital alemã e os direitos de visita dos berlinenses ocidentais a Berlim Leste e á R. D. A.

Como a negociação oficial interberlinense só poderá principiar após a assinatura, pelos quatro embaixadores, do «acordo sobre Berlim» de 23 de Agosto, julga-se que os dois negociadores se limitarão hoje a uma troca de impressões quanto ao processo das futuras negociações Senado-R.D.A.

GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL DE HIPERMERCADOS

PRONTO A VESTIR

HOMEM/SENHORA/CRIANÇA

SE: — é jovem e dinâmico
— tem larga experiência do ramo
— tem atracção por novas técnicas de venda

OFERECEMOS-LHE um lugar de chefia em cada uma das nossas secções de pronto-a-vestir.
Bom ordenado inicial e boas regalias sociais.

Resposta ao Diário de Lisboa ao n.º 893.

AQUI E EM TODA A PARTE

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

EM APLICAR OS SEUS CAPITAIS

EM J. PIMENTA, S. A. R. L.

ADQUIRINDO APARTAMENTOS MOBILADOS

PREÇOS DESDE 150 CONTOS

INFORMAÇÕES

J. PIMENTA, S.A.R.L.

P. Marquês de Pombal, 15 - Telfs. 45843-47843 - Lisboa

JP2C

CAÇADORES

No ADAO, CAMISEIROS, de 20/8 a 10/9 uma venda económica. TOM JONES Blusões para caça e tiro aos pratos

550$00 750$00 695$00

AUTOMOBILISTAS

No ADAO, de 30/8 a 10/9 uma venda económica. Blusões forrados a pêlo. Modelos originais, jaquetões de veludo

ESTUDANTES

No ADAO, de 30/8 a 10/9 — a juventude tem à sua disposição no ADAO JUVENIL samarrões, blusões, camisas, malhas, etc., numa venda económica.

YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN VICENTE — 11 de Setembro — TENERIFE, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, BUENOS AIRES

PARA:

MEDITERRÂNEO

CABO SAN VICENTE — 9 de Outubro — VIGO, ALGECIRAS, BARCELONA

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-C Telefone 32 43 51

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 2 84 21

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

Serviço de Abastecimentos

Grupo III — Concurso para a reparação geral de uma viatura automóvel.

Até às 17.30 horas, do dia 8 do próximo mês de Setembro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para o concurso em referência.

LISBOA, em 28 de Agosto de 1971.

O CHEFE DO SERVIÇO

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1971

MACAS RODADAS

Conc. Público n.º 65/71

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 à 12 e das 14 à 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 26 de Agosto de 1971.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

Manuel Brioso Pina de Jesus

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

CONCURSO DOCUMENTAL PARA 2.os BARRELEIROS

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 10 de Setembro seguinte, para o concurso documental relativo ao provimento de lugares de 2.os Barreleiros.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: mais de 21 e menos de 35;
b) Habilitações literárias: 2.º grau do ensino primário;
c) Idoneidade moral atestada pela Junta de Freguesia, Regedor ou Pároco;

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Etec	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4%	449$	—	449$
Consolidado 3%	463$	—	463$
Consolidado 3 1/2%	580$	—	580$
Centenário 4%	1.317$	1.317$	—
Dívida Tesouro 4%	1.000$	—	1.000$
Externo Série	—	580$	585$
Externo Série	590$	590$	595$
Externo 3 Série	—	—	750$
Externo 3 Série	—	750$	800$
Cautelas 3 Série	—	160$	170$

OBRIGAÇÕES

	Etec	Compra	Venda
Águas Lisboa 5%	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	—
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	—	860$	—
C P 5 1/2% 61	—	—	970$
C U F 6%	—	—	965$
C U F 6% 68	955$	950$	—
Gás Elect 4% 48	—	—	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	—	880$
Gás Elect 5% 5[illegible]	—	875$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	—
Gás Elect 5% 59	—	—	—
Gás Elect 5% 6[illegible]	—	961$	—
Gás Elect 5% 63	—	950$	970$
Gás Elect 5% 65	—	—	—
Gás Elect 5% 67	—	990$	—
H E A Alentejo 5%			
H E Cávado 5%	760$	755$	765$
H E Cávado 6%	—	970$	—
H E Douro 5%		750$	760$
H E Douro 6%	—	—	—
H E Norte Port 5%	—	—	—
H E S. Estrela 6%	—	—	—
H E Zêzere 5% 55	—	—	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Lanave 6%	965$	963$	970$
Metropolitano 4%	—	890$	900$
Metropolitano 5 3/4%	—	985$	—
Moçambique 5%	—	950$	600$
Nac Elect 5%	—	760$	—
Nitratos %	—	—	—
Nitratos 5% 60	—	—	—
Petroquímica 5%	—	855$	—
Port Celu 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	935$	—
Sacor 5% 60	—	880$	—
Siderurgia 5% 2.ª	750$	750$	—
Siderurgia 5% 3.ª	750$	750$	—
Siderurgia 5% 4.ª	760$	750$	—
Sonefe 5%	—	800$	—
T A P 4%	—	910$	—
Termoelec Port 5%	—	—	750$
U E P 5 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	925$
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	[illegible]	765$
U E P 5% 60	—	740$	—
U E P 5% 68	—	—	—

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Rua do Ouro, 32-34 — LISBOA — Tel [illegible]

Teleg ALMEIRO — Telex 41 ALAPI P

ACÇÕES

Bancos

	Etec	Compra	Venda
Agricultura	2.200$	2.200$	2.205$
Alentejo	1.245$	1.240$	1.250$
Angola	4.280$	4.285$	4.300$
Burnay			
Créd Predial	9.000$	9.000$	9.100$
E Santo	7.000$	7.000$	7.005$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas & B	—	—	—
Fomento	2.800$	2.800$	2.820$
L & Açores p	—	—	—
L & Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.830$	6.820$	6.840$
Portugal n	3.500$	3.400$	3.550$
Portugal p	4.250$	4.200$	4.300$
Totta Aliança	4.510$	4.500$	4.540$
Ultramarino n	4.080$	4.060$	4.100$
Ultramarino p	4.500$	4.490$	4.510$

Seguros

	Etec	Compra	Venda
Alentejo	142$	141$5	143$
Douro	—	—	—
Mundial	—	970$	990$
Sagres	—	3.000$	3.500$
Tranquilidade	—	85.000$	100.000$
Ultramarina	—	—	—

Ultramarinas

	Etec	Compra	Venda
Açúcar de Angola	730$	730$	740$
Ag Cassequel	—	725$	730$
Ag Incomati	1.600$	1.550$	1.690$
Ag Neves	—	—	—

Ultramarinas	Etec.	Compra	Venda
Ag S. Tomé e Príncipe	—	—	—
Boror	—	120$	—
Buz	71$5	7[illegible]$5	72$
Cabinda	—	175$	85$
Diamantes Angola	—	980$	1.000$
[illegible] Revué	—	600$	610$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	79$	79$	80$
Sonefe n	—	380$	—
Sonefe p	—	390$	—
Zambézia	—	66$	69$

Diversas

	Etec.	Compra	Venda
Cidla	—	6.850$	—
Cim Leiria	—	4.000$	4.300$
Cim Tejo	—	—	9.000$
Co Navegação	—	1.475$	480$
C U F	1.595$	1.580$	1.600$
TAP	1.450$	1.430$	450$
Ind Aliança	—	—	—
Nac Navegação	3.700$	—	3.700$
Petroquímica	1.200$	1.190$	1.195$
Port e Colónias	1.035$	1.030$	1.040$
Port Celulose	3.750$	3.750$	3.800$
Port Pesca	—	—	[illegible]70$
Port Tabacos	600$	599$	600$
Sacor	3.950$	3.940$	3.970$
Siderurgia Nac	2.400$	2.400$	2.430$
Soce	—	3.430$	3.480$
Tabacos de Portugal	600$	599$	600$
Tabaqueira	—	6.[illegible]00$	6.[illegible]50$
U F Azoto	—	650$	660$

Água Elect e Gás

	Etec.	Compra	Venda
Águas Lisboa p	—	390$	—
Águas Lisboa 54	—	410$	425$
Águas Lisboa 56	—	390$	—
C P E	1.123$	1.122$	1.125$
C P E nom	1.109$	1.108$	1.110$
Eléct Beira	—	—	1.690$
Gás Electr	372$5	372$5	373$
H E Alto Alentejo	183$5	83$5	184$
H E Norte Portugal	236$	236$	238$
H E S. Estrela	—	—	1.850$
Nac Electricidade	—	—	—
U E P	—	195$	196$

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Etec.	Compra	Venda
F I Atlântico	—	197$5	203$4
FIDES	—	124$	127$7

INDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	23/8/71	27/8/71	30/8/71
GERAL	153,0	153,7	153,7
METROPOL.	150,5	151,3	151,3
ULTRAM	171,1	171,7	171,6

PAÍSES	Compra	Venda
África do Sul — Rand	35$00	37$50
Alemanha — Marco	8$05	8$40
América		
— Dollars de ...	27$30	28$00
— de 5 a 20	27$50	28$20
— de 50 a 100	27$60	28$40
Argentina — Peso Novo	4$00	5$50
Áustria — Schilling	[illegible]$[illegible]4	[illegible]$[illegible]9
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	3$10	5$00
Canadá — Dólar	27$20	27$80
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$40
Holanda — Florim	7$85	8$20
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$04,4	$04,7
Marrocos — Dirham	5$00	5$60
Noruega — Coroa	3$90	4$20
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$95	7$20
Ouro		
Inglaterra — Libra Isabel	315$00	335$00
Inglaterra — 1/2 Libra	305$00	325$00
Ouro fino — Barra	39$50	41$50

J. BURNAY, L.DA RUA DO OURO, 72 — Papéis de crédito — Notas estrangeiras — Tel 23 12 78

GRAVADORES · RÁDIOS · AUTO-RÁDIOS · ELECTROFONES · ALTA FIDELIDADE · TELEVISÃO · EMISSORES-RECEPTORES · ASPIRADORES · FORNOS ELETRÓNICOS

SHARP

está onde está a alegria

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

ESTUDANTES

No ADAO e ADAO JUVENIL, numa venda económica de 30/8 a 10/9 calças de veludo nos modelos mais recentes a 150$00.

EMPREGADOS

No ADAO, de 30/8 a 10/9 uma venda económica. Gabardinas impermeáveis, cores da moda, forro de acrilan, fatos e casacos sport.

CONSTRUTORES

No ADAO, de 30/8 a 10/9 uma venda económica. Samarrões de «Courtelle» com forro de tirar e pôr. Balalaikas de espinha.

AO GRANDE PÚBLICO

Por 75$00 no ADAO comprará a melhor camisa da melhor popeline e do melhor gosto.

CARTAZ DOS CINEMAS *

MUNDIAL

(M. 6 anos)
Às 18.30 e 21.45
Jack Wild e Martha Raye numa história bem divertida com fadas, bruxas e animais que falam

A FLAUTA ENCANTADA

Um filme colorido para toda a família e falado em português
Ar condicionado

TIVOLI

Tel. 50595
Grupo A — 6 anos
Às 3 e 6.15 da tarde (a p. red.) e 9.30 da noite
6.ª SEMANA
do monumental filme em 70 m/m

A CANÇÃO DA NORUEGA

com Toralv Maurstad e Florence Henderson

ROMA

Tel. 727778
Grupo B — M. 10 anos
Às 15 e às 21 horas
O filme mais premiado do mundo!

BEN HUR

Charlton Heston, Jack Hawkins, e Haya Harareet
Metrocolor — 70 m/m

LUZ

Telef. 18560
Às 21 horas
Grupo D — (M. 18 anos)
NUNCA AO DOMINGO
BEIJOS ROUBADOS

ODEON

Telef. 326283
Às 15.15, 18.15 (P. r.) e às 21.30
EM 17 SEMANA:
UM EXITO DE GALA DO CINEMA PORTUGUÊS

SARILHO DE FRALDAS

com MADALENA IGLESIAS, ANTONIO CALVARIO E TONICHA
Canções, bailados e permanente gargalhada com um «terrível bebé»
(Col.) — G. B. Maiores 10 anos

POLITEAMA

Telef. 326305
(G. D. — M. 18 anos)
2 FILMES EXTRAORDINARIOS EM 4 SESSÕES
Preços especiais
Às 14.30 e 17 horas:

A MANSÃO DO TORMENTO

com John Hunter e Heather Sears
Às 19 e 22 horas:

O BECO
(CUL-DE-SAC)
com Françoise Dorleac
UM FILME DE ROMAN POLANSKI

ROYAL

Telef. 865037
Grupo B — (M. 10 anos)
Às 21 h.
LAWRENCE DA ARABIA
c/ Peter O'Toole e Alec Guiness

LIDO

Grupo C — M. 14 anos
Às 21.30 h.

CIDADE VIOLENTA

O filme mais violento e emocionante com Charles Bronson

APOLO 70

Av. Júlio Dinis — Tel. 763319
Grupo D (18 anos)
Às 14.30, 16.45 e 21.45
8.ª SEMANA
A REVELAÇÃO DO CINEMA CHECOSLOVACO

OS AMORES DE UMA LOIRA

Uma obra-prima de MILOS FORMAN

Às 19 h.: AS GIRLS, de George Cushov, com Gene Belly, Tutzi Papnov, etc. (Adultos)

SÃO JORGE

Telef. 54153
Grupo D — 18 anos
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Entre o sonho e o pesadelo...

O DESPERTAR DUMA ADOLESCENTE

O medo... O desejo... A violência

BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
7.ª SEMANA A RIR!
Às 18.30 e 21.45
Woody Allen e Janet Margolin na sensacional comédia colorida

O INIMIGO PUBLICO

Um êxito de gargalhadas
Ar condicionado

IMPERIAL

Telef. 821933
Grupo D — 18 anos
Às 21 h.
O SOLDADO AZUL
RASPUTINE, O MONGE LOUCO
(Ar condicionado)

LUMIAR

Telefone 795296
(M. 17 anos)
Às 21 h.
MANEQUIM DESFIGURADO
O MALANDRO ENCANTADOR
Ambiente climatizado

EUROPA

Tel. 661016
Grupo B — 10 anos)
Às 15.15 e 21.30
Sensacional regresso de uma obra-prima do Cinema

RIO BRAVO

John Wayne, Dean Martin e Angie Dickinson
Technicolor

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30-18.30 e 21.45
8.ª SEMANA
Um filme de Jean-Luc Godard

PEDRO, O LOUCO

c/ Jean-Paul Belmondo e Anna Karina
Techniscope Technicolor

CASINO ESTORIL

Às 17 e às 21.30 h.

BRINCADEIRAS PROIBIDAS

com Brigitte Fossey e Georges Poujouly
(M. 10 anos)

RESTELO

Telef. 610375
(Grupo B — M. 10 anos)
Às 21.30 h.

MELINDA

com Barbara Streisand e Yves Montand

AVIS

Tel. 47163
Grupo A — M. 6 anos
Às 15.30 e 21.45
O MAIOR REI DA SELVA

O TESOURO DE TARZAN

JOHNNY WEISSMULLER
MAREEN O'SULLIVAN

EDEN

Tel. 320768
Grupo B — 10 anos)
Às 15.15 18.30 e 21.30
Toda a violência da ambição dos homens num «Western» de grande nível

HOMENS EM FÚRIA

James Hilton e Ernest Borgnine
Scope — Color

ALVALADE

Tel. 717480
Grupo A — Para todos
Às 15.30 e 21.45 h.
Empolgante de graça e de espírito imaginativo com a inconfundível assinatura de Walt Disney

O MEU CÃO E OS LADRÕES

Technicolor

VOX

Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE EXITO!
Grupo D — M. 18 anos
JEAN-PIERRE CASSEL e STEPHANE AUDRAN num filme onde o amor, o ódio e o oportunismo se conjugam alucinantemente

A RUPTURA

MONUMENTAL

Tel. 558188
Grupo B — M. 10 anos
Às 15.15 e 21.30
Um EXITO que regressa
A mais sangrenta batalha da Segunda Guerra Mundial!

A BATALHA DAS ARDENAS

Technicolor
com Henry Fonda, Robert Shaw e Robert Ryan

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 882630
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
27.ª E ULTIMA SEMANA

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider
Estreado no edifício do Monumental

CONDES

Telefs. 322523-326710
Grupo D (não é permitida a assistência de menores de 18 anos)
4 SESSÕES
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
Um mundo à solta onde vale tudo. Um terrível aviso!

JOVENS FUGITIVOS

com Brooke Bundy e Kevin Coughlin
Panavision-Metrocolor

NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

A favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

Tudo se conjuga para lhe dar graça alegria e animação

Divertimentos e atracções de todos os géneros — Pavilhões da Exposição do Comércio e Industria — Restaurantes — Retiros — Esplanadas — Cervejarias — Cafés — Acepipes — Petiscos — Farturas e sonhos — Sumos — Bons vinhos — Sorteios, etc.

— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (14 anos).
ESTUFA FRIA (C. M. L.) — Às 21 e 30: «Bafon» (18 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 21: «Tarzan em Nova York» (10 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Spartacus» (10 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «3 Balas de Ringo» (10 anos).
IDEAL — Às 21: «Fúria de viver» (10 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Chuascos» (17 anos).
PARIS — Às 21: «O Belo António» (18 anos).
JARDIM — Às 21: «Assalto à Cidade» (18 anos).
CASTANHEIRA — Às 21: «Via Macau» (10 anos).
ARCO-IRIS — Às 21 h.: «Os 4 magníficos» (10 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A terra das mil aventuras» (10 anos).
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — Às 21: «O homem a quem chamavam cavalo» e «O elogio da preguiça» (10 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A carta do Kremlin» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Ben-Hur» (10 a).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «4 casos de amor» (18 anos).

● PORTO

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Convite ao pecado» (18 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Essa mulher!» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «A filha de Ryan» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «King-Kong» (10 anos)
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O vale da Honra» (18 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «O submarino amarelo» (10 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Uma rosa para todos!» (18 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Kid, o capitão herói» e «O príncipe da paródia» (10 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O Destino marca a hora» (18 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A Rapariga do Autocarro» (10 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O terror no Castelo dos Mortos-Vivos» (17 anos
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O Homem da Aventura» (10 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Django desafia Sartana» (10 anos).

● COIMBRA

TIVOLI — Às 21 e 30: «Mata para a tua morte!» (18 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

TURNO D

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda, 222 (tel 638256); **Tapada**, Calçada da Tapada, 83-A (tel 63472).
ALCANTARA — **Ester Nogueira**, Rua de Alcântara 5-A (telefone 637563).
ALFAMA — **Cruz de Malta** Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 4 269).
ALMIRANTE REIS — **Luso** Avenida Almirante de Dentro, 36 (t 866 26).
ALTO DE S. JOÃO — **Dalton**, Av Mouzinho de Albuquerque, 1 (t 84357).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça das Aguas Livres 8-D (telef 68 5 5).
ALVALADE — **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 40-B (telefone 760658). **Líbia**, Aven da Igreja 4-B (tel 7 68); **Celta** Rua Mouro Girão, 3-B (tel 7 062) **Marbel** Avenida de Roma 3-A (tel 776235).
ANJOS — **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D (tel 49479
ARCO DO CEGO — **Providência** Rua D. Filipa de Vilhena 9-C (tel 770324).
AREEIRO — **Lusitânia** Avenida de Roma 8-A (telef 725443). **Chinde**, R Agostinho Lourenço 6-B (tel 71033).
AVENIDA DA LIBERDADE — **Morais Sarmento**, Rua de Santa Marta, 5 (ao Tivoli) (tele 46490).
AVENIDAS NOVAS — **Eugenit**, Avenida da República, 55 (te 772 32); **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira 42 (tel 54672
BAIRRO ACTORES — **Lela**, Av Almirante Reis, 99-A (telefone 4 269).
BAIRRO ALTO — **Andrade**, Rua do Alecrim, 25 tels 323446 e 370685).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira** Praça das Casas Novas lote 66 telefone 3 0 72).
BAIRRO DA LIBERDADE — **Zenal** Rua A 82 (tel 65 840).
BAIXA — **Simões Pires**, Rua da Prata 15 (telefone 362350).
BELEM — **Botânica**, Rua da Junqueira 38 (telefone 638 32).
BENFICA — **Macedo**, Estrada do Poço do Chão 59 C (telefone 703697); **Benfilux** Estrada de Benfica 444 (tel 782606).
CAMPOLIDE — **Nova**, R de Campolide, 297-C (tel 687475). **Renil**, Rua Rodrigo da Fonseca 53 (telefone 683438).
CAMPO DE OURIQUE — **Finder**, Rua D. Maria Pia, 514 (telef 687949) **Meneide**, Rua Ferreira Borges 30 (tel 660955).
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular** Campo dos Mártires da Pátria 17 (telefone 553308
CASTELO — **Santa Luzia**, Rua da Saudade, 2-A (telefone 86983).
CHIADO — **Andrade**, Rua do Alecrim, 25 (telefone 323446).
CONDE BARÃO — **Marques do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 56-A (telefone 664238).
ENTRECAMPOS — **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América 40-B (telefone 760658).
ESTEFANIA — **Fonseca**, Largo de D. Estefânia 4 (telefone 54808): **Romano Baptista**, Rua Passos Manuel 6-0 (tel 50593
ESTRADA DA DAMAIA — **Progresso**, Estrada A-da-Maia 64-C (telefone 702226).
ESTRELA — **Lineide**, Rua Ferreira Borges, 30 (telefone 660955)
GRAÇA — **Almeida Dias**, Largo da Graça 38-A (tel 862909): **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (tel 84436).
GRILO — **Madre de Deus**, Rua da Margem, 5-B (tel 382470).
JUNQUEIRA — **Botânica**, Rua da Junqueira, 38 (tel 638 32)
LAPA — **Alb.**, Rua de Santana 56 (t 663562) **Moderna**, R Garcia da Orta 24 (telef 663 7).
LUMIAR — **Patuleia**, R do Lumiar, 20 (telefone 790332) **Douro**, Avenida das Linhas de Torres, 93-A (tel 79 3)
MADRE DE DEUS — **Madre de Deus**, R da Margem, 5-B (tel 382470)
MOURARIA — **Ferrão**, Rua da Mouraria 2 (tel 860464.
OLIVAIS — **Simão**, Rua Cidade de Cabinda, 6-A (junto à piscina) (telef 31058)
PEDROUÇOS — **Higilux**, Rua de Pedrouços, 52 (tel 610280).
PENHA DE FRANÇA — **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado 20-A (t 84436) **Zema**, R General Justiniano Padrel, 21-A (à Calçada dos Barbadinhos) (tel 832580).
PICHELEIRA — **Marluz**, Calç do Picheleiro, 40-B (telefone 720703-728395)
SANTA MARTA — **Morais Sarmento**, R de Santa Marta, 5 (ao Tivoli) (tel 46490)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — **Oliveira Viegas**, Rua do Viriato 29-A (tels 4896655360)
SETE RIOS — **Conte**, 202-B (tel 78084) Estrada das Laranjeiras, 202-B (tel 78084)

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Miraflores** — R. António Granjo 2 (tel 21 6).
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes 4 (t 2432039)
OEIRAS — **Central** — Rua João Teixeira Simões, 8 (tel 2430058
PAREDE — **Brandão**, Av da Republica 17-C (telef 247 054
S. PEDRO DO ESTORIL — **S. Pedro** (Tel 263052)
ESTORIL — **Marques dos Santos** — R Ferreira, J A 5 (Tel 260 6).
CASCAIS — **Marginal** — Av Marginal (tel 280078) **A. Costa** — R Freitas Reis 24-C (tel 2802 4).

● Linha de Sintra

AMADORA — **D e .** — Av Marquês de Pombal, Lote 9 (tel 934589) **Campos** — R Elias Garcia, 85 (tel 930072) **Clabel** — Rua António Sardinha, 23-D (tel 93855)
DAMAIA — **Damaia** — P. Alexandre Gusmão 9 (Tel 970523).
QUELUZ — **Zeller**, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045) **Correia** — do Mercado 3 (Te 950906)
CACEM — **Central** — R Elias Garcia 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — **Quinta** da Mem Martins, 285 (tel 29 00 2)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (tel 980456).
SINTRA — **Simões** — R Heliodoro Salgado 26 (Tel 980834
COLARES — **Colares** — Abreia (tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge 5 (tel 234 00).
ALHOS VEDROS — **Gameiro** — Rua Cândido dos Reis 30 (tel 224020).
ALMADA — **Nuno Alvares** — Av D. Nuno Alvares Pereira 39 (Telefone 270504
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est.ª Nacional, 74 (tel 224302)
BARREIRO — **Soares** — Av da Republica (Tel 2273023
COVA DA PIEDADE — **Atlantico** — Quinta do Pomba (Tel 274365)
MOITA — **Silva Rocha** P. da Republica, 6 (Tel 239029).
MONTIJO — **Giraldes**, R Almirante Reis 45 (Tel 230008
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel 22947)
SETUBAL — **Marques** — Rua Arronches Junqueiro (tel 22783) **Bonfim** — Av. Rodrigues Manito, 12 (tel 24558)

● PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental, 520 (Tel 45048) **Azevedo**, Rua do Mirat, 505 (telefone 52344 **Constituição** Rua da Constituição, 93 (Telefone 4908 3) **Correia de Araújo**, Rua de Santa Catarina 259 (Tel 25644 **Cruz**, Rua Costa Cabral 084 (Tel 4009) **Guarany** Rua Pedro Hispano 367 (Tel 62250) **Herculano** Rua Alexandre Herculano 384 (Telefone 27943 **Liga Ass. Soc. Mútuos** Rua do Bonjardim 286 (Tel 2 7) **Magalhães**, Rua de Serralves 566 Te 6356) **Nova do Monsanto** Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 **Ribeiro** P. da Liberdade 34-37 (Te 24 33 **Gondarém**, Júnior Sucr.ª Rua do Farmezo 99-A (Tel 23849) **Sanil** Rua do Paraíso, 2 4 (Tel 23935 **Vitália**, Rua de Gondarém 360 (Foz

● COIMBRA

Cruz Viegas — Rua do Brasil (tel. 22961) **Donato** — Rua Ferreira Borges (tel 22603) **Rainha Santa** — Rua da Figueira da Foz (tel 24737)

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

Os meios oficiais gregos recusam-se a comentar a prisão do comandante do «ferry-boat» «Heleanna»

BRINDISI, 30 (F. P.) — O capitão Dimitrios Antipas, comandante do «ferry-boat» grego (Helleanna», que ardeu no sábado de manhã ao largo da costa italiana, foi levado de algemas nos pulsos para a cadeia de Brindisi.

Foi ontem pelas 23 horas que o oficial grego tentou sair de Brindisi a bordo do «ferry-boat» «Egnazia», que se preparava para levantar ferro rumo a Patras.

Junto á escada do portaló foi reconhecido por um sargento da Polícia que o tinha visto ontem na capitania.

«É o capitão Antipas?» — perguntou o polícia.

«De forma nenhuma» — respondeu o capitão, subindo para bordo.

Certo de que estava a ser enganado, o sargento telefonou para a Capitania, a pedir instruções.

As autoridades marítimas informaram então o capitão do «Egnazia» que estava proibido de levantar ferro enquanto o capitão Antipas estivesse a bordo.

Finalmente, este veio para terra onde o esperavam os polícias. Algemaram-no antes de o levarem para a central da Polícia depois para a cadeia.

Nos meios oficiais gregos, entretanto, recusam-se a comentar a prisão na Itália do capitão Demetrios Antipas, sob a acusação de homicídio. Nota-se, no entanto, que a audição do capitão pela comissão de inquérito dos acidentes marítimos — convocada pelo ministro da Marinha Mercante, hoje de manhã — é indispensável para a conclusão do inquérito.

A rádio não deu a notícia da prisão do comandante do «Helleanna», e é muito lacónica nas informações acerca da tragédia ocorrida na costa italiana.

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava pouco nublado e o vento era fraco a moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimra, 17°; Faro, 22°; Funchal, 25°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 16°; Porto, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 17°; na atmosfera: 21°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado ou limpo, vento fraco a moderado de Noroeste, podendo soprar nortada para a tarde, no litoral a sul do cabo Carvoeiro. Condições favoráveis á formação de neblina ou nevoeiro matinal. Pequena subida de temperatura.

Amanhã
Nascer ás 7 e 3
Ocaso ás 20 e 10

Dia 5 Dia 11 Dia 19 Dia 27

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 10 e 42 (3,1 m); 23 e 32 (3 m). Dia 31 — 12 e 19 (3,3 m). Dia 1 — 1 e 05 (3,2 m); 13 e 37 (3,5 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 3 e 46 (1,9 m); 16 e 46 (1,9 m). Dia 31 — 5 e 27 (1,8 m); 18 e 27 (1,7 m). Dia 1 — 6 e 38 (1,7 m); 19 e 17 (1,5 m).

AS ELEIÇÕES NO VIETNAM

(Continuação da 1.ª página)

eleitoral na província de Vinh Binh.

O candidato apresentou grande quantidade de cartões de identificação eleitoral, os quais apresentavam um canto rasgado significando que o portador já tinha colocado o seu voto.

Segundo Cong Duc, esses cartões foram assim distribuidos aos eleitores que, ao chegarem ás urnas para votar, eram impedidos de o fazer por não terem um cartão válido.

O candidato oposicionista alegou que essa manobra se devia ao facto de os funcionários do Governo terem préviamente, enchido as urnas com votos favoráveis.

SETE CLUBES CONTRA A F. P. F.

O «caso» é (já era) de guerra aberta. E a secessão acentua-se. Só que aqui os «confederados» são do Norte. Sete, nem menos.

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol deram entrada recursos sobre a deliberação da direcção do organismo federativo, que «fixou» os concorrentes aos Campeonatos Nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões — 14 e 28, respectivamente. Na base, história já velha e relha, de tanto repetida: protestos, sua improcedência, e o cortejo que se seguiu...

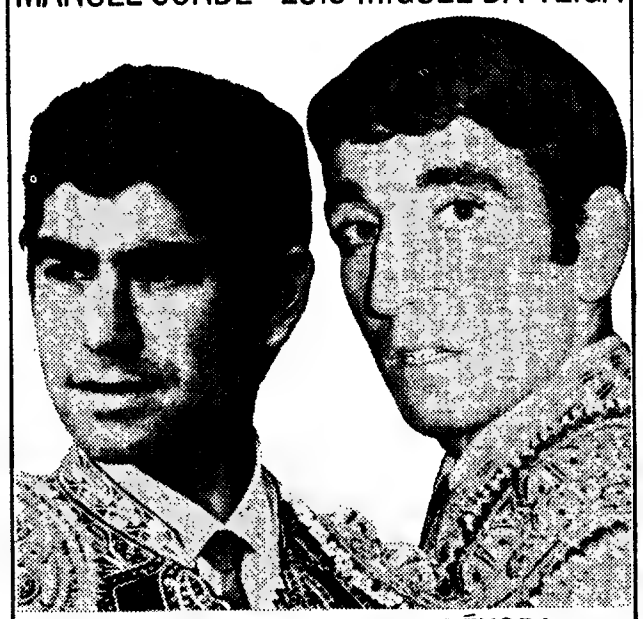
Os «confederados» são: Boavista, F. C. Porto, Penafiel, Tirsense, Leixões, Salgueiros e Varzim. É claro que os recursos visam, em última análise, a impugnação do sorteio dos Campeonatos. Mas não podem (?) ter efeitos suspensivos. Ou terão?

Quem pode ser juiz, num julgamento destes?...

O 38.º ANIVERSÁRIO DE «A CONFIDENTE»

A Confidente comemora, no dia 1 de Setembro, o seu 38.º aniversário, pelo que, como já é habitual, a gerência oferece aos seus colaboradores e familiares um almoço de confraternização, que se realiza no Hotel dos Templários, em Tomar. O almoço é presidido pelo sr. Alípio Antero, acompanhado de sua esposa D. Adelaide Antero, e seus filhos Fernando, João e Alípio.

M/6 anos
CAMPO PEQUENO
Quinta-feira, 2 de Setembro, às 22 horas
DOIS COLOSSOS FRENTE A FRENTE
JOSÉ FALCÃO
DAMASO GONZÁLEZ
MANUEL CONDE * LUIS MIGUEL DA VEIGA



FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
8 TOIROS OLIVEIRAS 8

SOCIEDADE «ESTORIL»
VENDA DE BILHETES
Válidos para 10 semanas
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas

SANTOS & NASCIMENTO
INFORMA OS SEUS PREZADOS CLIENTES E AMIGOS QUE INICIA OS SEUS SALDOS FIM DE ESTAÇÃO NO DIA 1/9/71

DL
CONTA CORRENTE
O QUE É A CONTA CORRENTE
Diário de Lisboa

BREVEMENTE CONHECERÁ PORMENORES DA MECÂNICA DESTA ORIGINAL INICIATIVA

"Carranza" no papo da águia

O Benfica, pela assinatura de Eusébio, **pulverizou** a equipa do Peñarol e trouxe para Lisboa o troféu «Ramon Carranza», o que valeu 18 contos a cada futebolista de Haggan **(Nas centrais)**

VILA DO CONDE

Ernesto Neves foi um dos grandes campeões automobilísticos presentes no XVI Circuito de Vila do Conde, que chamou á beira-mar uma multidão de admiradores das «estrelas» da velocidade, e definiu, já, quatro títulos nacionais. (Reportagem de Avelãs Coelho e Nuno Coutinho, nas páginas centrais)

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O NOVO ATLÉTICO

O Atlético apresentou, na Tapadinha, a sua equipa. Lá estiveram todos os reforços e, ainda, os que ajudaram Alcântara a voltar aos grandes cenários do futebol. **(Na pág. 3)**

DOZE VOLTAS A GAFA

O «SPRINT» DE EMILIANO DESTROÇOU O PELOTÃO

As vedetas, os nomes maiores do nosso ciclismo (pelo menos os que foram escolhidos por Ivo Neves e Alves Barbosa para constituirem a delegação portuguêsa ao «Mundial»), fracassaram no Bombarral, embora tenham chamado ao redor do Circuito da Gafa dezenas de milhares de pessoas. Impressionante assistência, portanto, assistiu ao vitorioso «sprint» de Emiliano Dionísio e ao triunfo por equipas do Benfica. (Ler na pág. 6)

ATLETISMO CÁ DA CASA

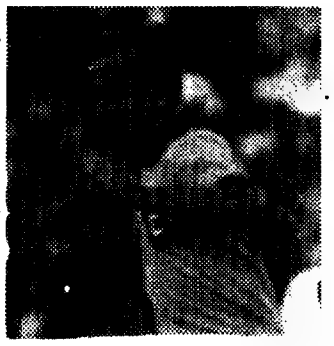
Quinto êxito lusitano no despique com Marrocos

António Vermelhudo: «record» igualado no salto em altura para juniores (1,95 m) (Na pág. 8).

HOMENAGEM DE TOSTÃO A YASHINE

BELO HORIZONTE, 30 (A. N. I.) — O futebolista brasileiro Tostão (Eduardo Gonçalves Andrade) segue hoje para Milão (Itália) onde vai participar da equipa «Resto do Mundo», organizada pela F. I. F. A. que jogará contra a selecção da Itália, no dia um de Setembro, em homenagem ao guarda-redes da selecção da União Soviética, Yashine, que se despede dos campos de futebol

Tostão pertence ao Cruzeiro, de Belo Horizonte, e é o unico futebolista brasileiro que toma parte nesta partida internacional de futebol.



Do Brasil, aquele abraço

Atletismo Internacional

Em Moscovo, dois lançamentos de peso: Batido um «record» da Europa (masculino) igualado um «mundial» (feminino)

Depois dos Campeonatos da Europa, recentemente realizados em Helsínquia, as principais potências europeias na modalidade não pararam. Pelo contrário — as competições internações continuam por essa Europa fora e, hoje um, amanhã outro, os «records» vão caindo, pois o esforço organizado leva os homens e as mulheres a correrem mais depressa, a saltar mais longe e mais alto e a lançar a maior distancia.

Em Moscovo, no estádio Lenine, decorreu o Torneio mais significativo englobando três nações — Russia, Alemanha Oriental e Polónia. Um encontro de alto nível, portanto, pois as duas primeiras nações estão mesmo na vanguarda da modalidade em todo o mundo. E o que já se sabia foi novamente demonstrado: os alemães «do lado de lá» vão colhendo os frutos duma política desportiva a todos os títulos notável, pois venceram mais uma competição internacional.

Resultados finais traduzidos em pontos: a Alemanha Oriental somou 176,5, enquanto a Russia conseguiu apenas 169,5. Vitória escassa, mas nem por isso menos saborosa. Um senão: a Russia venceu na classificação masculina, obtendo 107,5 pontos contra 103 dos alemães. E já agora aqui ficam os resultados por vitórias no total das provas: 18 para os alemães, 10 para os soviéticos e 5 para os polacos.

Desta reunião dois resultados ficarão na história do atletismo, com a curiosidade de terem sido conseguidos na mesma modalidade — o lançamento do peso.

Eis-los: *Rothenburg* melhorou o «record» da Europa, lançando a 21,12 metros; por seu turno a russa *Nadejda Tchijova* igualou o «record» mundial feminino com um lançamento de 20,45 metros. Dois resultados de peso, no final de contas.

Entretanto, numa outra capital europeia — Londres — disputou-se também um torneio internacional: a Inglaterra «contra» a outra Alemanha (Ocidental). Que se saiba, nesta primeira jornada nada de especial se passou, restando apenas esperar que na jornada de hoje surja ainda algum resultado de interesse.

Nomes e tempos dos vencedores das provas até agora disputadas:

HOMENS

Martelo — E Klein (Alemanha) — 69,98 metros.
400 metros — Rudiger Schoske (Alemanha)—46,4 seg.
100 metros — G Wurcherer (Alemanha) — 10,6 s
110 metros barreiras — A. Pascol (Inglaterra) — 14 s.
Triplo-salto — J Kugler (Alemanha) — 16,26 metros
10 000 metros — L Philipp (Alem.) — 28 m 51 s.
Estafeta 4x100 — Alemanha — 40,2; Inglaterra — 40,3.

Nas competições masculinas temos que, depois de 7 provas disputadas, só se registou uma vitória inglesa... E quanto a «records», apenas um: o de Chipsase, que lançando o mar-

(Continua na 7.ª página)

XADREZ

CORDOVIL TERCEIRO EM ESPANHA

BARCELONA, 30 — O português João Cordovil classificou-se no terceiro lugar do «IV Torneio Internacional Aberto de Xadrez» promovido pelo Clube de Berga com a participação de 76 concorrentes.

O antigo campeão de Portugal, que perdera as duas primeiras partidas, registou daí em diante seis vitórias e um empate.

Na ultima partida, disputada hoje, venceu o espanhol Abadie.

O vencedor do torneio foi o espanhol Martin, embora no ultimo jogo, frente ao holandês Prins, fosse derrotado por este, que o igualou em pontos. O espanhol, porém, foi considerado campeão pela soma de pontos com os adversários que ambos defrontaram.

Vitória francesa sobre a Espanha

A França bateu a Espanha, por 250 pontos contra 160, num encontro internacional disputado em Madrid.

Num conjunto, marcas de muito bom nível: sobressaíram os 13 m. e 5/10 s. do francês Guy Drut e, muito especialmente, os 8 m. e 15 s. de Jacques Parin (nos 3000 metros obstáculos), marca que mundialmente é a melhor da época. Registe-se ainda os 13 m. 55,2 de Alvarez Salgado (5000 metros) e os 39,4 da equipa francesa na estafeta 4x100 metros.

Enquanto os segundos planos portugueses vencem em Marrocos, Espanha e França lutam por uma evolução na continuidade: os frutos vão aparecendo na altura própria.

AMARELO «LIMPO»

SÃO PAULO, 30 (ANI) — O pugilista brasileiro João Henrique venceu o japonês Takugi Iwase, ambos da categoria de «médios», no segundo assalto, por K.O. O combate estava programado para dez «assaltos».

A ALEMANHA ORIENTAL CORRE, NADA, SALTA...

Em tempo de Verão (!) a natação é tema. Em Bratislava e Uppsala (Suécia) decorrem os Campeonatos Europeus femininos e masculinos. Ao fim de quinze provas, russos e alemães dominam por completo e chamam a si a quase totalidade dos títulos.

No que respeita a «records», as senhoras levam a primazia: a húngara Andrea Gyarmatti (com 2 m 24, 4 s nos 200 metros costas), a italiana Novella Calligani (9 m 20,8 s nos 800 metros) e a holandesa Hausie Bunschdlen (com 4 m 31,3 s nos 400 metros) estabeleceram novos máximos europeus. No que diz respeito à competição feminina as vencedoras foram: 100 metros livres, Gabrielle Wetzke; 100 metros costas, Marianna Vermaat; 100 metros bruços, Galina Stepanova; 100 metros mariposa Andrea Gyarmatti; 400 metros livres, Hausie Bunschdten, 4x100 metros estilos, Alemanha Oriental; 200 metros estilos, Judit Tmoezy; 800 metros livres, Tuelling Karini; 200 metros livres, Wetzko Gabirelle; 200 metros costas Andrea Gyrmatti, 200 metros bruços, Galina Stepanova: 200 metros mariposa, Linder Helga e 400 metros estilos, Nina Petrava.

Supremacia evidente para a Alemanha Oriental, que tem sido um caso sério nos últimos tempos no desporto europeu. Evidência muito especial para a sua nadadora Gabrielle Wetzko e para a húngara Andrea Gyrmatti ambas com duas vitórias.

Se atentarmos em que, além dos primeiros lugares obtidos, as alemãs orientais alcançaram ainda vários segundos lugares, teremos a resposta à diferença que, em relação aos outros países presentes na competição, elas ostentam ao fim de quinze provas — 16 pontos.

No sector masculino o panorama é idêntico. Os russos, no entanto, mantêm a supremacia com uma diferença mínima de quatro pontos, ao fim também de quinze provas.

As honras vão para o alemão ocidental, Hans Fassmacht, que baixou o seu «record» europeu dos 200 metros mariposa, fixando-o em 2 m. 4,5 s. Apenas com 21 anos, Fassmacht é uma figura em evidência na natação mundial e com este seu tempo ficou apenas a seis décimos de segundo do «record» mundial do americano Mark Spitz. Vencedor ainda dos 1500 metros com 16 m. 39,6 s e dos 400 metros com 4 m. 16,1 s. ele é a grande esperança dos alemães para os Jogos Olímpicos

Os títulos foram para Lamp (Alemanha Ocidental), 200 metros livres; Matlhes (Alemanha Oriental), 200 metros costas; Katzur (Alemanha Oriental), 200 metros bruças; Larson (Suécia), 400 metros estilos; 200 metros (Alemanha Ocidental), 4x200 metros livres, Fassmacht, 200 metros mariposa, 1500 metros, e 400 metros, Rousseau (França), 100 metros livres, Matlhes, 100 metros costas; Pankkine (Russia), 100 metros bruços; Marconi (França), 100 metros mariposa 4x100 metros estilos (Alemanha Orental); Russia 4x100 metros livres.

Registe-se a actuação do sueco Larson vencedor de duas provas, que formou com Fassmacht o duo de vedetas das primeiras provas deste torneio. A correr, a nadar e a saltar os alemães orientais são os melhores. Que mais lhes faltará para serem os maiores?

A EUROPA JOGA BOLA

● SUIÇA

Resultados dos encontros da 3.ª jornada do Campeonato Suíço de Futebol: Zurique-Grasshoppers, 2-1; Young Boys-Bienne, 3-0; Sion-Grandes, 1-1; Winterthour-La Chaud de Fons, 1-1; Lausana-Lucerna, 4-1; Lugano-Servette, 3-0 e St. Gall-Basileia, 1-1.

Classificação: 1.º, Zurique, 6 pontos e 2.º, Lausana, 4 pontos

● ALEMANHA OCIDENTAL

Campeonato da Alemanha Ocidental: Bayern Munique-Eintracht Brunswick 4-1; Hanover 96-Hertha Berlim, 1-1; Arminia-Kaiserslautern, 1-1; Stuttgart-Rot Weis, 1-1; Schalke 04-Hamburgo, 1-1; Eintracht Francfort-Werder Breme 4-0; Duisburgo-Fortuna Dusseldorf, 0-0; F. C. Colónia-Borussia Dortmund, 2-1; Borussia Moenchengladbach-Bochum, 2-0.

Classificação: 1.º, Schalke 04, 6 pontos; 2.º, Bayern Munique, 5; 3.º, Borussia Moenchengladbach, Stuttgart, Kaiserslautern e Colónia, 4

● FRANÇA

Campeonato Francês: Ajaccio-Rennes, 1-2; Angouleme-Bastia, 2-1; Lyon-Bordeux, 2-2; Metz-Nancy, 0-1; Mónaco-Red Star, 0-0; Paris St. Germain-Lille, 4-0; Reims-Nice, 1-2 e Sochaux-St. Etienne, 0-2.

● HOLANDA

Campeonato da Holanda: Goahead Eagles bateu Vitesse Arnhem por 5-1; Maestricht bateu Dws por 3-2; Feijencord Rotterdam bateu Neo por 2-1; PSV bateu Utrecht por 1-0; NAO e Telstor Velsen, 1-1; Groningen e Volendam, 1-1; Sparta e Ajax Amsterdam, 1-1 e Denhaag Ado e Twente Enschede, 0-0.

Classificação: 1.º, Feijencord Rotterdam, 6 pontos; 2.º, Sparta Rotterdam, 5; e 3.º, Ajax Amsterdam, 5.

● AUSTRIA

Campeonato Austríaco: Admira-Wacker bateu Austria Salzbourg por 4-3; Vienna e Rapid Viemne, 0-0; Bischofshofen e Ak. Graz, 1-1; Donawitz bateu Wacker Innsbruck, 1-0; Sturm Graz bateu Ask Linz, 1-0; Austria Vienne bateu Sportclub Vienne 3-2 e Simmering bateu Eisenstadt, 2-0.

Classificação: 1.º, Rapid de Viena; 2.º, Austria de Viena e 3.º, Donawitz.

● INGLATERRA

O Torquay United e o Bristol Rovers, da terceira divisão inglesa, empataram a uma bola, para a Liga.

PONTARIA CERTEIRA

BERLIM, 30 (ANI) — A atiradora jugoslava Mirjana Masic estabeleceu novo «record» mundial de tiro reduzido (três posições), com o total de 577 pontos. O «record» foi igualado pela russa Tatiana Ratkinova, com o mesmo numero de pontos e em segundo lugar nos campeonatos o terceiro posto coube a outra russa, Kira Bojko, com 573.

Outras vencedoras:

Tiro reduzido, equipas femininas: Russia, com 1717 pontos — novo «record» mundial.

Pistola Olímpica, tiro rápido: Ladislau Falta, da Checoslováquia, com 595 pontos.

O russo Victor Torshine e o polaco Josef Zapedzki (medalha de oiro olímpica) classificaram-se a seguir, ambos com 594.

MUNIQUE ABRE OS BRAÇOS A «IMORTAIS» DO DESPORTO

PRAGA, 30 (F. P.) — O presidente do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Munique, Willy Daume, enviou ao Comité Olímpico Checoslovaco, simultâneamente com um convite oficial para participarem nos Jogos Olímpicos, um outro pessoal endereçado aos dois antigos campeões olímpicos Emil Zatopek e Vera Caslavska, a fim de que ambos, assistam aos Jogos de Munique, como hóspedes de honra do Comité Alemão Ocidental.

Willy Daume, que anunciou este convite durante uma conferência de imprensa, esclareceu que os dois campeões checoslovacos tinham sido convidados por razões de ordem puramente desportiva e não política, como, aliás, uma dezena mais de outros atletas, nomeadamente os corredores Paavo Nurmi (Finlândia) e Jess Owens (Estados Unidos), a nadadora australiana Dawn Fraser e o halterofilista soviético Youri Vlassov.

Caslavska: ainda e sempre um símbolo

TAÇA EM MALTA

O Hibernians (Malta) venceu o Fram, (Islândia) por 3-0, na primeira «mão» da jornada preliminar da «Taça dos Vencedores das Taças».

Todos os golos foram marcados na segunda parte.

A segunda «mão» também é jogada em Malta, na quarta-feira.

FUTEBOL DE NORTE A SUL

Em vários pontos do País disputaram-se ontem jogos de futebol, cujos resultados indicamos a seguir:

Na *Tapadinha*, o Atlético (I Divisão) venceu o Cova da Piedade (II Divisão), por 4-0. Numerosa assistência. Caras novas nas duas equipas.

Taça de Honra da A. F. de Leiria — Peniche, 2-Marinhense 1 e União de Leiria, 3-Nazarenos, 0. Jogo no Estádio Municipal de Leiria.

Taça da A. F. Faro — Em Olhão, Olhanense, 2--Lusitano, 0. Em Silves, o clube local não compareceu ao encontro com o Portimonense.

Torneio Início da A. F. de Aveiro — Lamas, 4--Sprting de Espinho, 0.

Taça de Honra da A. F. de Coimbra — União de Coimbra, 1-Eirense, 1.

Torneio de Abertura da A. F. do Porto — Série A: Oliveira do Douro, 3-Leverense, 2 e Avintes, 4-Grijó, 1. Série B, Ramaldense, 0--Progresso, 1 e Gondomar, 0-Ermezinde, 1. Série C: Paredes, 2-Lixa, 1 e Aves, 0-Aliados de Corvelo, 1.

Taça de Honra da A. F. Santarém — União de Almeirim, 2-Tramagal, 0 e União de Tomar, 0-Torres Novas, 0.

No Barreiro — Jogo-treino entre a reserva do Barreirense (com vários reforços) e o Montijo. Este venceu por 3-2.

Em Vila Nova de Gaia, o Boavista em jogo particular, venceu o Vilanovense por 4-0, golos de Moinhos.

Em Guimarães, também em jogo particular, Vitória e Tirsense empataram por 0-0.

QUEM É QUEM

FLÁVIO: O NOVO ARTILHEIRO DAS ANTAS

Flávio de Almeida Fonseca,, jogador de futebol de profissão, tem por função fazer golos, de preferência muitos golos Segundo «artilheiro» do Brasil ele quer rivalizar com Pelé na soma de golos marcados.

Já obteve 800 tentos em 81 jogos tendo marcado 90 golos ao serviço do Fluminense. Ùltimamente, dava-se ao luxo de não jogar as partidas por inteiro, mas só parte delas: para as decidir.

Com tais atributos e referências, bem se pode dizer que o F. C. Porto tem um reforço importante. Esperemos que Flávio possa reeditar em Portugal o sucesso que o acompanhou no Brasil.

DE BATON E BOTAS

CIDADE DO MÉXICO, 30 — No decorrer do campeonato de futebol feminino que se disputa nesta cidade, a França bateu (por 3 bolas a 2) a equipa inglesa, num encontro a contar para a atribuição do quinto lugar.

Todos os golos foram marcados durante a primeira parte.

A Dinamarca classificou-se para a final do campeonato ao vencer a equipa argentina, na meia-final por 5-0.

Muito público foi à Tapadinha dar uma «olhada» ao Cova da Piedade e ser apresentado ao novo **Atlético**

ATLÉTICO — Carvalho (ex-Sporting); Bernardo (ex-Académica), Durand, Candeias e Valdemar (Esmoriz), Pedras (ex-Sporting), Leitão (Fagundes) e Orlando (Vasques, ex-Vila Real); Vieira (ex-Sintrense) (Rui, ex-Seixal), Raimundo e Nogueira.

C. PIEDADE — Alkinho (ex-Montijo); Brinca (ex-Sintrense), Herculano (ex-V. Setubal), Adanjo e Abalroado (ex-Luso); Vítor, Vieira Dias (ex-Montijo) e Armando (ex-Atlético), (Tavres, ex-Almada); Arlindo (ex-Belenenses), José Carlos (ex-Barreirense) e Moia (ex-Famalicão).

«AZUIS» EM RODAGEM

Zézé Moreira e Manuel Vacondeus, dupla «azul» para a campanha 71-72. A concentração do director e a alegria do técnico brasileiro demonstram estados de espíritos diferentes. A campanha espanhola terá sido produtiva? Não façamos vaticínios, pois isto de jogar com equipas de diferentes divisões é muito esquisito. Optemos pela concentração de Vacondeus: pois Zézé só com o tempo é que poderá identificar-se em relação ao «plantel» azul!

OS «NEGROS» BRILHAM NA COREIA

José Maria e Jacinto Joa[illegible] que em terras coreanas tem sido espectáculo. O vitoriano ultramarino tem dado resultados e o levantar da bola de José Maria bem pode significar isso mesmo. Eles têm confirmado e ajudado a confirmar que o Vitoria possui cartaz no estrangeiro e, para já, tem feito na Coreia melhor que os campeões nacionais na época passada.

José Maria e J. J. símbolo ultramarino na presença vitoriana no Oriente. Uma ameaça ou uma certeza para o Campeonato?

DIVULGADORES/AS

OFERECEMOS UMA OPORTUNIDADE DE SE REALIZAR:

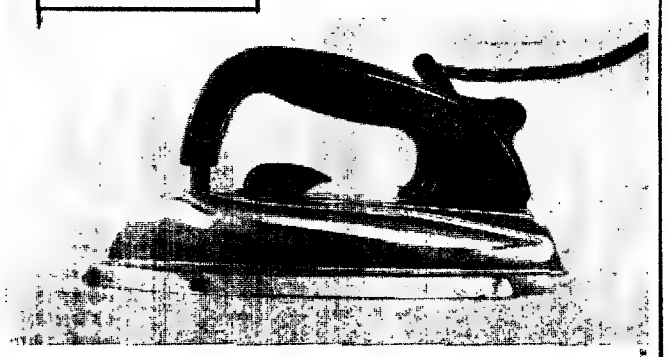
— Elevando o seu nível de vida.

— Executando um trabalho dinamico e livre de divulgação cultural.

Não precisa experiência.

Marque uma entrevista pelo tel. 77 89 89.

LEVEZA E ROUPA BEM PASSADA



- Luz avisadora
- Controlo automático, com selector de tecidos
- Termostato de arco que suprime as interferências na rádio e na TV

O favorito de milhões de lares, garantido pela experiência de uma marca de prestígio: MORPHY-RICHARDS.

morphy richards

soc. de rep. SIDA SUECA, LDA. - RUA DE S. NICOLAU, 4[illegible] - LISBOA

SEXTA-FEIRA, DIA 3 DE SETEMBRO

SORTE GRANDE — 9 MIL CONTOS

«LOTARIA DAS VINDIMAS»

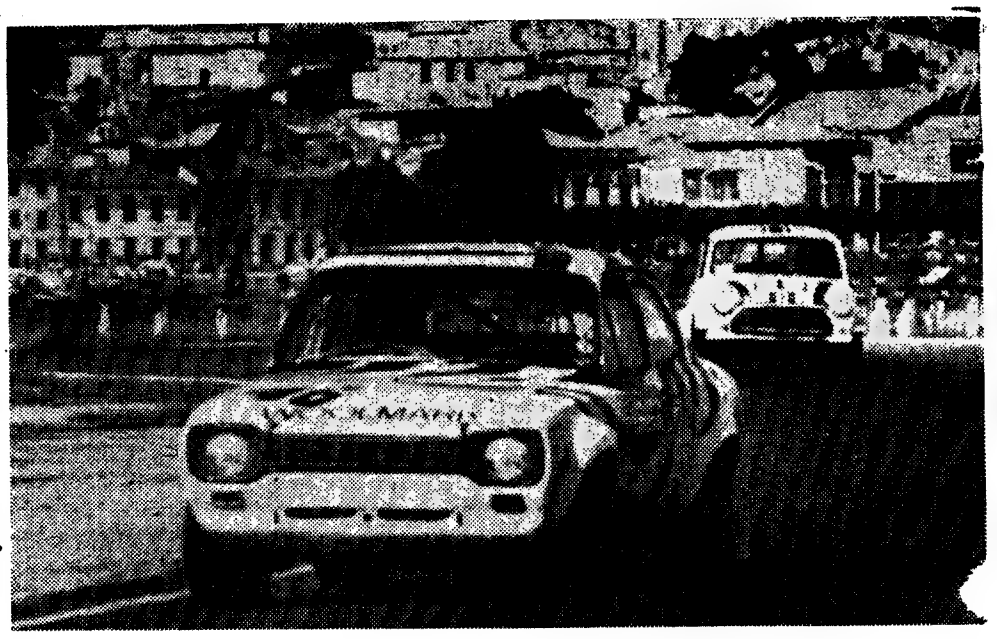
Bilhetes a 600$00

Duodécimos a 50$00

CASA COSTA

75, RUA DE S. PAULO — LISBOA 2

António Pereira (Ford Capri 1.600) e Cinoco (Austin Cooper S) na prova do Grupo II



Francisco Santos (Ford Escort RS 1600) vai triunfar no Grupo 2

VILA DO CONDE ➧

MUITOS PILOTOS, MUITA COMPETIÇÃO: «

VILA DO CONDE, 30 — Inevitàvelmente que o XVI Circuito de Vila do Conde foi o mais interessante e competitivo no conjunto de provas automobilísticas de velocidade do calendário deste ano.

O dinâmico Estrela e Vigorosa Sport, não só repetiu o êxito do ano passado, como, também, teve a sorte (ela protege quem «faz coisas»...) de poder apresentar ao publico, duas tardes de desporto automóvel de muito bom nível, em que a quantidade de carros em pista (mais de uma centena) e os numerosos despiques travados entre outros tantos concorrentes, permitia seguir a sucessão das provas com constante interesse e muito boas doses de emoção

Ao contrário do que tantas vezes acontece, não houve nenhuma corrida que se possa considerar monótona em toda a sua extensão. Pelo contrário, por exemplo, a de Grande Turismo, Desporto e Protótipos e a Fórmula Ford atingiram um grau de competição dos mais elevados entre nós.

Uma organização boa (mas menos bem!...)

Todos os que acompanham o nosso automobilismo de corridas e vieram a Vila do Conde em 1970 não hesitaram em considerar a organização do seu circuito como a melhor do ano.

«Foi pena»... É, por agora, o nosso comentário.

Francisco Santos: sem reticências...

Depois dos treinos para a corrida do Troféu Datsun, (com que abriu o programa), a prova para carros de Turismo Especial foi a primeira da tarde.

Francisco Santos, no seu Escort 1600 RS, com o habitual motor (que custou «só» mais de 130 contos!) era o favorito numero 1 e, desde sempre se «sabia» que, se não «partisse» ou se despistasse (o «Xico» já deixou as «cambalhotas» á um certo tempo...) seria inevitàvelmente o vencedor.

Assim aconteceu! Nas primeiras voltas, ainda António Borges (BMW 2002 Alpina) e Bastos Morais (Escort TC) lhe deram alguma luta, chegando Borges — com prodígios de condução! — a ocupar o primeiro lugar. Todavia, a potência do Escort e Woolmark, sem maior andamento e a condução do piloto, fizeram com que a vitória acabasse por lhe sorrir fàcilmente e sem quaisquer reticências.

Além destes três concorrentes, há que referir as actuações muito agradáveis de «tipo» e do eng.º Anselmo Gomes Teixeira num surpreendente Datsun 1200 coupé. Pinto Lisboa, por não ter respeitado a sinalização dos comissários (quando estava em pista uma ambulância) foi desclassificado.

Fórmula Ford: os «astros» fizeram a corrida

Mesmo com o seu antigo carro, Ernesto Neves era um «caso arrumado» na obtenção das vitórias na Fórmula Ford. Com este Lotus Nova-Motor é um caso á parte: nos treinos fez o melhor tempo, na corrida sai logo á frente e acaba a correr para a meta do triunfo sem qualquer adversário a inquietá-lo... e assim foi em Vila do Conde! Por isso, o interesse voltou-se inteirinho para os despiques dos lugares seguintes em dois grupos: Passanha, Abeassis e António Barros e, mais atrás, Robert Giancne e Jorge Meneses. Sózinho e na «cauda» Santos Mendonça debatia-se, uma vez mais, com um sobreaquecimento do motor do seu Merlyn, que este ano, ainda não lhe deixou fazer nada. E já era tempo...

No primeiro grupo, as perseguições e ultrapassagens sucederam-se e pena foi que, António Barros (na sua melhor actuação da época!) não a pudesse ter acompanhado até ao fim por ter ficado com a viseira cheia de óleo e ter sido obrigado a parar.

Artur Passanha veio a conquistar o 2.º lugar de forma excelente, muito embora o seu resultado não tenha sido homologado, já que Jorge Meneses apresentou contra ele um protesto (que se diria «b u r o crático») que o fez desclassificar. Com efeito, o orifício de respiração de combustível do Merlyn de Passanha não está á distancia regulamentar do habitáculo do piloto. Ora isto é ilegal... muito embora nada conte para qualquer melhoramento do carro ou qualquer aumento de performance.

Ainda que reconhecendo o direito de reclamação de Jorge Meneses, não pudemos deixar de interpretar esta sua atitude como uma «vingança» da «roupa suja» havida na ultima Rampa da Senhora da Graça, há duas semanas...

Grupo 1: Lampreia sem descanso

A corrida de Turismo de

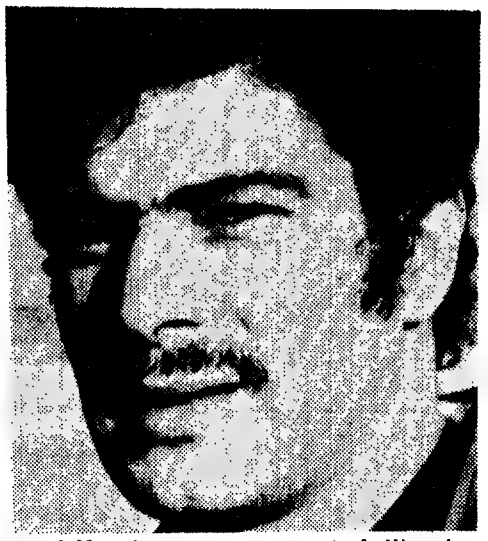
● Por AVELÃS COELHO e NUNO COUTINHO
nossos enviados especiais

Na edição deste fim-de-semana, o Vigorosa conseguiu (quase) repetir aquele êxito. E dizemos quase, já que nem tudo esteve tão bem como então: nas «boxes» havia gente a mais, a sinalização na «chicane» do j a r d i m era insuficiente, houve uma certa confusão na arrumação dos carros nas «boxes», nos treinos de sábado, etc.

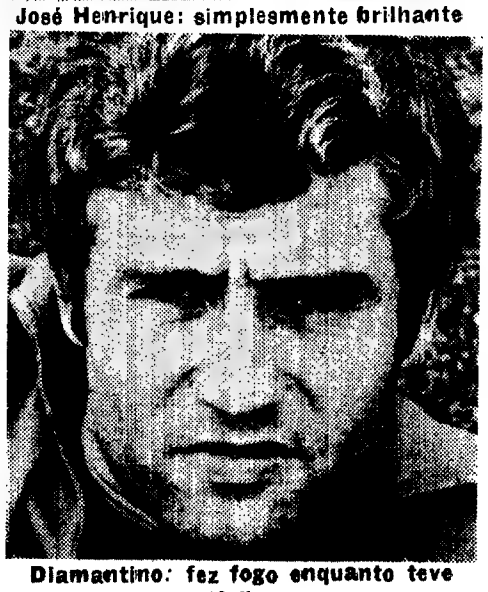
Quebrando aquela onda de simpatia que é comum nos homens do Vigorosa — tendo á frente esse «monstro» de eficiência e «savoir faire» que é o eng.º Carlos Fonseca — tal «senhor chefe da segurança» parece ter «veaprichado» em dificultar o trabalho dos órgãos da informação, nomeadamente a nossa equipa de reportagem e a do jornal «Motor».

Pólvora e lume no triunfo

O Benfica venceu o Peñarol, por 3-0 — e conquistou, assim, a décima-sétima edição do Troféu «Ramon Carranza». O jogo disputou-se em Cádis, o público foi numeroso, e os três golos foram marcados por Eusébio — aos 29, 47 e 77 minutos. E pronto. Mais as «linhas», mais o árbitro... e a história do encontro dir-se-ia poder ficar por aqui. Mas não pode.



José Henrique: simplesmente brilhante



Diamantino: fez fogo enquanto teve «pernas»

●

Há muitas maneiras de interpretar um resultado final de três-zero. Tantas, «pelo menos», quantas as incidências e flutuações do encontro que lhes deu origem. Eles, os três-zero, podem resultar da força concretizadora da equipa que marca face á ineficácia ofensiva da equipa que não consegue marcar; do domínio intensivo dos vencedores sobre os vencidos; de uma superioridade flagrante do que ganha sobre o que perde, expressa em números; de facilidades-só-facilidades para um vencedor fácil, e dificuldades-só-dificuldades para um derrotado de antemão; da diferença de nível futebolístico entre as duas equipas; de um mundo de coisas mais. Pode, não pode? Mas não foi.

●

É que, desta feita, o Benfica (um super-Benfica a justificar, a impor, a legitimar, todas as esperanças e mais algumas) — o Benfica, diziamos, encontrou pela frente uma equipa de futebol com E grande. E, assim, no Estádio «Ramon de Carranza» estiveram presentes e em confronto directo duas magnificas equipas de futebol. E, assim, através do espectáculo de alto nível que ambas proporcionaram, o público incompatibilizado com o futebol compatibilizou-se, o descrente acreditou, o amorfo vibrou, o adepto «viu» a razão por que era adepto. Foi um grande jogo entre duas grandes equipas. Podia não ter sido. Mas foi.

●

E podia não ter sido por culpa do Peñarol. É que eles, os uruguaios, não levaram a bem a sem-cerimónia acutilante do Benfica passados que foram os minutos iniciais de estudo recíproco. Não levaram a bem e levaram a mal. Isto de ver o adversário ir por ali fora, a toda, sem respeito pelas credenciais de um futebol que o é, pelas potencialidades técnicas verdadeiramente extraordinárias de jogadores que o são, sem respeito e sem receio ou com o primeiro guardado e o segundo escondido, isto de ver uma coisa assim foi superior á calma que os uruguaios talvez desejassem conservar. Mas que não conservaram.

E então a diferença entre as equipas definiu-se e aumentou. rença de modo e diferença de fact um lado uma equipa de tebol — pida, enérgica, confiant za nos cessos, simples na execu o; do uma outra a praticar o ntijogo, nhosa, truculenta, desleal — mas jogadores qe tratam a bola por sabem daquilo como pouços. E d contro dos dois lados em despiqu sultou o espectáculo. O espectácul o publico — o triste e desiludido pu espanhol — talvez não esperasse. que aconteceu.

●

Os golos, Magníficos. Com Eus -«show» a marcar, Nené a prepa toda a equipa a colaborar. Foi Até onde irá o Benfica a cont assim é coisa para ver. Mas será Golos que galvanizaram os home camisola encarnada e o público — blico rendido, encantado, esqueci derrota espanhola no torneio — golos que desesperaram á equipa os sofria. Os choques intenciona agressões á sucapa, o não-vai-a -vai-assado. Tudo com marca urug E depois o Adolfo, coitado, a revol contra tanta maldade camuflada responder ás claras, pois então, q claras é que elas devem fazer-se árbitro — que até nem actuou tentou sempre segurar jogo e gadores — e o árbit hanc Adolfo embora quando avia vinte minutos para jog O Be ai, podia ter-se perturbado. aMe perturbou.

●

E agora, as equipas, á laia de Os nomes que ficarão ligados jogo que foi espectacular como po A uma vitória benfiquista que tev lho como poucas. Os nomes:

Árbitro: Gaspar Pintado (espan

BENFICA — José Henrique; da Silva (Adolfo, aos 61 m.), Hur to Coelho, Rui Rodrigues e Artur me Graça, Eusébio e Simões; Vítor Baptista (Diamantino, aos 2 e Artur Jorge.

PEÑAROL — Mazurkiewiez; Ma Figueroa, Sandoval e no; L (Vieira), Acuña e Cort nega, tronovo e Corbo.

Nomes. Que podiam ser outros foram estes.

Américo Nunes («Porsche Carrera 6») em acção no circuito

O sorriso (ou a calma alegria) de triunfadores em Vila do Conde

«Records» caídos e os mesmos vencedores

Série foi, talvez, a menos interessante. Todavia, José Lampreia jamais «teve licença» de descansar já que Ernesto Neves, no «bombo» Capri 3000 o perseguiu sempre tenazmente fazendo, até, a volta mais rápida.

Depois um Raposo de Magalhães (BMW 2002 TI «sem» travões) «arrumado» desde sempre no terceiro lugar, Artur Santos e «Lumaro» discutiram (por vezes, espectacularmente) os dois lugares seguintes, vindo o primeiro a levar a melhor.

Troféu Datsun: «as corridas de todos nós»

Depois dos êxitos de Montes Claros e das duas Rampas anteriores, o Troféu Datsun aconteceu no primeiro circuito deste Norte que foi seu «pai». E o êxito repetiu-se! Os pequenos Datsun 1200 — todos iguais e de série regulamentarmente... — foram um espectáculo, proporcionando muita competição.

Na pista, o «triunfo» foi para António Borges que quase desde o princípio comandou a prova, seguido de um Miguel de Lacerda, que não lhe deu descanso. Dizemos na «pista», porque os resultados da corrida não foram homologados ainda, visto o «Datsun Clube» (que organiza o troféu) e a Organização terem decidido proceder á desmontagem dos quatro primeiro classificados, a fim de verificar se se encontram de acordo com os regulamentos.

Não é agradável esta decisão... mas é indispensável e salutar!

Carlos Santos-Nené — duelo ao pôr do sol

A ultima corrida (já mesmo, mesmo ao fim da tarde) foi como que a apoteose de todo o «show». O «natinho» Carlos Santos e o «lisboeta» Ernesto Neves iriam defrontar-se num «combate» sem tréguas onde qualquer erro, ou qualquer falha, seria fatal. Isto sabendo-se, mesmo, que o Lotus 62, de Nené seria capaz de um maior andamento.

Pode dizer-se que, da primeira á trigésima volta, o publico jamais tirou os olhos da pista seguindo velozmente os dois bólidos que rolavam por vezes quase colados e a uns 200 quilómetros por hora. Finalmente a vitória veio a caber, com todo o mérito, a Carlos Santos, que bateu um Néné que nos pareceu com o carro inferiorizado ou atacado de uma incompreensível apatia...

O resto dos corredores não foram meros comparsas e nas suas diversas categorias rolaram competitivamente. É de realçar a actuação de Mário Gonçalves, num potentíssimo Austin Coper J (de 140 c.v. ao que se diz...). Este jovem tem corrido em Inglaterra com esta verdadeira «bomba», obtendo excelentes resultados, entre os quais se conta já uma vitória absoluta numa corrida em que participaram vários automóveis de muito maior potência. Em Vila do Conde, ele foi um autêntico espectáculo de condução, vindo a terminar num surpreendente quarto lugar, apenas com os «três grandes» á frente.

Apesar de não ter ganho a corrida, Néné, ficou com o seu nome a ela ligado bem como ao circuito: averbou a volta mais rápida, conseguindo um tempo que bateu o anterior record absoluto, um record que já era seu desde o ano passado.

Classificações:

Turismo Especial — 1.º, Francisco Santos (Ford Escort 1600 RS); 2.º, Bastos Morais (Ford Escort TC); 3.º, António Borges (BMW 2002 Alpina); 4.º, «Sipo» (Austin Cooper S); 5.º, «Anselmo» (Datsun 1200) Couto Neves (Lotus Nova-Motor); 2.º, «Abecassis» (Merlyn); 3.º, António Barros (Lotus); 4.º, Rober Glanonne (Lotus).

Volta mais rápida: Ernesto Neves, 1 m. 11,055 s., á média de 136,789 km/h. Artur Passanha (Merlyn) foi desclassificado por ter sido protestado o seu carro; não se classificaram: Santos Mendonça (Merlyn), 7 voltas; Jorge Meneses (Lotus), 17 voltas.

Fórmula V: 1.º, Portela Morais (Palma V); 2.º, «Lumaro» (Palma V); 3.º, José Manuel Peixoto (Palma V).

Volta mais rápida: Portela Morais, 1 m. 16,72 s., á média de 126,701 km/h. Não se classificaram: Costa Félix (Palma V), 2 voltas; Miguel Lacerda (Aurora V), 2 voltas; Vladimiro Barros (Aurora V), 2 voltas.

Turismo de série: 1.º, José Lampreia (BMW 2002 TI); 2.º, Ernesto Neves (Ford Capri); 3.º, Raposo Magalhães (BMW 2002 TI); 4.º, Artur Santos (BMW 2002 TI); 5.º, «Lumaro» (Cortina Lotus); 6.º, «Sweet-Bear», (Morris Cooper S); 7.º, Ferreira da Costa (Austin Cooper S); 8.º, «Tinoco» (Austin Cooper S); 9.º, Martins Peres (Austin Cooper S); 10.º, Gomes Fernandes (Austin Cooper S); 11.º, Agostinho Maia (Simca 1100 S); 12.º, Moreira Fernandes (Opel 1600 S); 13.º, «Yhaoo» (Morris 1000); 14.º, António Pereira (Ford Capri 1600); 15.º, Manuel Martins Teixeira (Austin Cooper S); 16.º, Anselmo Vaz (Morris Cooper); 17.º, «Ray-Margruett» (Austin 1000); 18.º, Manuel Costa (BMW 1600); 19.º, Edgar Fortes (Austin Cooper S).

Volta mais rápida: Ernesto Neves, 1 m. 21,83 s., á média de 118,786 km/h. Não se classificou «Nani» (NSU 1200 TT) 12 voltas.

Troféu Datsun: 1.º, António Borges; 2.º, Miguel de Lacerda; 3.º, Santinho Mendes; 4.º, José Meireles; 5.º, Adalberto Fummaville; 6.º, Clemente Ribeiro da Silva; 7.º, Mário de Figueiredo; 8.º, Pimentel Seara; 9.º, Pedro Meireles; 10.º, A. Costa; 11.º, «Mic-Mac»; 12.º, Artur Santos; 13.º, José Megre; 14.º, Carlos Silva Resende; 15.º, José Olímpio; 16.º, Hemens Góis; 17.º, Rogério Peres; 18.º, Roberto de Carvalho; 19.º, Eduardo Cid.

Volta mais rápida: António Borges, 1 m. 29,99 s., á média de 108,028 km/h.

Grande Turismo Desporto e Protótipos: 1.º, Carlos Santos (Porsche Carrera 6); 2.º, Ernesto Neves (Lotus 62); 3.º, Américo Nunes (Porsche Carrera 6); 4.º, Mário Gonçalves (Austin Cooper S); 5.º, Miguel Correia (Porsche 914-6); 6.º, «Pê-quê-bê» (Opel 1900 GT); 7.º, Sequeira Ferreira (Lotus Elan); 8.º, Pedro Rasteiro (Lotus Europa); 9.º, «Xanato» (Lotus Elan); 10.º, Artur Passanha (Escort TC); 11.º, Baptista Andrade (Porsche 911); 12.º, Agostinho Maia (Simca 1200).

Volta mais rápida: Ernesto Neves, 1 m. 05,87 s., á média de 147,568 km/h. Não se classificaram: Portela Morais (Lotus 47) 3 voltas; Daniel Vidal (Simca 1200 S), Rui Souto (Datsun 2000 Protótipo), «Ernie Mosver» (Opel 1900 GT). José Tigre (Wolseley) não alinhou, por insuficiência de andamento.

As motos em acção na pista de Vila do Conde

do Benfica

e as duas
tou. Dife-
facto. De
bol — rá-
a nos pro-
do outro
ijogo, ma-
mas com
por tu e
E do en-
spique re-
táculo que
do publico
rasse. Mas

n Eusébio-
preparar e
Foi lindo.
continuar
será longe.
homens da
lico — pu-
quecido da
io — mas
equipa que
cionais, as
-vai-assim-
uruguaia.
revoltar-se
uflada e a
tão, que ás
zer-se. E o
uou mal e
o e os jo-
mandar o
wia ainda
0 Benfica,
aMs não

de fecho.
dos a um
no poucos.
e teve bri-

espanhol).
ue; Malta
, Humber-
Artur; Jai-
es; Nené,
aos 27 m.)

; Matosas,
so; Lamas
hega, Cas-

utros. Mas

EUSÉBIO, 3- -PEÑAROL, 0

Eusébio (aqui, em conversa com Rui Rodrigues) rubricou ontem, na noite de Cádis, um dos mais brilhantes e sonoros triunfos da sua carreira. Exibição inesquecível

HILÁRIO TERÁ FESTA

Ainda muito novo, rumou à Metrópole. Como referência principal a sua muita habilidade para a prática do desporto-rei. Firmou-se no futebol português fazendo do trabalho, honestidade, sacrifício e a honra da camisola as suas armas principais.

Vai ser homenageado numa hora em que ele é o mesmo rapaz que um dia chegou a Lisboa. Umas medalhas e muitas faixas são as recordações que ele terá para sempre do futebol que enriquece uns e enobrece outros.

Que à justa homenagem que lhe vai ser prestada se associem todos os bons desportistas portugueses e lhe saibam dar na altura o agradecimento e recompensa que ele bem merece: é o grande Hilário, do Sporting e da Selecção Nacional, um dos tais «monstros» que o futebol português não mais esquecerá.

AS «DOZE VOLTAS A GAFA»

FRACASSO DOS «MUNDIAIS» NO «SPRINT» DE EMILIANO

Um dos motivos de maior interesse pelas «Doze Voltas a Gafa» disputadas no Bombarral perante o entusiasmo de muitos milhares de pessoas, era, sem dúvida, observar o comportamento dos ciclistas seleccionados para o Campeonato do Mundo, a disputar no próximo domingo, em Mendrízio (Suíça).

E a verdade é que a expectativa foi um tanto iludida, pois os rapazes chamados á selecção por Ivo Neves fracassaram na sua grande maioria. Apenas Joaquim Agostinho (pois claro!) e Venceslau Fernandes revelaram manter-se em boa forma e merecerem a convocação para o grupo nacional.

Quanto aos restantes uns desistiram (caso de Mendes, a queixar-se de uma queda por ele provocada), Firmino (a contas com um ataque de anginas), José Luís Pacheco (sem motivo plausível) e os restantes — José Madeira e Vítor Rocha pedalaram quase sempre muito perto dos últimos...

Em contraste, um dos homens que foi afastados, bateu-se excelentemente e deu grande animação á prova: foi Manuel Correia (que andou muito tempo em fuga com Agostinho e se classificou em terceiro).

Esperemos que o mau ensaio geral venha a ser de bom augurio...

Próprimente em relação ao circuito (106 quilómetros percorridos á média horária de 42,301 km) há que acrescentar que foi extremamente animado, com excelentes fases de luta, boas fugas, algumas inoportunas quedas e muito bem ganho por Emiliano Dionísi (um ciclista a atravessar a sua melhor condição física da presente temporada) e pela equipa do Benfica que, assim, se ressarciu dos ultimos malogros verificados e que tão alarmados traziam os seus adeptos.

Uma palavra de incentivo para os organizadores que tudo tentaram para que a prova tivesse o brilho que realmente conseguiu.

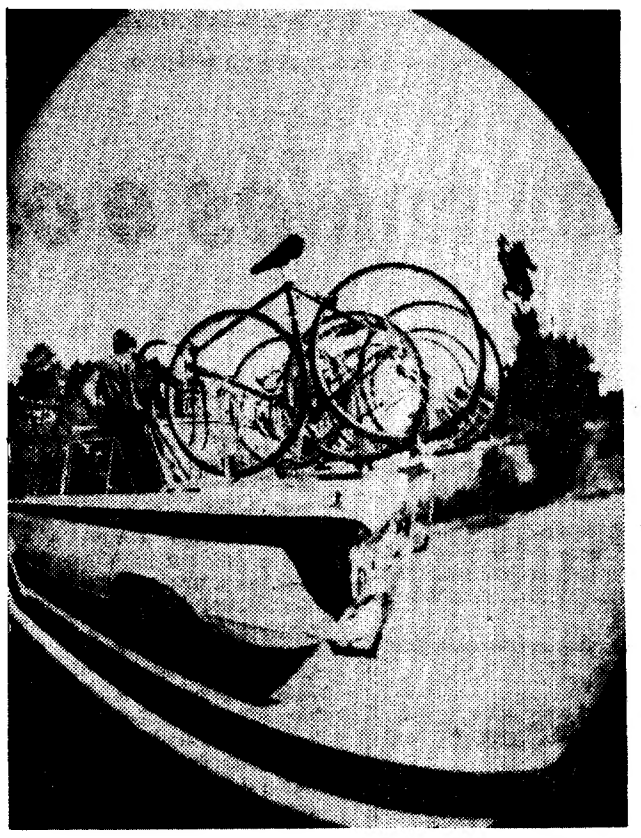
Apenas o malogro (relativo) dos «mundiais», pode ter causado uma certa consternação e, de certeza, muita discussão.

A. T.

FIRMINO: «LEÃO» POR MAIS TRÊS ANOS

Firmino Bernardino continuará — pelo menos até 1974 — a pertencer ás cores verde-brancas.

O compromisso do ciclista para com o Sporting já foi assinado: e melhora, substancialmente (mais do dobro...) as condições em que actuava na defesa do emblema de Alvalade.



DE BICICLETA ÀS COSTAS ATÉ À SUÍÇA

No próximo domingo, no cenário magnífico de Mendusio, na Suíça, os «maiorais» portugueses participarão no Campeonato do Mundo. Como é já do conhecimento publico, Firmino Bernardino, Fernando Mendes, José Luís Pacheco, Vítor Rocha, José Madeira, Venceslau Fernandes, serão os comparsas da orquestra de Joaquim Agostinho, que irá tentar (desta feita) demonstrar encontrar-se no jogo para um «mundial» á altura das suas credenciais nacionais e francesas. A equipa tem seguido preparação cuidada, e estagiou durante uma semana na região da Mealhada, sob a direcção de Ivo Neves e Alves Barbosa.

HIPISMO EM CASCAIS

A ESPANHOLA ISABEL BAQUÉ TORNOU EMOCIONANTE A «BARRAGE»

Que diferença entre as jornadas de abertura (no passado dia 21) e de encerramento (ontem) do Concurso de Saltos Internacional de Cascais!...

Tudo o que faltou na primeira reunião, sobrou na ultima. Embora o certame tivesse vindo a desenrolar-se num acentuado crescente de interesse, não há exagero ao afirmarmos que a animação que ontem se registou excedeu as previsões.

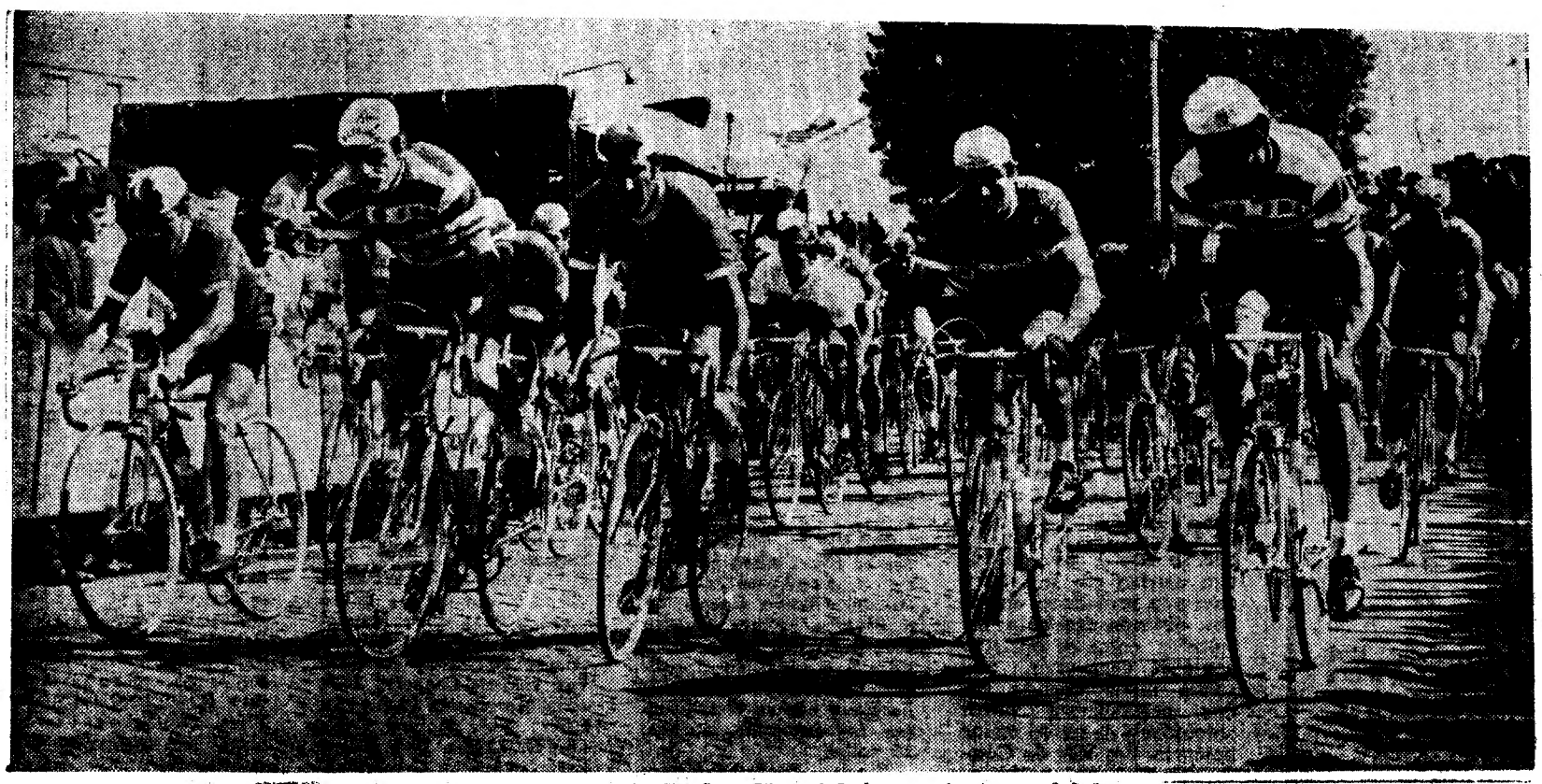
A distribuição dos 55 conjuntos que ontem se exibiram, pelas três provas do programa, evitou que estas se tornassem fastidiosas. Mas o mais importante foi a maneira como os despiques foram sustentados. Houve emoção a rodos visto que, desta feita dominou a rivalidade entre portugueses e espanhóis, ou melhor entre o capitão Pimenta da Gama e a senhorita D. Isabel López Baqué.

A vitória na derradeira prova do certame — a «Taça de Honra» fez negaças a estes dois concorrentes, criando uma emoção pouco vulgar em competições hípicas. Ninguém julgaria possível — e o resultado da aposta mutua é testemunho insofismável — que a concorrente espanhola «discutisse», como o fez, o triunfo tal como o fez. É certo que ele lhe fugiu mas isso em nada desmerece a sua actuação e o mérito que trouxe ao êxito do capitão Pimenta da Gama.

A senhorita D. Isabel Baqué salvou o bom nome do hipismo espanhol, além de que deve ter arregimentado um mundo de adeptos para a aposta mutua, ou não tivesse ela proporcionado uma recompensa de 1 903$00 a quantos (que não deverão ter sido muitos) nela depositaram os seus palpites.

Uma «Taça de Honra» que fica memorável.

(Continua na página seguinte)



Pinhal, Firmino, Correia, Durão e Manuel Luís: as primeiras pedaladas

Bonecronica

Quem chegou primeiro chamou-lhe sua...

O Torres pôs os coreanos com os «olhos em bico»!

A Académica foi sacudida do «tapete mágico»...

O Pinhal ficou com uma grande «pinha» por ser excluído da selecção do «Mundial»...

O nosso atletismo «progride»... em Marrocos!

ATLETISMO AO ALTO NÍVEL

(Continuação da 2.ª página)

telo a 63.52 metros bateu o «record» de Juniores do Reino Unido.

No que toca às *Senhoras* as coisas passaram-se assim:

400 metros — J. Bodding (Alem.) — 53,2 s.

100 metros — Mickler-Becker (Alem.) — 11,8 s.

Comprimento — S. Sherwood (Ing.) — 6,64 m.

800 metros — H. Falck (Alem.) — 2 m 5 s 2/10.

Disco — L. Westermanhn (Alem.) — 58,22 m.

100 metros barreiras — Rosendahl (Alem.)—14,2 s.

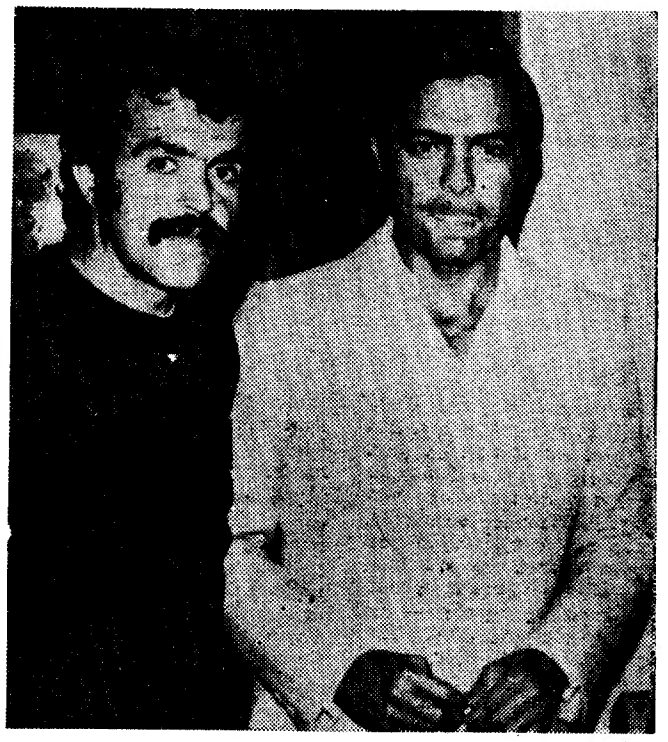
Peso — S. Kotinls (Alem) — 16,15 m.

Alto em altura — B. Inkpen (Ing.) — 18,3 m.

Estafeta 4x100 — 1.º, Alemanha — 44,6 2.º, Inglaterra — 45,3.

No Pentatlo Feminino disputaram-se também três provas: peso, salto em altura e 100 metros barreiras. No conjunto das três provas, e já com os resultados convertidos em pontos, temos duas alemãs à frente — *Mack*, com 2538 pontos, e *Schallan*, com 2315.

Resumindo: parece não haver dúvida da superioridade alemã quer nas provas masculinas, quer nas femininas. A não ser que a jornada de hoje reserve surpresas de tomo — o que não é provável.



Em Palência: triunfo portista

LEMOS FEZ DOIS GOLOS

No Estádio da Balastera, em encontro particular, o Futebol Clube do Porto venceu por 2-1 o Palência, ganhando o troféu «Ayuntamiento».

As equipas:

PALENCIA — Valiente (Zamobrano); Blasco, Marquez (Zoco), Chisco e Ortega I; Iglésias, Ortega II (Cantera) e Tinin (Abad); Solaegui, Ferrero e Jordana.

PORTO — Rui; Gualter, Manhiça (Vieira Nunes), Rolando e Leopoldo (Oliveira); Pavão, Ricardo e Bené; Abel, Lemos e Nóbrega (Valdemar).

Os golos do Porto foram marcados por Lemos (aos 17 e 40 minutos da primeira parte). O do Palência coube a Solaegui (aos 61).

O jogo foi vistoso, com melhor qualidade dos portugueses, em especial no primeiro tempo, e muito entusiasmo do Palência.

Ortegal, na segunda parte, esteve a ponto de empatar, com um «tiro» que Rui defendeu bem.

HIPISMO EM CASCAIS

(Continuação da pág. anterior)

Anotemos a classificação: 1.º cap. Pimenta da Gama no «Namuli», 0+0+0+0 pontos, em 16,7s; 2.º, sr.ta D. Isabel L. Baqué, no «Napolitan», 0+0+0+0 p. em 18,8s; 3.º, cap. Pimenta da Gama, na «Espora», 0+0+0+0 p., em 38,6s; 4.º, cap. Vasco Ramires, no «Flipper», 0+0+0+4 p., em 23,1s; 5.º, major Moura dos Santos, no «Valmoble», 0+0+0+4 p., em 23,2s

O interesse pelas duas restantes competições foi, sem duvida, ofuscado pelo brilho da prova de encerramento. Não houve percursos «dimpos», mas as lutas foram atraentes, mesmo assim.

Classificações:

Prova «José Augusto da Costa Pina»: 1.º, cap. José Sentieiro, no «Biscuit B», 4 p. em 60s; 2.º, J. Ferreira dos Santos, no «Espartacus», 7 p., em 69,8s; 3.º, Ulisses Cortez, no «Espartano», 8 p., em 71,8s; 4.º, ten. Leite Rodrigues, no «Regina», 12 p., em 94,4 s; 5.º, José Carlos Caldeira, no «Herr», 13 p., em 91,4s; 6.º, ten. Santos Correia, no «Elso II», 15 p., em 92s.

Prova «Câmara Municipal de Cascais» — 1.º, ten. Almeida e Sousa, no «Cafungo», em 69,8s; 2.º, cap. Vasco Ramires, no «Regane», em 74s; 3.º, Vicente Caldeira, no «Sixiéme Amour», 75,4s; 4.º, ten. Oliveira Reis, na «Zoada», em 76,4 s; 5.º, A. Leal Silva, no «Cossaco», em 76,8 s; 6.º, maj. Carlos Campos no «Gamo Real», em 79 s; todos com 4 pontos.

Na exótica Pérsia

Tal como o Benfica na época passada também a «malta» quis saber como são as paragens do «Xá» a respeito de futebol. Vítor Campos e Juca são imagem viva da curiosidade académica nesta presença persa. Início de preparação e rodagem que poderá vir a dar frutos?

Pelikan
para o estudante

desenhar, pintar, safar, escrever e colar

adapt. CANAL 1

Günther Wagner Pelikan-Werke Hannover

PRÉDIO DE RENDIMENTO EM CASCAIS

TOTALMENTE ALUGADO

PROPRIEDADE JOAQUIM BARAONA AV. VALBOM, 28-1.º Dto. Telefs. 28 23 45-28 23 88 CASCAIS

VENDE-SE EM ÓPTIMO LOCAL COM BOA CONSTRUÇÃO E TOTALMENTE ALUGADO

PREÇO: 1.500.000$00

Tratar com JOAQUIM BARAONA

AV. VALBOM, 28, 1.º, — Tel.: 28 23 45 e 28 23 88 — CASCAIS

A ILUSÃO DE UMA VITÓRIA DO ATLETISMO PORTUGUÊS

O resultado final deste «V Marrocos-Portugal», disputado, em Rabat, no qual os portugueses chamaram a si a quinta vitória, não trouxe surpresas de maior, salvo a confirmação da queda brusca de «forma», de alguns expoentes do atletismo português — casos especiais de Carlos Lopes, Fernando Reis, Fonseca e Silva e Tavares Alves — para não falarmos de outros que estacionaram: Abreu Matos, Carlos Sustelo, Péricles Pinto, Rui Oliveira e Fernando Mamede.

Em contrapartida notou-se a subida de forma de alguns jovens, que até competiam com os marroquinos pela primeira vez, como por exemplo, José Carvalho, António Vermelhudo e Luís Reis.

No aspecto de valia técnica a competição não atingiu grande craveira, apesar de algumas marcas e tempos» terem sido agradáveis e se cotarem dentro de um prisma internacional.

Na primeira jornada esteve em grande plano o belenense António Vermelhudo, com o seu «record» nacional de juniores (1,95) no salto em altura. Esta marca já prometida pelo atleta em questão em competições dentro das nossas fronteiras, teve, agora, confirmação, em Marrocos, e numa pista de cujo piso os atletas se queixaram — não auxiliava a impulsão.

Esperemos que tanto António Vermelhudo, como, aliás, João Ganço, do Benfica, que têm de parceria o «record» de Juniores, naquela disciplina, em Madrid, numa pista de «tartan» possam elevar ainda mais o máximo nacional.

Das dez disciplinas da jornada número um os portugueses venceram nos 110 m.; peso; 800 m.; martelo; altura; comprimento e estafeta 4x100 metros.

Os êxitos marroquinos cifraram-se nas seguintes disciplinas: 100 m.; 400 m.; e 10 000 m. Na primeira o português terminou com o mesmo tempo do marroquino (10,8 s.).

Os 800 metros foi a prova de maior valia e na qual Ayachi, com 1 m. 49,9 s. (mais três décimos de segundo do que o português Mamede) fixou novo «record» nacional marroquino.

Entretanto, Carlos Sustelo, com os seus 63,74 metros no lançamento do martelo, chamou a si a melhor «marca» técnica da competição (933 pontos); depois, temos Fernando Mamede, com 1 m. 49,6 (800 m.), com 927 pontos; e, na terceira posição, o marroquino Ayachi, com 1 m. 49,9 (800 m), 923 pontos.

Na segunda jornada, o nível foi ligeiramente inferior ao da primeira, pois o melhor atleta que foi o marroquino Addou, com 14 m. 15,3 s. nos 5000 metros, não foi além dos 913 pontos.

O segundo atleta em técnica foi Carlos Lopes, com 14 m. 22,3 s. nos 5000 m. (899 pontos); depois Américo Barros, nos 1500 metros, com 3 m. 49,8 s. (897), seguido de Ayachi, com 3 m. 50,6 s., também na mesma disciplina (892 pontos).

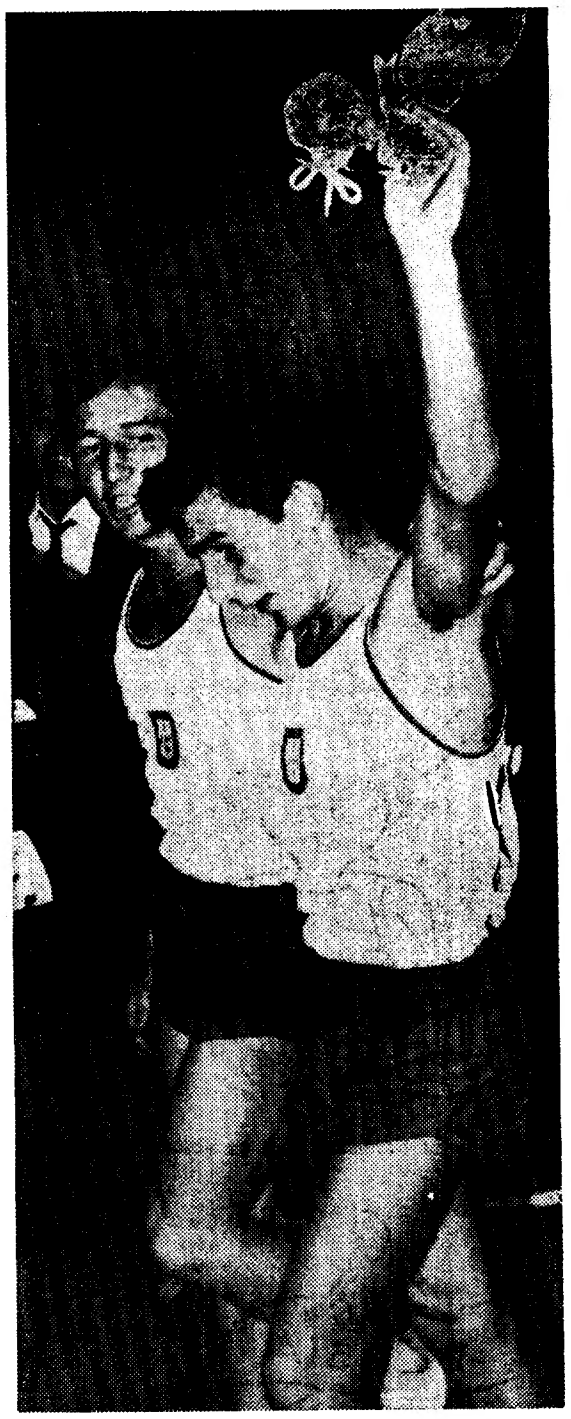
É curioso assinalar que a melhor presença portuguesa ficou a dever-se aos «estreantes» na competição e nesta segunda jornada, naquele aspecto sobressaiu Carlos Alfredo vencedor dos lançamentos do dardo e do disco, respectivamente, com 63,00 m. (816) e 45,85 (833).

Os lusitanos, conquistaram, mais sete títulos — dardo, Vara, disco, triplo, 1500 m., 400 m. bar., e estafeta 4x400 m. Os marroquinos, quedaram-se, também, com outros três títulos — 200 m., 3000 m. obs., e 5000 metros.

No total para os portugueses — 14 títulos, contra 6 dos marroquinos. Na questão dos pontos, as diferenças nestes cinco encontros cifram-se do seguinte modo: 1.º encontro, 31; 2.º encontro, 32; 3.º encontro, 24; 4.º encontro, 37 e 5.º encontro, 28 pontos.

Nas disciplinas desta 2.ª jornada, os lusitanos ganharam os dois primeiros lugares, no dardo, vara e disco. Os marroquinos, nos 3000 m. obst. e nos 200 metros.

Mamede: dever cumprido



Fonseca e Silva: desta vez, não ganhou

A GRANDE FESTA DA NATAÇÃO

Quinze «records» ficaram a assinalar a inauguração — melhor, a «entrada» da nova piscina de Coimbra na natação portuguesa. Ontem e anteontem, duas magníficas jornadas, com os nadadores participantes nos Campeonatos Nacionais parece que apostados numa homenagem á cidade do Mondego, pela magnífica doação que acaba de fazer ao património desportivo português: a nova piscina olímpica.

Brilho autêntico tiveram os Campeonatos, a que não faltou a moldura condigna de assistentes — mais parecendo «outras paragens», onde a natação têm outra dimensão e outros olhos... Enfim, continuou a lição de Coimbra, que começara há seis meses, com a primeira pedra do edifício que poderá ser — se vota que seja — uma nova pedra de toque para a nossa natação...

Uma nota mais, para saudar o «reaparecimento» do Algés e Dafundo a ganhar na segunda jornada. O clube que durante anos tem sido o baluarte da natação portuguesa atravessa uma crise. Pois que faça disso um incentivo: a modalidade bem precisa do seu contributo. Coimbra apontou o caminho...

200 M. EST., FEM. — 1. Dulce Gouveia, sen. (Lour. Marq.), 2. 51,8 s.; 2. Francisca Teixeira, juv. (F.C.P.) 2 m. 55,6 s. («record» nacional da categoria em piscina de 50 metros); 3. Isaura Martins, sen. (Ind.), 2 m. 57,3 s.

400 M. EST. MASC. — Unico concorrente Francisco Bessone, sen. (Ind.), 5 m. 40,8 s.

100 M. LIV. MASC. — 1. Fernando Jorge, sen. (Ind.), 59,9 s.; 2. Mário Conceição, sen. (Acad.), 1 m. 2,4 s.; 3. Gomes Pereira, jun. (Algés), 1 m. 27 s.

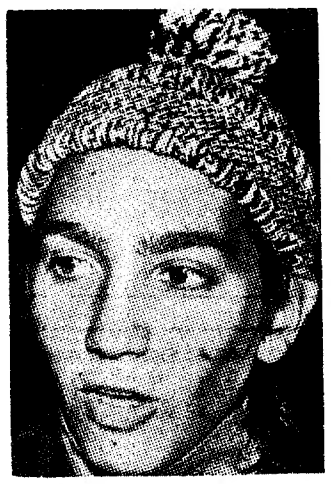
400 M. LIV. FEM. — 1. Clotilde Melo, jun. (Lour. Marq.), 5 m. 29 s.; 2. Ana Jorge, jun. (Ind.) 5 m. 31,4; 3. Ana Canas, juv. (Algés), 5 m. 52 s.

100 M. COST. MASC. — 1. António Alegria, sen. (Algés), 1 m. 12,8 s.; 2. Bleck Silva, jun. (Algés), 1 m. 13,4 s.; 3. Guilherme Morbey, jun. (Lobito), 1 m. 14,3 s.

200 M. MAR. FEM. — 1. Clotilde Melo, jun. (Lour. Marq.), 3 m. 1 s.; («record» nacional junior em piscina de 50 metros); 2. Manuela Gomes, jun. (Ind.), 3 m. 51,9 s.; 3. Isabel Godinho, jun. (Acad.), 3 m. 51,9 s.

100 M. BR. MASC. — 1. Rui Ribeiro, jun. (Lobito), 1 m. 18,8 s; 2. Luís Rosa, sen. (Algés), 1 m. 20,1 s.; 3. João Rocha, jun. (V. Col.), 1 m. 21,6 s.

200 M. COST. (FEM.) — 1. Dulce Gouveia, sen., Lour. Mar., 2 m. 49,4 s; 2. Ana Patacas, sen. Alg. 2 m 55,8 s.; 3. Manuela Mendes, juv., Académica, 2 m. 58 s.



Duce Gouveia: um caso á parte na natação portuguesa

100 M. MAR. (MASC.) — 1. Neiva Maciel, sen., Alg., 1 m. 12,5 s.; 2. Eduardo Marinelo, sen., Alg., 1 m 14,3 s; 3. Vaz Correia, sen., Univ. Angola, 1 m. 16 s.

200 M. BR. (FEM.) — 1. Florinda Cardia, jun., Fluvial, 3 m. 14,8 s; 2. Ana Relvas, jun. Acad., 3 m 21,8; 3. Luisa Ribas, juv., Fluvial, 3 m 22 s.

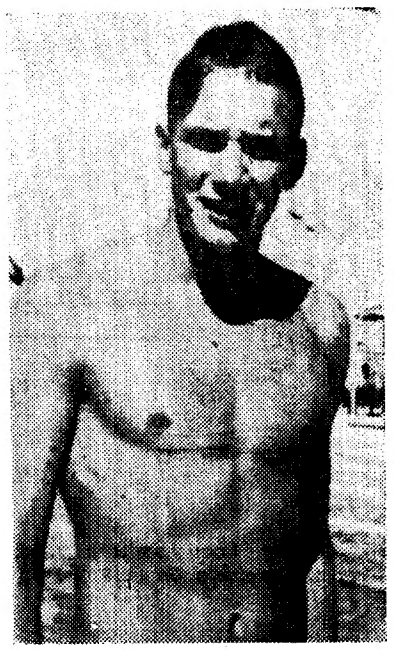
100 M. LIV. (FEM.) — 1. Dulce Gouveia, sen., Lour. Marq., 1 m 8,9 s; 2. Francisca Teixeira, juv., FCP, 1 m. 10,6 s.; 3. Ana Cunha, juv., Alg., 1 m 11,6 s.

4x100 M. LIV. (MASC.) — 1. Algés, 4 m 16,7 s (Ricardo Santos, José Pereira, José Rosa e Luís Black); 2. Académica, 4 m 25,2 s (Rui Conceição, José Gonçalves, Paulo Figueiredo e António Almeida); 3. Fluvial, 4 m 32,6 s (Manuel Normando, Leopoldo Magalhães, Joaquim Martins e António Meneses).

1500 M. LIV. (MASC.) — 1. Fernando Jorge, sen., 19 m 36 s («record» nacional absoluto e de senior em piscina de 50 metros, á passagem dos 800 metros); 2. Carlos Ambrósio, jun., Alg., 20 m 24,2 s; 3. Jorge Conceição, jun., Naval, 21 m. 5,6 s.

4x100 M. LIV. (FEM.) — 1. F. C. Porto, 4 m 52,4 s (Francisca Teixeira, Helena Fernandes, Branca Couto e Célia Machado); 2. Algés, 4 m 58,9 s; (Cristina Palacas, Ana Patacas, Ana Cunha e Maria Banha); 3. Académica, 5 m 10,3 s (Maria Silva, Moura Relvas, Teresa Oliveira e Isabel Godinho).

4x100 M. EST. (MASC.) — 1. Algés, 4 m. 54,3 s. (António Alegria, Luís Rosa, António Maciel e Eduardo Murinelo); 2. Académica, 5 m 7,5 s (José Gonçalves, Mário Conceição, Joaquim Freitas e Hugo Figueiredo).



Francisco Bessone Alves: títulos conquistados quase sem oposição

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO